



■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

Em novembro de 2012 o Banco do Brasil S.A. (BB) anunciou sua intenção de criar a BB Seguridade, uma subsidiária responsável por consolidar, sob uma única sociedade, todas as suas atividades nos segmentos de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e atividades afins. No mesmo documento, o BB informou sua intenção de promover uma oferta pública de ações de emissão da BB Seguridade na bolsa brasileira.

O procedimento de *bookbuilding* da oferta pública encerrou-se em 25.04.2013, sendo as ações precificadas a R\$17,00. O início de negociação se deu em 29.04.2013. Na oferta, o controlador vendeu 675 milhões de ações, em uma transação que movimentou aproximadamente R\$11,5 bilhões, sendo 500 milhões de ações vendidas na oferta inicial, 100 milhões do lote complementar e 75 milhões do lote suplementar. O anúncio de encerramento da oferta foi publicado em 17.05.2013.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

05 de novembro de 2019

Português

Horário: 09h00 (Horário de Brasília)

07h00 (Horário de NY)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

EUA +1-786-837-9597

Reino Unido +44-20-3318-3776

Webcast: www.bbseguridaderi.com.br

Inglês

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de NY)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

EUA +1-786-837-9597

Reino Unido +44-20-3318-3776

Webcast: www.bbseguridaderi.com.br/en

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do Desempenho	7
2.	Análise do Resultado	21
3.	Análise Patrimonial	29
4.	Negócios de Risco e Acumulação	33
4.1	Brasilseg	36
4.2	Brasilprev	61
4.3	Brasilcap	74
4.4	Brasildental	88
5.	Negócios de Distribuição	91
5.1	BB Corretora	93
6.	Glossário	103

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

■ REESTRUTURAÇÃO DA PARCERIA COM A MAPFRE

Em 30 de novembro de 2018, foi concluída a reestruturação da parceria mantida pela BB Seguros Participações S.A. ("BB Seguros"), subsidiária integral da BB Seguridade, com o Grupo MAPFRE, representado pela MAPFRE Brasil Participações S.A. ("MAPFRE"). No âmbito da reestruturação foram finalizados os seguintes movimentos societários:

- (i) desinvestimento da MAPFRE Vida S.A. ("MAPFRE Vida") pela BB MAPFRE SH1 Participações S.A. ("BB MAPFRE SH1"), mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da MAPFRE Vida, posteriormente incorporado pela MAPFRE BB SH2 Participações S.A. ("MAPFRE BB SH2");
- (ii) desinvestimento da Aliança do Brasil Seguros S.A. ("ABS") pela MAPFRE BB SH2, mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da ABS, posteriormente incorporado pela BB MAPFRE SH1; e
- (iii) alienação da totalidade das ações de emissão da MAPFRE BB SH2, de titularidade da BB Seguros, à MAPFRE, pelo valor total de R\$2,4 bilhões. O valor de alienação foi ajustado pelos dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e reduções de capital realizadas pelas seguradoras envolvidas na reestruturação, resultando em um valor líquido de R\$2,3 bilhões recebido em caixa pela BB Seguros.

A partir da reestruturação da parceria, a BB MAPFRE SH1 passou a se comunicar por meio da marca Brasilseg e, em adição aos ramos de seguros de vida, prestamista, habitacional, rural e DPVAT operados até então pela Companhia de Seguros Aliança do Brasil ("AB"), cuja razão social foi posteriormente alterada para Brasilseg Companhia de Seguros, passou também a operar seguros residencial e empresarial/massificados, detendo ainda uma carteira de grandes riscos que entrou em *run-off*, a partir da incorporação do investimento na ABS. Tal operação concentra-se agora exclusivamente no canal bancário e, eventualmente, no canal *affinity*, não mais comercializando seus produtos no canal corretor.

Ainda como parte da reestruturação da parceria, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ("BB Corretora"), braço de distribuição da BB Seguridade, firmou acordo comercial para distribuição, com exclusividade no canal bancário do Banco do Brasil, de seguros dos ramos automóvel e grandes riscos operados pela MAPFRE, exclusividade essa condicionada ao cumprimento de padrões mínimos de níveis de serviço e satisfação dos clientes pela MAPFRE.

A figura abaixo resume as estruturas societárias e de negócios da Brasilseg e da MAPFRE BB SH2, que neste relatório passará a ser referida apenas como MAPFRE, pós-reestruturação:

Figura 1 – Nova estrutura da parceria BB Seguros e MAPFRE pós-reestruturação

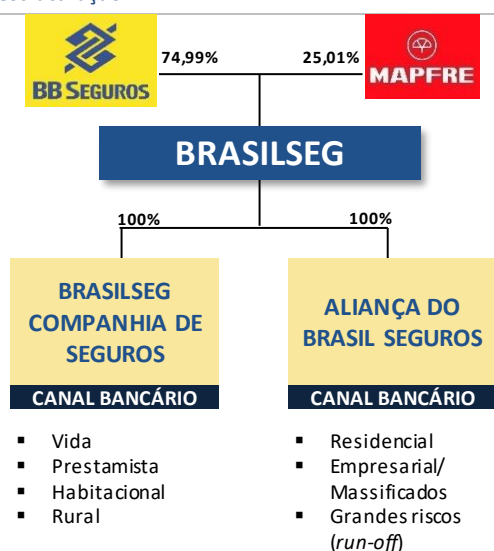
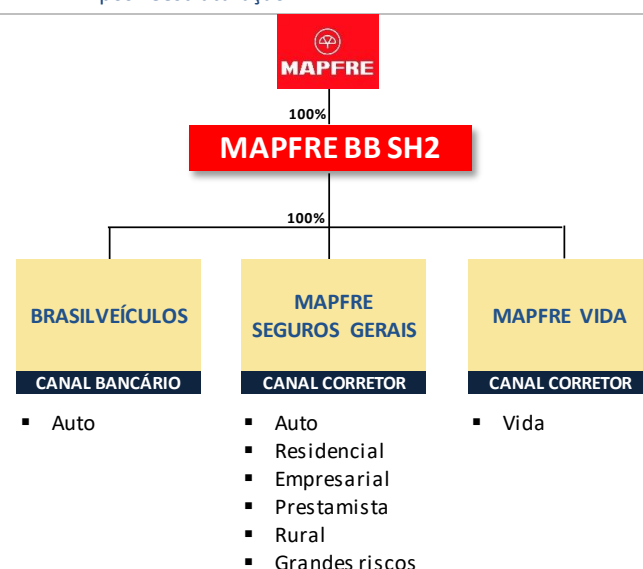


Figura 2 – Nova estrutura da MAPFRE BB SH2 transferida para a MAPFRE pós-reestruturação



Em razão dos movimentos expostos acima, a comparabilidade dos dados financeiros da Brasilseg no 3T19 versus 3T18 ficou comprometida, tendo em vista que no período de janeiro a novembro de 2018 sua estrutura contava com o investimento na MAPFRE Vida, que foi transferido para a MAPFRE a partir de dezembro de 2018, mesmo momento em que a Brasilseg incorporou o investimento na ABS.

Dessa forma, para auxiliar na análise comparativa entre os trimestres, foram disponibilizadas ao longo deste Relatório de Análise de Desempenho demonstrações “proforma” da Brasilseg, que extrapolam os efeitos da reestruturação para o período compreendido entre 1T17 e 4T18.

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

Tabela 1 – Principais indicadores

		Fluxo Trimestral				
		3 T 18	4 T 18	1 T 19	2 T 19	3 T 19
Sumário dos resultados						
Negócios de risco e acumulação	R\$ mil	546.542	291.910	588.208	584.621	567.167
Negócios de distribuição	R\$ mil	341.853	544.569	415.623	465.182	489.099
Outros	R\$ mil	3.167	3.350	9.927	28.590	24.923
Lucro líquido	R\$ mil	873.779	716.888	1.013.758	1.078.393	3.401.650
Lucro líquido ajustado	R\$ mil	891.562	839.829	1.013.758	1.078.393	1.081.189
Sumário do desempenho por companhia						
Brasilseg						
Sinistralidade¹	%	34,1	32,9	37,2	27,1	28,6
Índice de comissionamento¹	%	24,8	41,9	32,3	30,6	31,0
Índice de despesas gerais e administrativas¹	%	15,2	19,4	14,9	12,8	13,5
Índice combinado¹	%	73,9	94,1	84,1	70,3	73,0
Índice combinado ampliado¹	%	69,4	86,5	75,1	69,3	70,2
ROAA ajustado	%	10,2	5,0	8,8	10,9	10,8
Índice de solvência	%	170,2	166,7	157,8	142,3	147,1
Brasilprev						
Provisões técnicas de previdência	R\$ milhões	248.019	256.766	262.783	272.660	282.253
Taxa de gestão	%	108	108	107	105	102
ROAA ajustado	%	6,4	4,4	9,4	6,7	7,7
Índice de solvência	%	196,7	168,4	173,4	163,7	166,9
Brasilcap						
Reservas de capitalização	R\$ milhões	9.382	9.043	8.842	8.806	8.547
Margem financeira de juros	p.p.	3,5	3,9	3,3	3,5	3,6
ROAA ajustado	%	10	14	12	0,9	11
Índice de solvência	%	207,9	186,8	191,6	200,2	205,8
BB Corretora						
Margem operacional	%	77,5	82,7	79,7	80,9	80,6
Margem líquida	%	53,5	56,9	54,5	55,3	55,1

¹ Em função da realocação, no 2T19, de receitas com comissão de resseguro, da linha “Prêmios de resseguros – cessão” para a linha “Custos de aquisição retidos”, a série histórica dos indicadores foi revisada desde o 1T17.

■ DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADA

Tabela 2 – Análise do Resultado | Demonstração do resultado ajustada

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 18	2T 19	3T 19	s/3T 18	s/2T 19	9M 18	9M 19	s/9M 18
Resultado de investimentos em participações societárias	880.954	1.053.393	1.058.919	20,2	0,5	2.666.725	3.114.351	16,8
Negócios de risco e acumulação	546.542	584.621	567.167	3,8	(3,0)	1.619.987	1.739.996	7,4
Brasilseg	257.341	287.600	296.950	15,4	3,3	784.186	810.761	3,4
MAPFRE BB SH2	32.620	-	-	-	-	39.549	-	-
Brasilprev	188.830	209.621	248.589	31,6	18,6	609.458	744.744	22,2
IRB Brasil-RE	46.337	69.348	-	-	-	127.831	118.791	(7,1)
Brasilcap	18.220	15.294	18.662	2,4	22,0	50.171	55.367	10,4
Brasildental	3.194	2.758	2.966	(7,1)	7,5	8.791	10.333	17,5
Negócios de distribuição	341.854	465.182	489.099	43,1	5,1	1.067.936	1.369.904	28,3
Outros	(7.442)	3.590	2.653	-	(26,1)	(21.197)	4.451	-
Despesas gerais e administrativas	(5.269)	(5.567)	(6.532)	24,0	17,3	(18.911)	(15.471)	(18,2)
Despesas com pessoal	(2.489)	(2.533)	(2.692)	8,2	6,3	(8.856)	(7.706)	(13,0)
Despesas administrativas	(1.096)	(640)	(1.003)	(8,5)	56,7	(3.774)	(2.599)	(31,1)
Despesas com tributos	(1.653)	(2.374)	(2.696)	63,1	13,5	(6.177)	(6.800)	10,1
Outras receitas e despesas operacionais	(30)	(20)	(141)	362,9	614,0	(104)	1.634	-
Resultado financeiro	21.440	43.448	40.274	87,8	(7,3)	83.068	104.153	25,4
Receitas financeiras	35.817	43.493	56.586	58,0	30,1	119.604	133.906	12,0
Despesas financeiras	(14.378)	(44)	(16.312)	13,5	36.696,5	(36.535)	(29.753)	(18,6)
Resultado antes dos impostos e participações	897.125	1.091.274	1.092.661	21,8	0,1	2.730.882	3.203.033	17,3
Impostos	(5.563)	(12.881)	(11.472)	106,2	(10,9)	(21.966)	(29.693)	35,2
Lucro líquido ajustado	891.562	1.078.393	1.081.189	21,3	0,3	2.708.916	3.173.340	17,1

■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 3 – Análise do Resultado | Lucro líquido ajustado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 18	2T 19	3T 19	s/3T 18	s/2T 19	9M 18	9M 19	s/9M 18
Lucro líquido ajustado	891.562	1.078.393	1.081.189	21,3	0,3	2.708.916	3.173.340	17,1
Eventos extraordinários	(17.783)	-	2.320.461	-	-	113.750	2.320.461	1.940,0
MAPFRE: MAPFRE Seguros Gerais - ajuste de PSLJ	-	-	-	-	-	(20.889)	-	-
BB MAPFRE SH1 Cia. de Seguros Aliança do Brasil - adequação à Circular SUSEP 543/16	-	-	-	-	-	231.771	-	-
MAPFRE BB SH2: MAPFRE Seguros Gerais - sinistros a recuperar de resseguros e depósitos de terceiros	-	-	-	-	-	(79.349)	-	-
MAPFRE BB SH2: reavaliação do estoque de salvados	(17.783)	-	-	-	-	(17.783)	-	-
BB Seguros: Desinvestimento IRB Brasil RE	-	-	2.320.461	-	-	-	2.320.461	-
Lucro líquido contábil	873.779	1.078.393	3.401.650	289,3	215,4	2.822.666	5.493.801	94,6

MAPFRE | MAPFRE Seguros Gerais - ajuste de Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial ("PSLJ"): ao longo do 1T18, foi feito um trabalho de revisão da base contábil de PSLJ e identificada a necessidade de realizar um reforço no provisionamento da MAPFRE Seguros Gerais S.A.. A necessidade de provisionamento adicional de PSLJ foi estimada em R\$108,0 milhões, que deduzida da reversão de R\$32,0 milhões na provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER) e dos efeitos fiscais gerou impacto negativo de R\$20,9 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB MAPFRE SH1 | Companhia de Seguros Aliança do Brasil – adequação à Circular SUSEP 543/16: em outubro de 2015, foi publicada a Circular SUSEP 517, alterada em 2016 pela Circular SUSEP 543, que trouxe a obrigatoriedade de compensação dos fluxos do Teste de Adequação de Passivos – TAP. Nesta compensação de fluxos, produtos com resultado deficitário se compensariam com produtos superavitários que fazem parte do mesmo agrupamento de cálculo de Prêmios não Registrados, agrupamento este que contempla todos os produtos cujo registro do prêmio se dá de forma diferente da vigência individual da apólice, sendo que no caso de insuficiência deverá ser deduzida a "mais valia" dos ativos financeiros. Neste contexto, com base na aplicação da nova regra, o lucro líquido da BB MAPFRE SH1 foi beneficiado em R\$309,1 milhões no mês de junho de 2018, com impacto positivo no lucro líquido da BB Seguridade de R\$231,8 milhões.

MAPFRE BB SH2 | MAPFRE Seguros Gerais – recomposição do saldo de sinistros a recuperar de resseguro / equalização do saldo de depósitos de terceiros: dando continuidade ao processo de recomposição dos saldos contábeis de sinistros a recuperar de resseguro e de equalização no saldo de depósitos de terceiros na MAPFRE Seguros Gerais, subsidiária integral da MAPFRE BB SH2, foi identificada a necessidade de se baixar R\$172,7 milhões no ativo de créditos das operações com seguros e resseguros e de se equalizar em R\$115,9 milhões o saldo do passivo de depósitos de terceiros. Tal movimentação gerou um impacto negativo líquido de efeitos fiscais da ordem de R\$158,7 milhões no resultado líquido da MAPFRE BB SH2 e de R\$79,4 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

MAPFRE BB SH2 – reavaliação do estoque de salvados: ao longo do 3T18, foi realizada uma reavaliação do estoque de salvados de automóvel nas empresas Brasilveículos e MAPFRE Seguros Gerais, com o objetivo de adequar o saldo contábil do estoque ao valor provável de recuperação, em razão da idade dos expedientes, e de alterar o critério de avaliação em função do período de entrada dos expedientes no pátio. Com a conclusão da reavaliação, houve um impacto negativo líquido de efeitos fiscais de R\$35,6 milhões no lucro líquido da MAPFRE BB SH2 e de R\$17,8 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB SEGUROS – oferta pública com esforços restritos de distribuição secundária das ações do IRB Brasil-RE: alienação da totalidade das ações ordinárias de titularidade da BB Seguros, produzindo um ganho líquido de R\$2,3 bilhões, registrado na linha “Outros” em resultado de investimentos em participações societárias na demonstração do resultado ajustada.

■ LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 3 – Lucro líquido ajustado

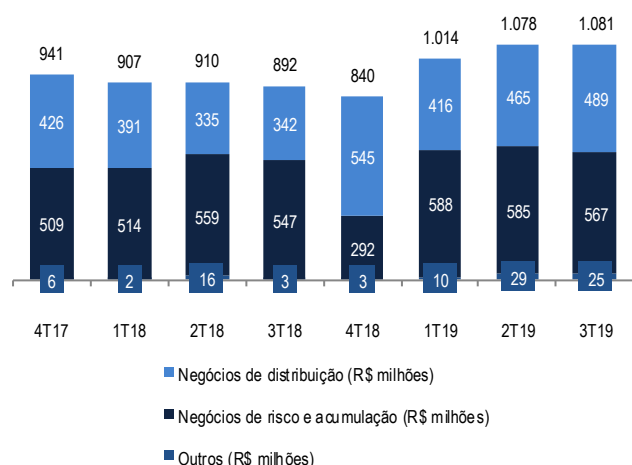
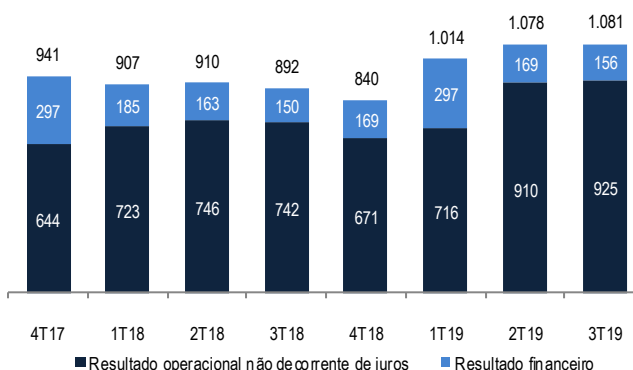


Figura 4 – Lucro líquido ajustado | Origem do resultado¹ (R\$ milhões)



¹ Valores calculados com base na soma dos resultados operacionais não decorrente de juros e financeiro de todas as coligadas e controladas da BB Seguridade Líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia para o período em análise.

Figura 5 – Lucro líquido | Composição da variação trimestral (R\$ milhões)

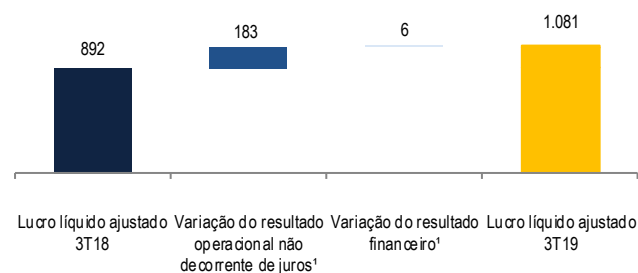
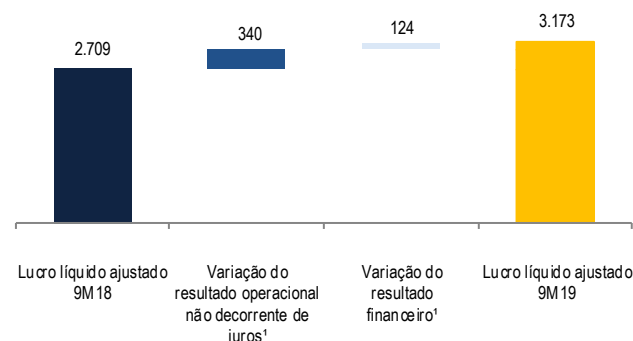


Figura 6 – Lucro líquido | Composição da variação acumulada (R\$ milhões)



¹ Valores calculados com base na soma dos resultados operacionais não decorrente de juros e financeiro de todas as coligadas e controladas da BB Seguridade Líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia para o período em análise.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, o lucro líquido ajustado cresceu 21,3% em relação ao reportado no 3T18, atingindo R\$1,1 bilhão, impulsionado:

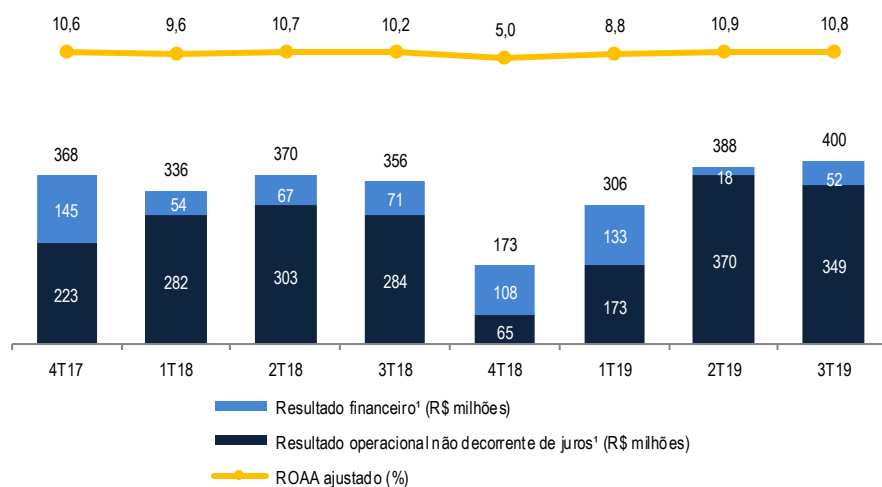
- pelo aumento de 44,4% no resultado operacional da BB Corretora, decorrente tanto do forte desempenho comercial, potencializado pelo reconhecimento do bônus de performance em função da superação das metas de vendas dos seguros prestamista e vida do produtor rural, como da melhora de 3,0 p.p. na margem operacional;
- pela redução da alíquota efetiva de impostos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasilcap, em razão do término do período previsto no artigo 1º da Lei 13.169/15 em que a alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dessas empresas ficou majorada;
- pela evolução de 6,1% no resultado operacional não decorrente de juros da Brasilseg, em grande parte justificado pelo incremento dos prêmios ganhos e da melhora na sinistralidade; e
- pelo crescimento do resultado financeiro da Brasilprev, beneficiado por uma dinâmica favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos e passivos dos planos de benefício definido.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M19, o lucro líquido ajustado registrou alta de 17,1%, alcançando R\$3,2 bilhões, impulsionado:

- (i) pela evolução de 29,5% do resultado operacional da BB Corretora, decorrente tanto do crescimento de receitas como da melhora na margem operacional;
- (ii) pela redução da alíquota efetiva de impostos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasilcap, em razão do término do período previsto no artigo 1º da Lei 13.169/15 em que a alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dessas empresas ficou majorada;
- (iii) pelo fechamento da estrutura a termo de taxa de juros, que afetou positivamente o resultado financeiro da Brasilcap; e
- (iv) por uma dinâmica favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos e passivos dos planos de benefício definido na Brasilprev, beneficiando o resultado financeiro daquela companhia.

Figura 7 – Brasilseg | Lucro líquido ajustado e ROAA



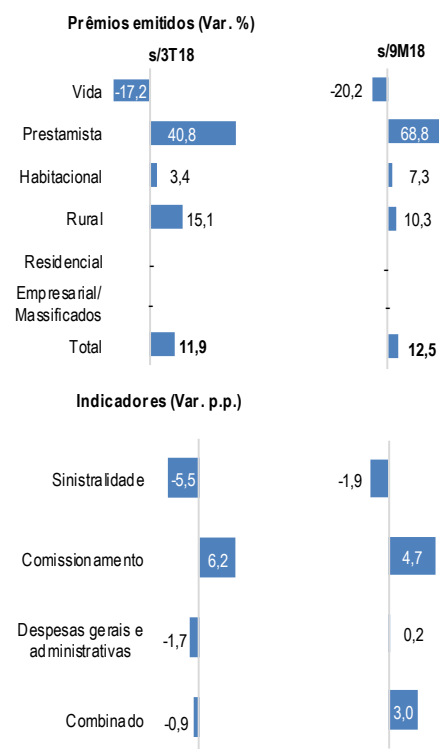
ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, o lucro líquido da operação de seguros cresceu 12,5% em relação ao reportado no 3T18, impulsionado pelo aumento do resultado operacional não decorrente de juros, com evolução de 4,1% dos prêmios ganhos e melhora de 5,5 p.p. no índice de sinistralidade, principalmente nos produtos de vida e prestamista.

O resultado financeiro caiu 37,4% no comparativo, impactado negativamente pela retração da taxa média de remuneração dos ativos rentáveis e pelo aumento das despesas financeiras de atualização monetária de Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial ("PSLJ").

Os prêmios emitidos cresceram 11,9% no comparativo com o 3T18, impulsionados pelos segmentos de seguros prestamista (+40,8%) e rural (+15,1%), enquanto o seguro de vida registrou retração de 17,2%, influenciado pela transferência do portfólio de seguros vendidos no canal corretor para a MAPFRE no processo de reestruturação da parceria em novembro de 2018. Considerando os dados proforma da Brasilseg, os prêmios emitidos cresceram 14,0%, com a carteira de vida passando a apresentar expansão de 6,2% no comparativo com o 3T18.

Figura 8 – Brasilseg | Principais números - Reportado



ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M19, o lucro líquido da operação de seguros apresentou evolução de 3,1%, em virtude da queda na alíquota efetiva de impostos em comparação ao mesmo período de 2018. No acumulado do ano, o resultado operacional não decorrente de juros registrou redução de 8,0%, enquanto o resultado financeiro foi 1,6% menor.

A queda no resultado operacional não decorrente de juros é explicada principalmente pelo aumento de 4,7 p.p. no índice de comissionamento, impactado pelo novo mix de produtos após a reestruturação da parceria com a MAPFRE e pela contabilização de bônus de performance no montante de R\$272,4 milhões, em função da superação, pela BB Corretora, das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural.

Os prêmios emitidos apresentaram alta de 12,5% no comparativo, motivada em grande parte pelo incremento observado nos seguros prestamista (+68,8%) e rural (+10,3%). Considerando os dados proforma, as emissões de prêmios cresceram 16,0%.

Figura 9 – Brasilseg | Principais números - Proforma

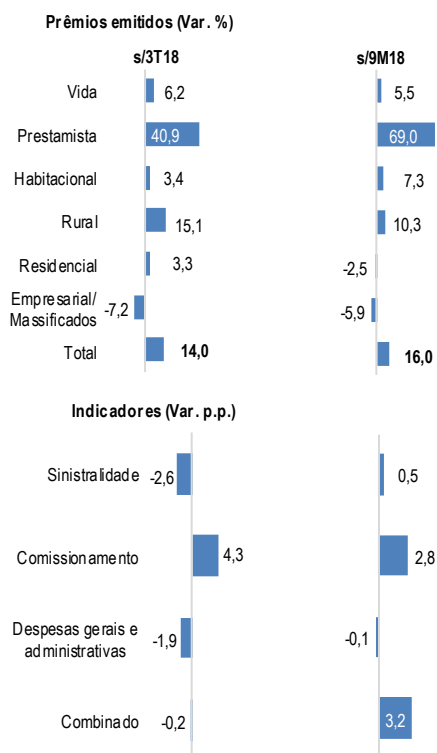
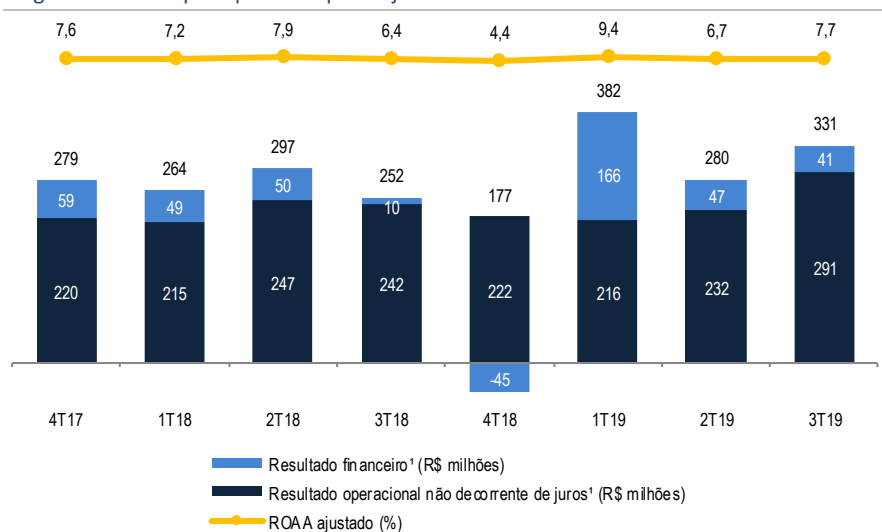


Figura 10 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado e ROAA



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, o lucro líquido da operação de previdência cresceu 31,6% em relação ao reportado no 3T18. O desempenho no comparativo é explicado:

- pela alta de 234,5% do resultado financeiro, atribuída principalmente à queda do IGP-M no período de junho/19 a agosto/19 quando comparado com o indicador acumulado no trimestre junho-agosto/2018; e
- pelo impacto positivo de uma menor alíquota de impostos no trimestre, com o reconhecimento de R\$20,0 milhões de crédito tributário decorrente de benefício fiscal da Lei do Bem (Lei nº 11.196/05), incentivo fiscal concedido às empresas que investem em Pesquisa & Desenvolvimento e inovação tecnológica.

No trimestre, o volume de contribuições para planos de previdência cresceu 44,4% na comparação com o mesmo período de 2018, com incremento de 233,1% na captação líquida, levando as reservas de previdência a um crescimento 13,8% em 12 meses, atingindo saldo de R\$282,3 bilhões.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado do ano, o lucro líquido do segmento de previdência cresceu 22,2%. O crescimento de 115,1% do resultado financeiro, motivado por uma dinâmica favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos e passivos financeiros atrelados aos planos de benefício definido, foi o principal fator que contribuiu para a evolução do lucro líquido no acumulado dos nove primeiros meses do ano.

O volume de contribuições registrou incremento de 29,5% no 9M19, alcançando R\$31,1 bilhões.

Figura 11 – Brasilprev | Principais números

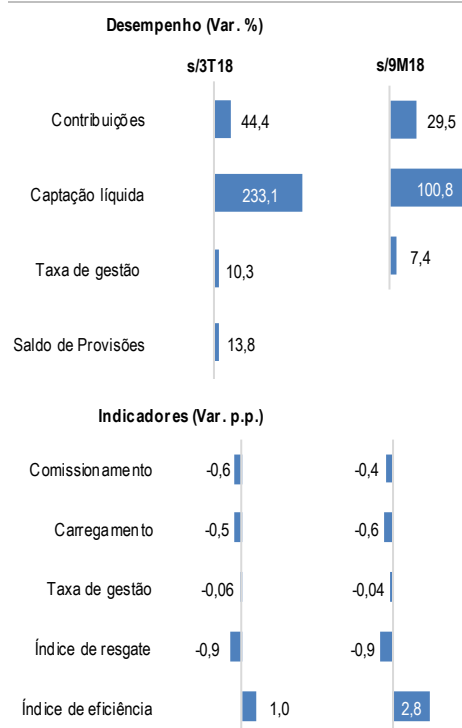
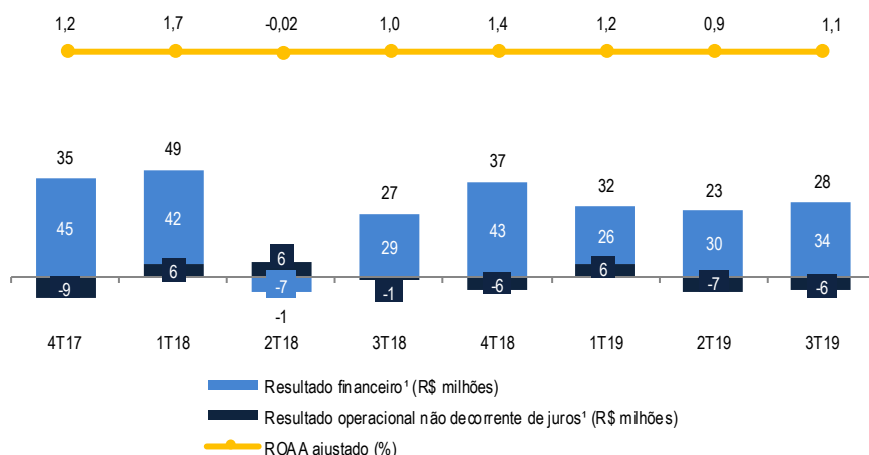


Figura 12 – Brasilcap | Lucro líquido e ROAA



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, o lucro líquido da operação de capitalização cresceu 2,4% em relação ao 3T18. A alta do lucro líquido no comparativo foi motivada pelo incremento de 4,1% no resultado financeiro, explicado em grande parte pela retração do saldo médio de provisões técnicas de capitalização e pela queda na taxa média de atualização desses passivos.

Por outro lado, o resultado operacional não decorrente de juros foi negativo em R\$5,6 milhões. Embora a receita com cota de carregamento tenha crescido 14,4%, a elevação de 26,3% do custo de aquisição e a redução do resultado com sorteios mais do que compensaram este efeito.

No 3T19, a arrecadação com títulos de capitalização cresceu 8,5% em relação ao mesmo período de 2018, resultado do aumento da arrecadação média com títulos de pagamento único.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M19, o lucro líquido da operação de capitalização cresceu 10,4%, desempenho explicado em grande parte pelo aumento de 14,6% do resultado financeiro e pela retração da alíquota efetiva de impostos em relação ao mesmo período de 2018.

A expansão do resultado financeiro foi motivada pelo incremento de 0,4 p.p. na margem financeira, beneficiada pelo fechamento da estrutura a termo de taxa de juros, que gerou ganho de marcação a mercado nos títulos classificados para negociação, e pela redução tanto do saldo médio como do custo dos passivos.

Por outro lado, o resultado operacional não decorrente de juros foi negativo em R\$3,7 milhões, em virtude do aumento de 24,2% no custo de aquisição e da redução de 63,1% do resultado com sorteios, mais do que compensando o aumento de 17,1% nas receitas com cota de carregamento.

A arrecadação com títulos de capitalização cresceu 11,2% no 9M19, resultado do crescimento na arrecadação média com títulos de pagamento único.

Figura 13 – Brasilcap | Principais números

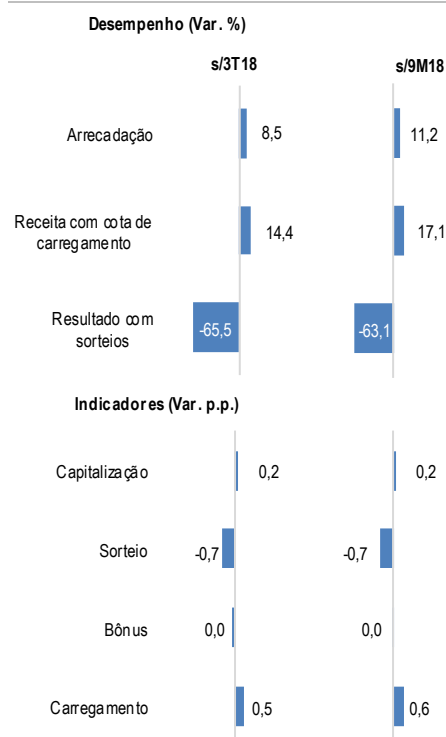
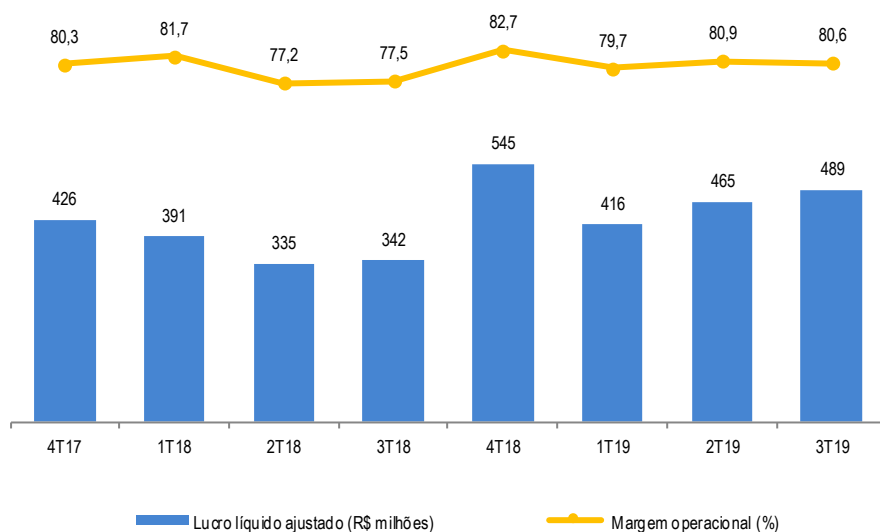


Figura 14 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado e Margem operacional



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, o lucro líquido da BB Corretora cresceu 43,1% em relação ao 3T18, desempenho explicado pelo aumento de 34,0% das receitas com corretagem, pela melhora de 3,0 p.p. na margem operacional e pela expansão de 9,3% do resultado financeiro.

O desempenho comercial bastante robusto nas principais linhas de negócio, potencializado pelo reconhecimento do bônus de performance, no montante de R\$102,8 milhões, referente à superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural, foram os principais fatores que contribuíram para o aumento nas receitas de corretagem.

Já a evolução do resultado financeiro é explicada pela expansão de 21,0% no saldo médio de ativos rentáveis, efeito parcialmente compensado pela retração de 0,8 p.p. na taxa média de remuneração desses ativos e pelo aumento de 24,8% do saldo médio de dividendos a pagar.

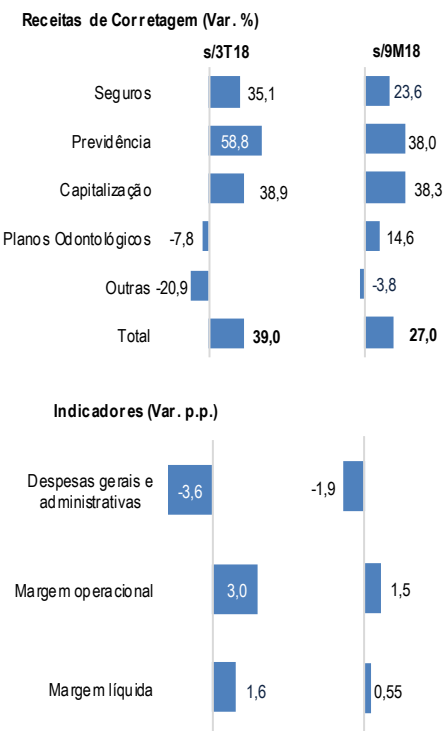
ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M19, o lucro líquido da BB Corretora cresceu 28,3%. O incremento de 27,0% nas receitas de corretagem, a melhora de 1,5 p.p. na margem operacional e o crescimento de 6,1% do resultado financeiro foram os principais fatores que contribuíram para a evolução do lucro líquido no acumulado do ano.

No período foram contabilizados R\$272,4 milhões a título de bônus de performance referente à superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural, enquanto no 9M18 houve o reconhecimento de aproximadamente R\$81,0 milhões de corretagem adicional de seguros de vida, contabilizados no 1T18. Descontando os efeitos de remuneração adicional em ambos os períodos, as receitas de corretagem teriam crescido 18,0%, em razão de uma performance comercial mais forte e de um mix de vendas com maior participação de produtos com comissionamento superior.

Já a evolução do resultado financeiro é explicada pelo crescimento de 19,4% no saldo médio de ativos rentáveis, parcialmente compensada pela contração de 0,6 p.p. na taxa de remuneração destes ativos e pela alta de 51,0% no saldo médio de dividendos a pagar.

Figura 15 – BB Corretora | Principais números



Na tabela a seguir é apresentado o acompanhamento do Guidance 2019.

Tabela 4 – Estimativas 2019

Indicadores	Observado	Projeção 2019 revista	Projeção 2019 anterior
Variação do lucro líquido ajustado da BB Seguridade	17,1%	13,0% a 17,0%	8,0% a 13,0%
Variação dos prêmios emitidos proforma da Brasilseg (ex-DPVAT)	17,2%	Mantido	10,0% a 15,0%
Variação das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev	14,1%	Mantido	9,0% a 12,0%

O desempenho da BB Seguridade no acumulado até setembro superou todos intervalos projetados para o Guidance 2019, tal superação é explicada conforme segue:

- (i) **Variação dos prêmios emitidos proforma da Brasilseg (ex-DPVAT):** no 9M19, os prêmios emitidos cresceram 17,2% em relação ao 9M18, superando o intervalo de alta de 10,0% a 15,0%. Embora o crescimento de prêmios tenha superado as estimativas, a desaceleração da taxa de variação ao longo do 3T19 está em linha com o ritmo esperado de convergência para o intervalo projetado;
- (ii) **Variação das reservas de previdência – PGBL e VGBL da Brasilprev:** em setembro de 2019, o saldo de reservas de previdência registrou expansão de 14,1% em 12 meses, superando o intervalo de crescimento projetado de 9,0% a 12,0%. Tal desempenho é resultante da superação das projeções tanto de captação líquida como de retorno dos fundos de investimento onde estão aplicados os recursos dos planos de previdência. Ainda que o crescimento observado tenha superado as estimativas, é esperado que, de acordo com as atuais expectativas de taxa de juros, o crescimento das reservas de previdência convirja para o intervalo projetado; e
- (iii) **Variação percentual do lucro líquido ajustado da BB Seguridade:** o lucro líquido ajustado cresceu 17,1% em relação ao reportado no 9M18, superando o intervalo de 8,0% a 13,0% de crescimento projetado para este indicador. O desvio é atribuído ao desempenho acima do esperado do resultado financeiro combinado das companhias que compõem o conglomerado, justificado principalmente: (i) por uma dinâmica favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos e passivos dos planos de previdência de benefício definido da Brasilprev; e (ii) pelo ganho de marcação a mercado resultante do fechamento da estrutura a termo de taxa juros.

Considerando o exposto acima, a Companhia reforça suas estimativas para os indicadores **Variação dos prêmios emitidos proforma da Brasilseg (ex-DPVAT)** e **Variação das reservas de previdência – PGBL e VGBL da Brasilprev** e espera que estes convirjam para os intervalos propostos ao longo do último trimestre de 2019.

Já com relação ao indicador **Variação percentual do lucro líquido ajustado da BB Seguridade**, após a revisão das projeções levando em consideração o desempenho acumulado até setembro de 2019, a atualização das premissas macroeconômicas e a performance comercial esperada para o último trimestre, a Companhia optou por revisar suas estimativas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 5 – Posicionamento de mercado¹

	Unidade	Fluxo Trimestral				3 T 19
		3 T 18	4 T 18	1 T 19	2 T 19	
Vida ²						
Prêmios emitidos	R\$ mil	886.851	851.750	618.097	709.641	734.553
Participação de mercado	%	13,2%	12,8%	11,6%	12,7%	13,6%
Posição		1º	2º	1º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	391.119	448.499	504.996	660.659	550.517
Participação de mercado	%	17,9%	18,7%	15,5%	18,3%	16,0%
Posição		2º	1º	3º	1º	2º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	69.865	70.912	71.104	70.024	72.233
Participação de mercado	%	7,1%	10,0%	7,0%	6,7%	7,2%
Posição		4º	4º	4º	4º	4º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	786.012	753.109	513.037	927.574	904.398
Participação de mercado	%	67,7%	77,4%	56,5%	63,7%	62,1%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	92.255	79.073	56.685	60.713	65.419
Participação de mercado	%	11,8%	10,3%	7,3%	6,9%	7,1%
Posição		3º	4º	5º	5º	5º
Empresarial/Massificados						
Prêmios emitidos	R\$ mil	79.726	73.788	69.651	71.286	73.959
Participação de mercado	%	4,2%	3,4%	3,7%	3,3%	3,5%
Posição		8º	11º	10º	11º	11º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	248.019.373	256.765.877	262.782.911	272.659.601	282.253.346
Participação de mercado	%	30,4%	30,4%	30,3%	30,4%	30,4%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Contribuições	R\$ mil	8.536.350	10.510.239	8.103.360	10.713.784	12.324.010
Participação de mercado	%	32,8%	32,7%	31,0%	36,4%	36,2%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	9.382.463	9.043.319	8.842.223	8.806.299	8.546.568
Participação de mercado	%	32,0%	30,7%	29,8%	29,1%	28,0%
Posição		1º	1º	1º	1º	2º
Arrecadação	R\$ mil	1125.598	1183.011	1222.376	1365.910	1221432
Participação de mercado	%	214%	217%	22,3%	22,6%	20,5%
Posição		2º	2º	2º	2º	2º

¹ Participação de mercado considerando a atual estrutura da Brasilseg (proforma) para toda a série histórica.

² Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Fonte: Susep – data base: setembro/2019

Tabela 6 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,25%
Ações em tesouraria	1	3.398.833	0,17%
Free Float	92.251	671.601.167	33,58%
Estrangeiros	921	577.993.957	28,90%
Pessoa Jurídica	2.498	54.989.607	2,75%
Pessoa Física	88.832	38.617.603	1,93%
Total	92.253	2.000.000.000	100,00%

Tabela 7 – Ações | Desempenho

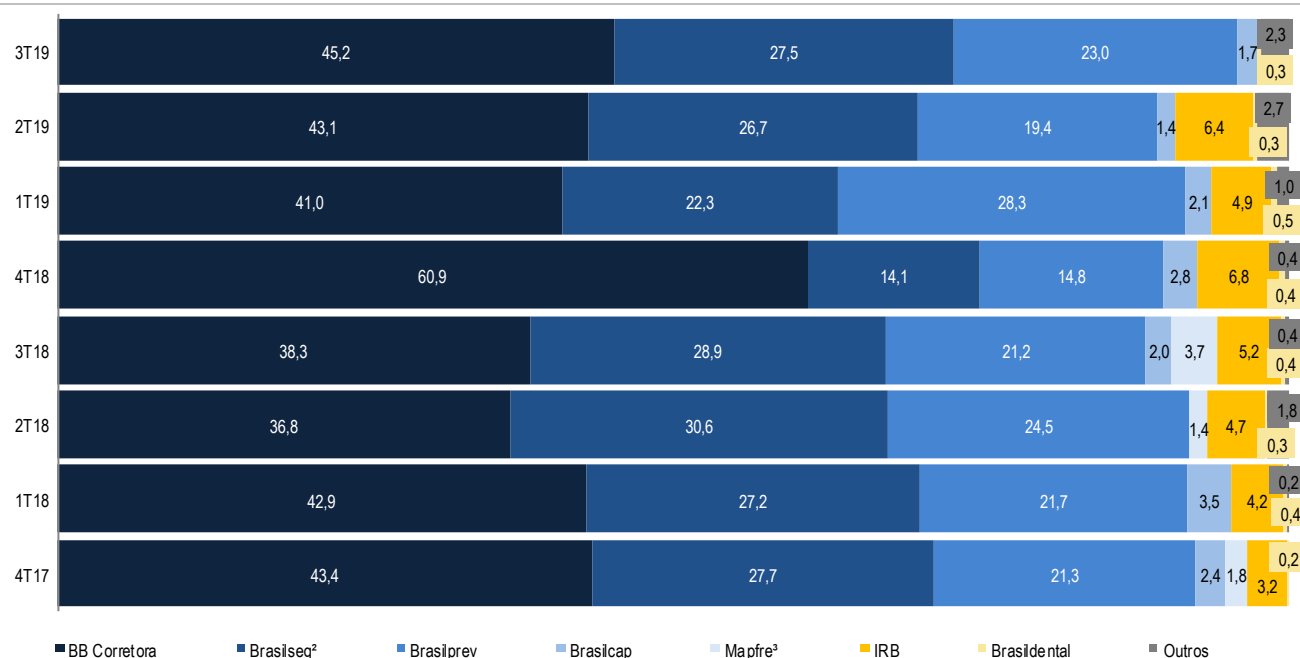
		Fluxo Trimestral				
	Unidade	3 T 18	4 T 18	1 T 19	2 T 19	3 T 19
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,45	0,42	0,51	0,54	0,54
Dividendos por ação	R\$	0,78	-	2,03	-	0,89
Valor patrimonial por ação	R\$	5,07	3,42	3,90	3,56	5,29
Cotação de fechamento	R\$	24,10	27,59	26,52	32,38	35,03
Dividend yield anualizado ¹	%	6,55	6,16	10,06	9,88	9,86
Valor de mercado	R\$ milhões	48.200	55.180	53.040	64.760	70.060
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	13,21	15,55	14,51	16,94	17,46
P/VPA	x	4,76	8,08	6,81	9,10	6,63
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		677.899	1005.145	1242.053	1111.465	986.908
Volume médio diário	R\$ milhões	78	122	142	120	111
Volume médio diário B3	R\$ milhões	9.048	13.720	14.627	13.426	15.144
Participação no volume médio B3	%	0,86	0,89	0,97	0,89	0,73

¹ Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

Figura 16 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



¹ Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e das operações, quando negativos.

² Novo nome comercial adotado pela BB MAPFRE SH1 após a reestruturação da parceria com a MAPFRE.

³ Novo nome utilizado para fazer referência à MAPFRE BB SH2, que não compõe mais o resultado da BB Seguridade desde dezembro/18.

■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 17 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)

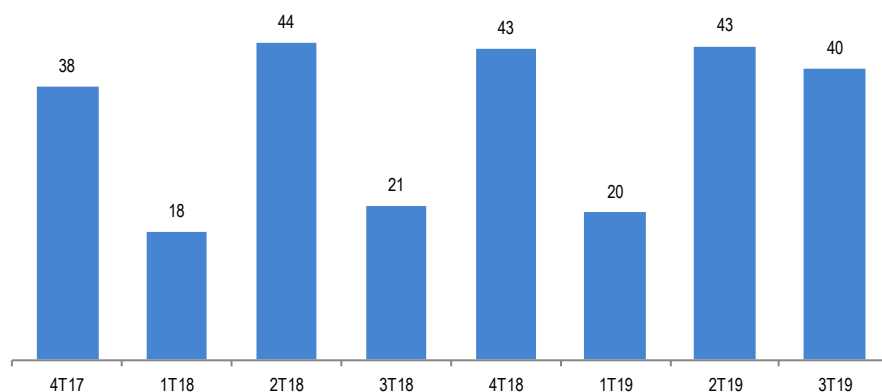
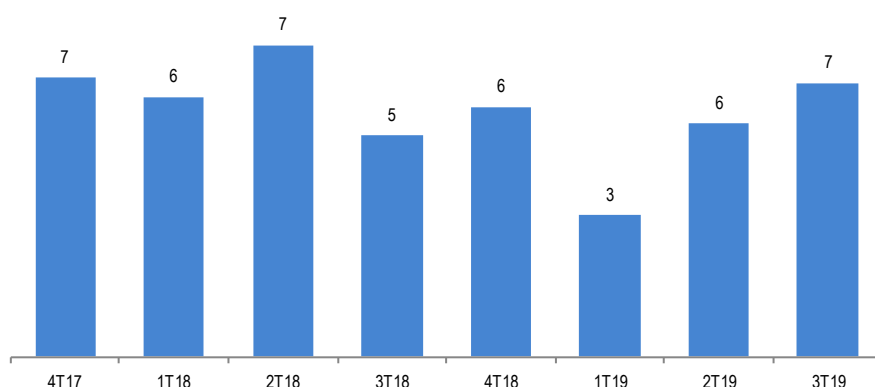


Figura 18 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, as despesas gerais e administrativas da *holding* apresentaram alta de 24,0% em relação ao 3T18, justificada em grande parte pelo aumento de 63,1% das despesas com tributos, em função do incremento da base tributável de receitas financeiras geradas com a aplicação dos recursos provenientes da alienação da participação no IRB-Brasil RE.

As despesas no consolidado das *holdings* e da BB Corretora apresentaram crescimento de 24,2%. Além da evolução nas despesas tributárias na BB Seguridade e na BB Seguros, conforme mencionado no parágrafo anterior, o crescimento das despesas no consolidado também foi influenciado pelo aumento de despesas administrativas diversas na BB Corretora, em razão de maiores gastos com ações comerciais.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M19, as despesas gerais e administrativas caíram 18,2%, desempenho explicado em grande parte:

- (i) pela redução de 13,0% das despesas com pessoal, principalmente em função de revisão do modelo de rateio e ressarcimento que resultou em maior alocação destas despesas na BB Corretora;
- (ii) pela queda de 85,2% nas despesas com serviços técnicos especializados, registradas em despesas administrativas, principalmente por menor volume de gastos com consultoria para projetos do conglomerado, associado a uma maior alocação na holding BB Seguros e na BB Corretora; e
- (iii) pelo resultado positivo na linha “Outras receitas e despesas operacionais”, em função da reversão de provisão constituída para aquisição de ações relativas a parcelas diferidas dos programas de remuneração variável dos administradores dos exercícios 2014 e 2015, os quais se encerraram no 1T19.

Tais efeitos foram parcialmente compensados por maiores despesas com tributos, devido ao aumento da base tributável de receita financeira, conforme explicado na análise do trimestre.

Na visão consolidada das holdings e BB Corretora, as despesas aumentaram 2,4% no 9M19, incremento justificado por:

- (i) alta de 19,7% nas despesas administrativas diversas, principalmente por maiores gastos com ações comerciais e patrocínio incentivado na BB Corretora, e aumento das despesas de aluguel e condomínio com alocação na BB Seguros; e
- (ii) evolução de 6,0% nas despesas tributárias, pelo aumento na base tributável de receitas financeiras.

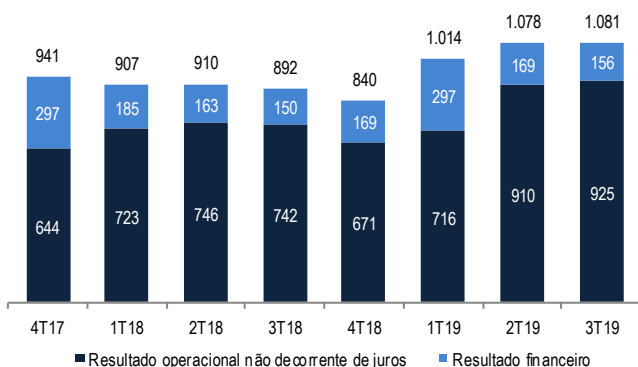
Os efeitos acima foram parcialmente compensados por reversão de provisões para aquisição de ações dos programas de remuneração variável dos administradores dos exercícios 2014 e 2015 e por reversão líquida observada nas provisões trabalhistas, fiscais e cíveis da BB Corretora, enquanto no 9M18 o movimento foi de constituição líquida desses passivos.

Tabela 8 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 18	2T 19	3T 19	s/3T 18	s/2T 19	9M 18	9M 19	s/9M 18
Despesas administrativas	(1.096)	(640)	(1.003)	(8,5)	56,7	(3.774)	(2.599)	(31,1)
Serviços técnicos especializados	(414)	(44)	(63)	(84,8)	42,8	(1.142)	(169)	(85,2)
Localização e funcionamento	(191)	(214)	(225)	17,7	5,1	(540)	(664)	23,1
Gastos com comunicação	(18)	(15)	(21)	12,9	38,7	(228)	(66)	(70,8)
Outras despesas administrativas	(472)	(367)	(694)	47,1	89,1	(1.866)	(1.699)	(8,9)
Despesa com pessoal	(2.489)	(2.533)	(2.692)	8,2	6,3	(8.856)	(7.706)	(13,0)
Proventos	(1.323)	(1.335)	(1.395)	5,4	4,5	(4.548)	(4.107)	(9,7)
Encargos sociais	(700)	(727)	(842)	20,3	15,8	(2.560)	(2.261)	(11,7)
Honorários	(249)	(269)	(226)	(9,4)	(15,9)	(993)	(715)	(28,0)
Benefícios	(217)	(202)	(230)	5,8	13,8	(756)	(623)	(17,6)
Despesas com tributos	(1.653)	(2.374)	(2.696)	63,1	13,5	(6.177)	(6.800)	10,1
COFINS	(1.422)	(1.964)	(2.309)	62,4	17,6	(5.207)	(5.753)	10,5
PIS/Pasep	(231)	(354)	(381)	65,4	7,7	(897)	(983)	9,6
IOF	-	(29)	(0)	-	(98,8)	(33)	(29)	(13,5)
Outras	(0)	(28)	(5)	1.789,4	(82,5)	(39)	(36)	(8,7)
Outras receitas e despesas operacionais	(30)	(20)	(141)	362,9	614,0	(104)	1.634	-
Despesas gerais e administrativas	(5.269)	(5.567)	(6.532)	24,0	17,3	(18.911)	(15.471)	(18,2)

■ ORIGEM DO RESULTADO

Figura 19 – Análise do Resultado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro (R\$ milhões)¹



¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia.

Figura 20 – Análise do Resultado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro (%)¹

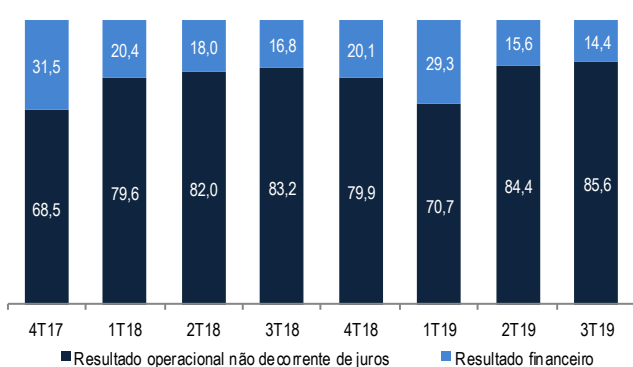


Tabela 9 – Análise do Resultado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro por segmento¹

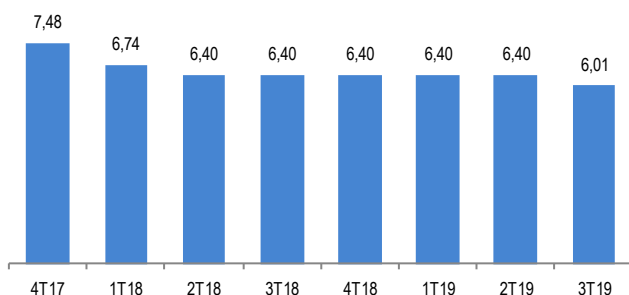
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3 T 18	2 T 19	3 T 19	s/3 T 18	s/2 T 19	9 M 18	9 M 19	s/9 M 18
Resultado operacional não decorrente de juros	742.050	909.760	925.255	24,7	1,7	2.211.032	2.551.484	15,4
Brasilseg ²	203.806	273.944	258.304	26,7	(5,7)	639.748	658.648	3,0
MAPFRE ³	18.301	-	-	-	-	(30.504)	-	-
Brasilprev	181.168	174.263	218.138	20,4	25,2	527.548	554.648	5,1
Brasilcap	(844)	(4.579)	(3.764)	345,8	(17,8)	7.424	(4.300)	-
IRB	25.821	22.206	-	-	-	84.039	48.864	(419)
Brasildental	3.081	2.684	2.875	(6,7)	7,1	8.582	10.156	18,4
Holdings e BB Corretora	310.718	441.241	449.702	44,7	19	974.196	1.283.467	31,7
Resultado financeiro	149.512	168.633	155.933	4,3	(7,5)	497.884	621.856	24,9
Brasilseg ²	53.536	13.655	38.645	(27,8)	183,0	144.439	152.111	5,3
MAPFRE ³	14.320	-	-	-	-	70.054	-	-
Brasilprev	7.664	35.359	30.449	297,3	(13,9)	819.13	190.094	132,1
Brasilcap	19.064	19.873	22.427	17,6	12,9	42.747	59.668	39,6
IRB	20.517	47.141	-	-	-	43.793	69.926	59,7
Brasildental	113	73	90	(20,3)	23,0	209	176	(15,9)
Holdings e BB Corretora	34.297	52.532	64.323	87,5	22,4	114.730	149.881	30,6
Lucro líquido ajustado	891.562	1.078.393	1.081.189	21,3	0,3	2.708.916	3.173.340	17,1

¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia.

² Novo nome comercial adotado pela BB MAPFRE SH1 após a reestruturação da parceria com a MAPFRE.

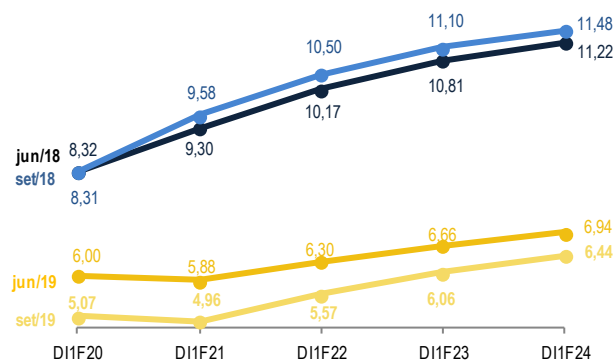
³ Novo nome utilizado para fazer referência à MAPFRE BB SH2, que não compõe mais o resultado da BB Seguridade desde dezembro/18.

Figura 21 – Análise do Resultado | Taxa média Selic (%)



Fonte: Banco Central do Brasil.

Figura 22 – Análise do Resultado | Curva de juros (%)



Fonte: ValorPro.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O resultado financeiro combinado da BB Seguridade e suas controladas e coligadas apresentou expansão de 4,3% no 3T19. O desempenho é justificado principalmente:

- (i) pelo aumento de receitas financeiras das *holdings* BB Seguridade e BB Seguros, explicado pela aplicação dos recursos advindos da alienação da participação no IRB-Brasil RE; e
- (ii) pela redução da taxa de atualização dos passivos financeiros atrelados aos planos de previdência tradicionais (benefício definidos) da Brasilprev, em razão da desaceleração do IGP-M no período de junho/19 a agosto/19 na comparação com o mesmo intervalo de 2018.

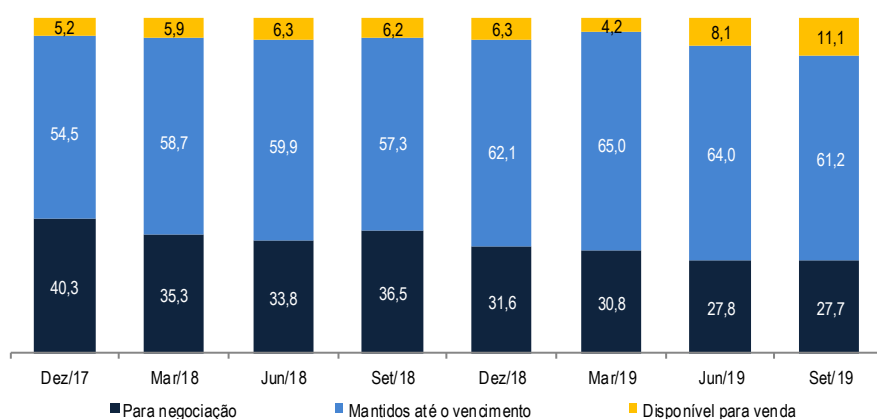
Estes efeitos foram parcialmente compensados pela queda no resultado financeiro da Brasilseg, em consequência principalmente da redução na taxa média dos investimentos financeiros e de maiores despesas com atualização monetária e juros de PSLJ.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M19, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas controladas e coligadas apresentou crescimento de 24,9%. O desempenho é justificado:

- (i) pela queda na taxa média de remuneração dos passivos relacionados às reservas técnicas dos planos tradicionais (benefício definido) da Brasilprev, resultado da desaceleração do IGP-M acumulado de dezembro/18 a agosto/19 na comparação com o indicador acumulado no período de dezembro/17 a agosto/18;
- (ii) pelo aumento nas receitas financeiras das *holdings* BB Seguridade e BB Seguros, explicado pela aplicação dos recursos advindos da alienação da participação no IRB-Brasil RE; e
- (iii) pelo fechamento da estrutura a termo de taxa de juros que gerou ganhos de marcação a mercado nos títulos classificados para negociação, principalmente na Brasilcap.

Figura 23 – Análise do Resultado | Composição das aplicações financeiras totais por classificação contábil¹ (%)



¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas Brasilseg (ex-BB MAPFRE SH1), MAPFRE (ex-MAPFRE BB SH2), Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias. No caso da Brasilseg e da MAPFRE, as informações do 2018 referem-se aos dados como foram reportados à época, sem ter sido elaborado proforma.

Figura 24 – Análise do Resultado | Composição das aplicações totais por indexador¹

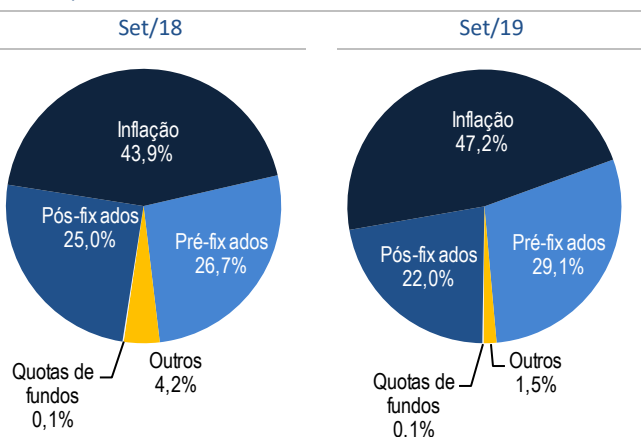
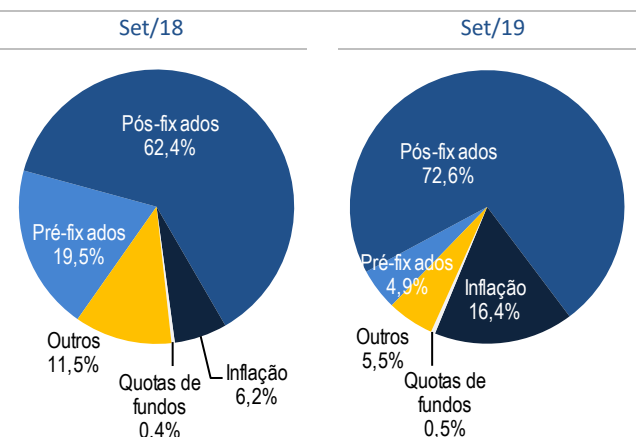


Figura 25 – Análise do Resultado | Carteira para negociação por indexador¹



¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas Brasilseg (ex-BB MAPFRE SH1), MAPFRE (ex-MAPFRE BB SH2), Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias. No caso da Brasilseg e da MAPFRE, as informações de 2018 referem-se aos dados como foram reportados à época, sem ter sido elaborado proforma.

Tabela 10 – Análise do Resultado | Aplicações financeiras consolidadas¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
Para negociação	8.793.296	5.930.113	6.162.027	(29,9)	3,9
Pré-fixados	1717.061	730.055	303.657	(82,3)	(58,4)
Pós-fixados	5.488.013	3.852.382	4.473.978	(18,5)	16,1
Inflação	545.850	952.745	1013.582	85,7	6,4
Quotas de fundos	34.361	32.260	30.826	(10,3)	(4,4)
Outros	1008.010	362.671	339.984	(66,3)	(6,3)
Disponível para venda	1.481.903	1.736.608	2.477.105	67,2	42,6
Pré-fixados	442.841	1273.559	2.018.187	355,7	58,5
Pós-fixados	539.351	424.878	421.366	(21,9)	(0,8)
Inflação	496.703	38.171	37.552	(92,4)	(16)
Outros	3.008	-	-	-	-
Mantidos até o vencimento	13.801.114	13.652.802	13.605.118	(1,4)	(0,3)
Pré-fixados	4.274.632	4.152.977	4.158.197	(2,7)	0,1
Inflação	9.526.482	9.499.825	9.446.921	(0,8)	(0,6)
Total	24.076.313	21.319.523	22.244.250	(7,6)	4,3

¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas Brasilseg (ex-BB MAPFRE SH1), MAPFRE (ex-MAPFRE BB SH2), Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias. No caso da Brasilseg e da MAPFRE, as informações de 2018 referem-se aos dados como foram reportados à época, sem ter sido elaborado proforma.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 11 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
Ativo	10.159.617	8.916.936	10.598.953	4,3	18,9
Caixa e equivalentes de caixa	2.102.745	2.401.322	4.187.891	99,2	74,4
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	757	2.333	3.047	302,5	30,6
Investimentos em participações societárias	7.948.964	5.901.129	6.301.179	(20,7)	6,8
Ativos por impostos correntes	74.636	75.496	86.178	15,5	14,1
Ativos por impostos diferidos	21.402	12.108	8.673	(59,5)	(28,4)
Dividendos a receber	-	514.736	-	-	-
Outros ativos	5.337	4.505	6.834	28,0	51,7
Intangível	5.776	5.307	5.151	(10,8)	(2,9)
Passivo	24.136	1.797.564	28.712	19,0	(98,4)
Dividendos e bonificações a pagar	448	1.778.627	346	(22,8)	(100,0)
Passivos por impostos correntes	15.849	13.265	21.895	38,1	65,1
Outros passivos	7.839	5.672	6.371	(18,7)	12,3
Patrimônio líquido	10.135.481	7.119.372	10.570.241	4,3	48,5

■ INVESTIMENTOS

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Set/19	Set/18	Jun/19	Set/19
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	7.742.331	5.854.221	5.765.172
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Corretora	(1)	100,0	206.633	46.908	536.007

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

			Participação total (%)	Saldo de investimento		
R\$ mil	Atividade	Avaliação	Set/19	Set/18	Jun/19	Set/19
Seguros						
Brasilseg	Holding	(1)	74,99	2.467.755	2.127.852	2.203.976
Brasilseg Companhia de Seguros	Seguradora					
Aliança do Brasil Seguros	Seguradora					
Previdência						
Brasilprev	Seguros/Previdência	(1)	74,99	2.116.572	2.253.481	2.362.352
Saúde						
Brasildental	Saúde	(1)	74,99	16.208	17.762	14.728
Capitalização						
Brasilcap	Capitalização	(1)	66,67	353.862	414.183	416.183

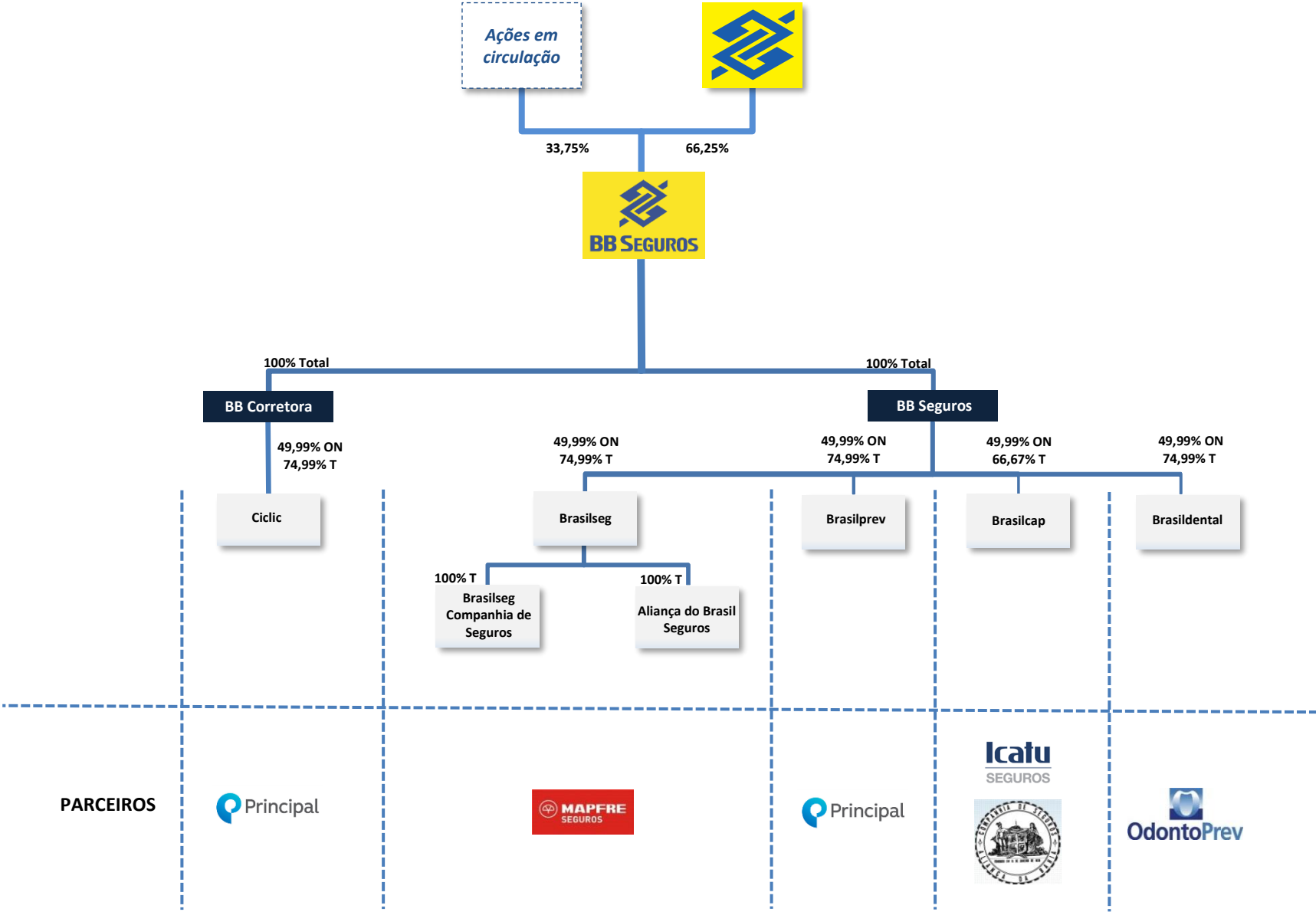
Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

			Participação total (%)	Saldo de investimento		
R\$ mil	Atividade	Avaliação	Set/19	Set/18	Jun/19	Set/19
Corretagem						
Ciclic	Corretora Digital	(1)	74,99	20.072	14.173	9.400

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Figura 26 – Análise Patrimonial | Estrutura societária



■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2017	5.646.767	1.277	3.337.198	(83.478)	-	(3.294)	8.898.470
Transações com pagamento baseado em ações	-	(14)	-	14	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(26.557)	(26.557)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	42	-	42
Lucro líquido do período	-	-	-	-	2.822.666	-	2.822.666
Reservas de lucros	-	-	389.777	-	(389.777)	-	-
Dividendos propostos - 1º semestre/2018	-	-	-	-	(1559.140)	-	(1559.140)
Saldos em 30.09.2018	5.646.767	1.263	3.726.975	(83.464)	873.791	(29.851)	10.135.481
Mutações do Período	-	(14)	389.777	14	873.791	(26.557)	1237.011
Saldos em 31.12.2018	5.646.767	1.262	1.265.575	(83.451)	-	232	6.830.385
Transações com pagamento baseado em ações	-	(145)	-	145	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	24.383	24.383
Dividendos prescritos	-	-	-	-	11	-	11
Lucro líquido do período	-	-	-	-	5.493.801	-	5.493.801
Reservas de lucros	-	-	313.823	-	(313.823)	-	-
Dividendos propostos - 1º semestre/2019	-	-	-	-	(1778.339)	-	(1778.339)
Saldos em 30.09.2019	5.646.767	1.117	1.579.398	(83.306)	3.401.650	24.615	10.570.241
Mutações do Período	-	(145)	313.823	145	3.401.650	24.383	3.739.856

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Neste caso, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na proposta de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Se o cliente deixa de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida. Este produto já se encontra bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado ao pagamento de financiamentos imobiliários. No caso de morte ou invalidez do segurado, o seguro garante que sua família receba o imóvel e que o banco receba o pagamento total da dívida sobre a propriedade. Uma apólice de seguro habitacional pode também proteger os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel oriundos de impacto de veículo, vendaval, chuva de granizo, entre outras.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.
- g) **DPVAT:** é um seguro de caráter social, obrigatório no Brasil, que indeniza vítimas de acidentes de trânsito, sem apuração de culpa, seja motorista, passageiro ou pedestre. O DPVAT oferece coberturas para três naturezas de danos: morte, invalidez permanente e reembolso de despesas médicas e hospitalares. Os recursos do Seguro DPVAT são financiados pelos proprietários de veículos, por meio de pagamento anual. Do total arrecadado, 45% são repassados ao Ministério da Saúde (SUS), para custeio do atendimento médico-hospitalar às vítimas de acidentes de trânsito em todo país, e 5% são repassados ao Ministério das Cidades, para aplicação exclusiva

em programas destinados à prevenção de acidentes de trânsito. Os demais 50% são voltados para o pagamento das indenizações.

■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999-2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população e aos incentivos fiscais.

A Brasilprev possui três principais fontes de receita operacional: a taxa de carregamento, que pode incidir sobre as contribuições e resgates efetuados pelos participantes, a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

- (i) No regime de **tributação progressivo**, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.
- (ii) Já no regime de **tributação regressivo**, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.

- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em demais países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das coligadas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 BRASILSEG

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro. A partir do 2T19, estes ajustes que antes contemplavam as linhas de prêmios, variações das provisões técnicas e sinistros, passaram a incorporar também a linha de custos de aquisição, sendo a série histórica revisada desde o 1T17 com base neste critério.

Por fim, é importante ressaltar que as bases do 3T18 e do 3T19 não são comparáveis em razão da conclusão da reestruturação da parceria com a MAPFRE em 30 de novembro de 2018, cujos movimentos são detalhados na seção Sumário de Desempenho deste relatório. Ao longo desta seção serão apresentadas informações proforma para auxiliar na análise comparativa dos trimestres.

Tabela 16 – Brasilseg | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T18	2T19	3T19	s/3T18	s/2T19	9M18	9M19	s/9M18
Prêmios emitidos	2.155.925	2.510.065	2.412.371	11,9	(3,9)	6.028.880	6.785.370	12,5
Prêmios de resseguro - cessão	(297.933)	(349.993)	(338.283)	13,5	(3,3)	(844.705)	(846.161)	0,2
Prêmios retidos	1.857.992	2.160.071	2.074.088	11,6	(4,0)	5.184.175	5.939.209	14,6
Variações das provisões técnicas de prêmios	(163.446)	(455.106)	(309.444)	89,3	(32,0)	(246.467)	(812.637)	229,7
Prêmios ganhos retidos	1.694.546	1.704.965	1.764.643	4,1	3,5	4.937.707	5.126.572	3,8
Sinistros retidos	(577.100)	(462.096)	(504.790)	(12,5)	9,2	(1618.992)	(1583.067)	(2,2)
Custos de aquisição retidos	(419.804)	(521.977)	(547.451)	30,4	4,9	(1313.541)	(1605.065)	22,2
Receita com emissão de apólices	2.568	2.806	3.254	26,7	15,9	11.401	12.160	6,7
Resultado de subscrição	700.212	723.698	715.655	2,2	(1,1)	2.016.575	1.950.600	(3,3)
Despesas administrativas	(95.474)	(105.609)	(105.982)	11,0	0,4	(288.659)	(309.763)	7,3
Despesas com tributos	(58.108)	(60.933)	(66.825)	15,0	9,7	(184.059)	(183.137)	(0,5)
Outras receitas e despesas operacionais	(104.190)	(51.484)	(65.616)	(37,0)	27,5	(196.034)	(210.609)	7,4
Resultado patrimonial	(1)	58	268	-	358,4	60	326	439,4
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	7.382	(33)	(17)	-	(49,3)	7.749	(56)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	449.821	505.698	477.483	6,1	(5,6)	1.355.632	1.247.361	(8,0)
Resultado financeiro	110.874	24.615	69.368	(37,4)	181,8	297.465	292.759	(1,6)
Receitas financeiras	135.106	120.776	124.132	(8,1)	2,8	400.623	429.956	7,3
Despesas Financeiras	(24.232)	(96.161)	(54.764)	126,0	(43,1)	(103.159)	(137.197)	33,0
Resultado antes dos impostos e participações	560.694	530.313	546.851	(2,5)	3,1	1.653.097	1.540.121	(6,8)
Impostos	(199.665)	(138.010)	(140.601)	(29,6)	1,9	(582.068)	(431.574)	(25,9)
Participações sobre o resultado	(5.231)	(4.327)	(5.807)	11,0	34,2	(9.511)	(14.017)	47,4
Lucro líquido ajustado	355.798	387.976	400.444	12,5	3,2	1.061.517	1.094.530	3,1

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Variação das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL-provisão de sinistros a recuperar de resseguro.

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Tabela 17 – Brasilseg | Lucro líquido ajustado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T18	2T19	3T19	s/3T18	s/2T19	9M18	9M19	s/9M18
Lucro líquido ajustado	355.798	387.976	400.444	12,5	3,2	1.061.517	1.094.530	3,1
Eventos extraordinários	-	-	-	-	-	309.069	-	-
Cia. de Seguros Aliança do Brasil: adequação à Circular SUSEP 543/16	-	-	-	-	-	589.348	-	-
Cia. de Seguros Aliança do Brasil: adequação à Circular SUSEP 543/16 - impostos	-	-	-	-	-	(252.875)	-	-
Cia. de Seguros Aliança do Brasil: adequação à Circular SUSEP 543/16 - PIS/COFINS	-	-	-	-	-	(27.405)	-	-
Lucro líquido	355.798	387.976	400.444	12,5	3,2	1.370.588	1.094.530	(20,1)

Tabela 18 – Brasilseg | Demonstração do resultado proforma^{1,2}

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 18	2T 19	3T 19	s/3T 18	s/2T 19	9M 18	9M 19	s/9M 18
Prêmios emitidos	2.116.255	2.510.065	2.412.371	14,0	(3,9)	5.847.231	6.785.370	16,0
Prêmios de resseguro - cessão	(312.488)	(349.993)	(338.283)	8,3	(3,3)	(884.177)	(846.161)	(4,3)
Prêmios retidos	1.803.767	2.160.071	2.074.088	15,0	(4,0)	4.963.054	5.939.209	19,7
Variações das provisões técnicas de prêmios	(185.172)	(455.106)	(309.444)	67,1	(32,0)	(267.386)	(812.637)	203,9
Prêmios ganhos retidos	1.618.595	1.704.965	1.764.643	9,0	3,5	4.695.668	5.126.572	9,2
Sinistros retidos	(505.090)	(462.096)	(504.790)	(0,1)	9,2	(1425.074)	(1583.067)	11,1
Custos de aquisição retidos	(431.944)	(521.977)	(547.451)	26,7	4,9	(1340.369)	(1605.065)	19,7
Receita com emissão de apólices	2.493	2.806	3.254	30,5	16,0	11.130	12.160	9,3
Resultado de subscrição	684.055	723.698	715.655	4,6	(1,1)	1.941.356	1.950.600	0,5
Despesas administrativas	(94.055)	(105.609)	(105.982)	12,7	0,4	(280.993)	(309.763)	10,2
Despesas com tributos	(58.667)	(60.933)	(66.825)	13,9	9,7	(185.712)	(183.137)	(1,4)
Outras receitas e despesas operacionais	(96.275)	(51.484)	(65.616)	(31,8)	27,5	(180.764)	(210.609)	16,5
Resultado patrimonial	2	58	268	17.057,8	358,4	66	326	392,7
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	7.393	(33)	(17)	-	(49,5)	7.790	(56)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	442.454	505.698	477.483	7,9	(5,6)	1.301.743	1.247.361	(4,2)
Resultado financeiro	116.340	24.615	69.368	(40,4)	181,8	305.407	292.759	(4,1)
Receitas financeiras	131.768	120.776	124.132	(5,8)	2,8	390.010	429.956	10,2
Despesas Financeiras	(15.428)	(96.161)	(54.764)	255,0	(43,1)	(84.604)	(137.197)	62,2
Resultado antes dos impostos e participações	558.794	530.313	546.851	(2,1)	3,1	1.607.150	1.540.121	(4,2)
Impostos	(194.223)	(138.010)	(140.601)	(27,6)	19	(567.402)	(431.574)	(23,9)
Participações sobre o resultado	(5.005)	(4.328)	(5.807)	16,0	34,2	(9.346)	(14.017)	50,0
Lucro Líquido ajustado	359.566	387.976	400.444	11,4	3,2	1.030.402	1.094.530	6,2

¹ Simulação da estrutura pós reestruturação da parceria para os períodos de 2018.² Os custos de aquisição retidos consideram a realocação da receita com comissão de resseguro, antes registrada na linha prêmios de resseguro – cessão, para a linha de custos de aquisição.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 27 – Brasilseg | Lucro líquido ajustado e ROAA

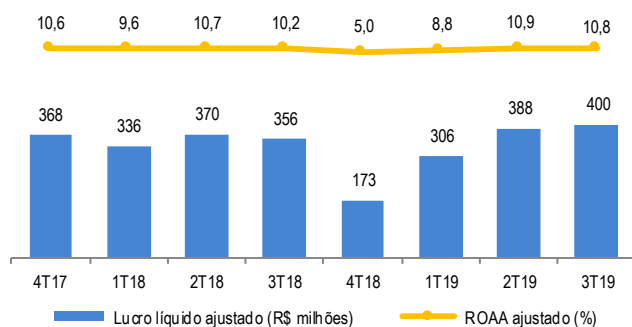
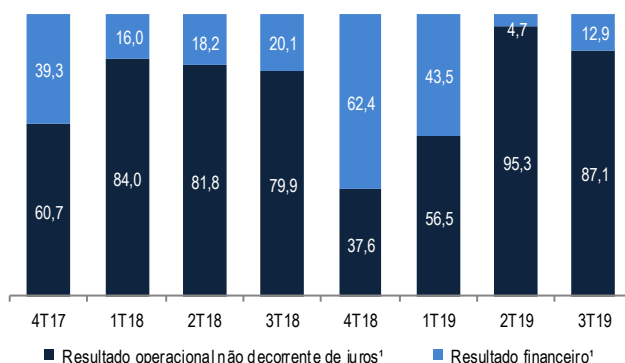


Figura 28 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 19 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T18	2T19	3T19	s/3T18	s/2T19	9M18	9M19	s/9M18
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	34,1	27,1	28,6	(5,5)	15	32,8	30,9	(19)
Índice de comissionamento	24,8	30,6	31,0	6,2	0,4	26,6	31,3	4,7
Índice de despesas gerais e administrativas	15,2	12,8	13,5	(17)	0,7	13,5	13,7	0,2
Índice combinado	73,9	70,3	73,0	(0,9)	2,6	72,7	75,7	3,0
Demais índices								
Índice combinado ampliado	69,4	69,3	70,2	0,8	0,9	68,6	71,6	3,0
Alíquota de imposto efetiva	35,6	26,0	25,7	(9,9)	(0,3)	35,2	28,0	(7,2)
ROAA ajustado	10,2	10,9	10,8	0,7	(0,0)	10,0	10,2	0,1

¹ Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

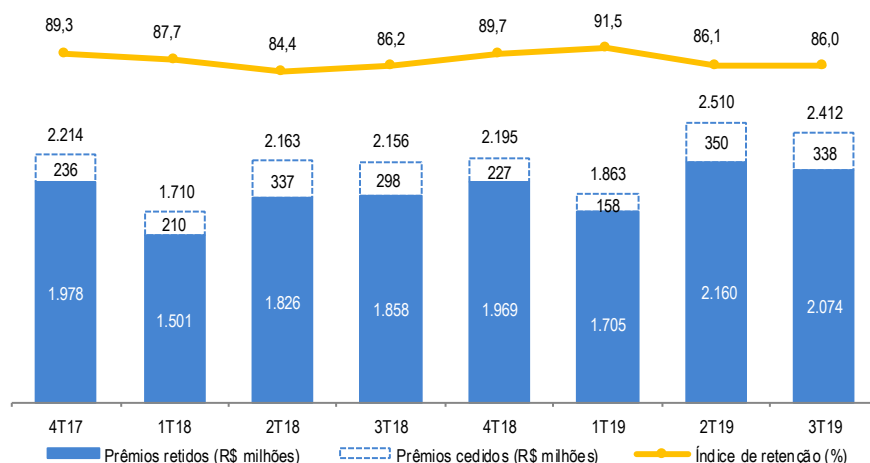
Tabela 20 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial proforma¹

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T18	2T19	3T19	s/3T18	s/2T19	9M18	9M19	s/9M18
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	31,2	27,1	28,6	(2,6)	15	30,3	30,9	0,5
Índice de comissionamento	26,7	30,6	31,0	4,3	0,4	28,5	31,3	2,8
Índice de despesas gerais e administrativas	15,4	12,8	13,5	(19)	0,7	13,8	13,7	(0,1)
Índice combinado	73,1	70,3	73,0	(0,2)	2,6	72,4	75,7	3,2
Demais índices								
Índice combinado ampliado	68,2	69,3	70,2	2,0	0,9	68,0	71,6	3,6
Alíquota de imposto efetiva	34,8	26,0	25,7	(9,0)	(0,3)	35,3	28,0	(7,3)
ROAA ajustado	11,2	10,9	10,8	(0,4)	(0,0)	10,6	10,2	(0,4)

¹ Simulação da estrutura pós reorganização societária para os períodos de 2018.

PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 29 – Brasilseg | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, a emissão de prêmios cresceu 11,9% em relação ao 3T18, com destaque para:

- (i) prestamista (+40,8%), impulsionado pelo bom desempenho na originação de crédito pessoa física; e
- (ii) rural (+15,1%), com a boa performance comercial nos três principais segmentos de negócios.

Por outro lado, o segmento vida registrou retração de 17,2%, influenciado pela transferência do portfólio de seguros vendidos no canal corretor para a MAPFRE, no processo de reestruturação da parceria em novembro de 2018.

Considerando os dados proforma da Brasilseg, os prêmios emitidos no 3T19 evoluíram 14,0% em relação ao mesmo período do ano passado, com os seguros de vida crescendo 6,2% nessa visão.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M19, os prêmios emitidos apresentaram alta de 12,5%, motivada em grande parte pelo incremento observado nos seguros prestamista (+68,8%) e rural (+10,3%). No comparativo proforma, o volume de emissão de prêmios evoluiu 16,0%.

Tabela 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T18	2T19	3T19	s/3T18	s/2T19	9M18	9M19	s/9M18
Vida	886.851	709.641	734.553	(17,2)	3,5	2.584.111	2.062.291	(20,2)
Prestamista	391.119	660.659	550.517	40,8	(16,7)	1.016.477	1.716.172	68,8
Habitacional	69.865	70.024	72.233	3,4	3,2	198.895	213.361	7,3
Rural	786.012	927.574	904.398	15,1	(2,5)	2.126.971	2.345.009	10,3
Agrícola	353.255	397.837	393.803	11,5	(10)	906.609	987.233	8,9
Penhor rural	189.734	222.791	218.536	15,2	(19)	511.428	588.559	15,1
Vida produtor rural	239.626	303.022	288.664	20,5	(4,7)	700.513	757.711	8,2
Outros	3.398	3.923	3.394	(0,1)	(13,5)	8.421	11.506	36,6
Residencial	-	60.713	65.419	-	7,8	-	182.817	-
Empresarial/Massificados	-	71.286	73.959	-	3,8	-	214.896	-
Grandes Riscos	-	(2.706)	823	-	-	-	4.905	-
DPVAT	21.076	12.244	9.653	(54,2)	(212)	99.301	44.084	(55,6)
Demais	1.001	631	816	(18,5)	29,3	3.124	1.835	(41,3)
Total	2.155.925	2.510.065	2.412.371	11,9	(3,9)	6.028.880	6.785.370	12,5

Tabela 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T18	2T19	3T19	s/3T18	s/2T19	9M18	9M19	s/9M18
Vida	882.808	708.788	732.409	(17,0)	3,3	2.567.062	2.057.642	(19,8)
Prestamista	392.997	660.641	550.196	40,0	(16,7)	1.021.852	1.714.198	67,8
Habitacional	67.530	69.714	71.816	6,3	3,0	196.463	211.747	7,8
Rural	492.602	574.862	570.552	15,8	(0,7)	1.296.396	1.513.906	16,8
Agrícola	68.626	49.706	65.533	(4,5)	31,8	151.499	171.054	12,9
Penhor rural	182.306	222.792	215.050	18,0	(3,5)	439.475	583.655	32,8
Vida produtor rural	239.623	300.126	287.894	20,1	(4,1)	700.511	751.471	7,3
Outros	2.047	2.237	2.075	13	(7,3)	4.911	7.726	57,3
Residencial	-	60.657	64.245	-	5,9	-	180.859	-
Empresarial/Massificados	-	71.644	73.831	-	3,1	-	212.403	-
Grandes Riscos	-	890	569	-	(36,1)	-	2.536	-
DPVAT	21.076	12.244	9.653	(54,2)	(212)	99.301	44.084	(55,6)
Demais	978	630	816	(16,6)	29,4	3.101	1.835	(40,8)
Total	1.857.992	2.160.071	2.074.088	11,6	(4,0)	5.184.174	5.939.209	14,6

Figura 30 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos (%)

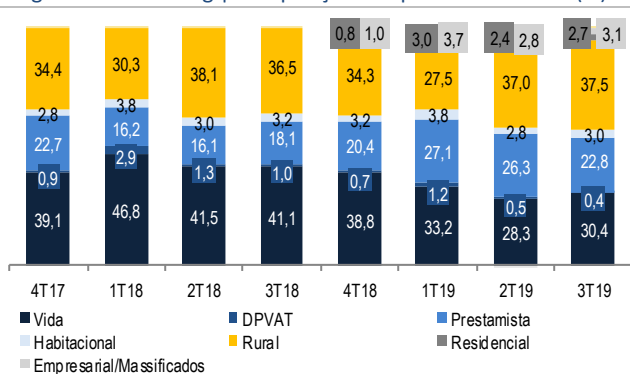


Figura 31 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos (%)

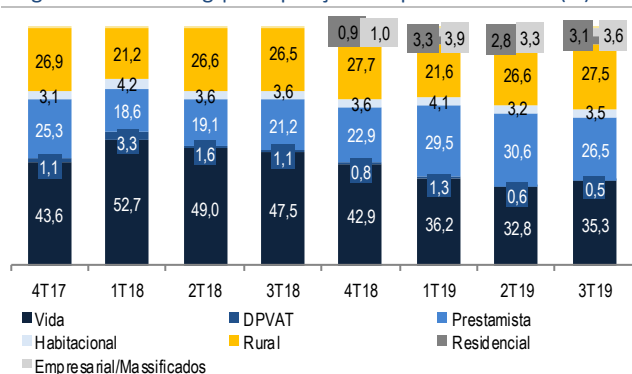


Figura 32 – Brasilseg | Prêmios emitidos proforma

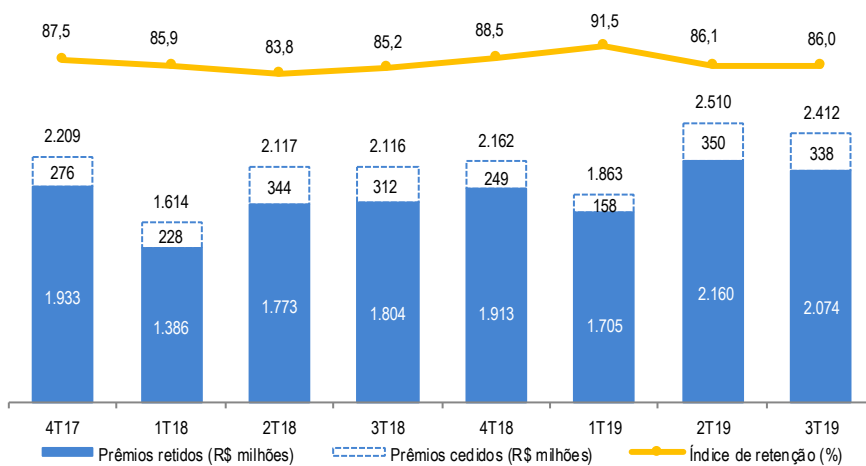


Tabela 23 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos proforma¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T18	2T19	3T19	s/3T18	s/2T19	9M18	9M19	s/9M18
Vida	691.538	709.641	734.553	6,2	3,5	1.955.356	2.062.291	5,5
Prestamista	390.781	660.659	550.517	40,9	(16,7)	1.015.598	1.716.172	69,0
Habitacional	69.865	70.024	72.233	3,4	3,2	198.895	213.361	7,3
Rural	786.012	927.574	904.398	15,1	(2,5)	2.126.971	2.345.009	10,3
Agrícola	353.255	397.837	393.803	11,5	(1,0)	906.609	987.233	8,9
Penhor rural	189.734	222.791	218.536	15,2	(1,9)	511.428	588.559	15,1
Vida produtor rural	239.626	303.022	288.664	20,5	(4,7)	700.513	757.711	8,2
Outros	3.398	3.923	3.394	(0,1)	(13,5)	8.421	11.506	36,6
Residencial	63.352	60.713	65.419	3,3	7,8	187.598	182.817	(2,5)
Empresarial/Massificados	79.726	71.286	73.959	(7,2)	3,8	228.491	214.896	(5,9)
Grandes riscos	14.295	(2.706)	823	(94,2)	-	36.765	4.905	(86,7)
DPVAT	20.462	12.244	9.653	(52,8)	(21,2)	96.926	44.084	(54,5)
Demais	224	631	816	264,7	29,3	632	1.835	190,2
Total	2.116.255	2.510.065	2.412.371	14,0	(3,9)	5.847.231	6.785.370	16,0

¹ Simulação da estrutura pós reorganização societária para os períodos de 2018.

Tabela 24 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos proforma¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 18	2T 19	3T 19	s/3T 18	s/2T 19	9M 18	9M 19	s/9M 18
Vida	691.009	708.788	732.409	6,0	3,3	1.947.282	2.057.642	5,7
Prestamista	390.587	660.641	550.196	40,9	(16,7)	1.015.411	1.744.198	68,8
Habitacional	67.530	69.714	71.816	6,3	3,0	196.463	211.747	7,8
Rural	492.602	574.862	570.552	15,8	(0,7)	1.296.396	1.513.906	16,8
Agrícola	68.626	49.706	65.533	(4,5)	31,8	151.499	171.054	12,9
Penhor rural	182.306	222.792	215.050	18,0	(3,5)	439.475	583.655	32,8
Vida produtor rural	239.623	300.126	287.894	20,1	(4,1)	700.511	751.471	7,3
Outros	2.047	2.237	2.075	13	(7,3)	4.911	7.726	57,3
Residencial	63.336	60.657	64.245	14	5,9	187.598	180.859	(3,6)
Empresarial/Massificados	72.334	71.644	73.831	2,1	3,1	209.818	212.403	12
Grandes riscos	5.684	890	569	(90,0)	(36,1)	12.528	2.536	(79,8)
DPVAT	20.462	12.244	9.653	(52,8)	(21,2)	96.926	44.084	(54,5)
Demais	224	630	816	264,7	29,5	632	1.835	190,4
Total	1.803.767	2.160.071	2.074.088	15,0	(4,0)	4.963.054	5.939.209	19,7

¹ Simulação da estrutura pós reorganização societária para os períodos de 2018.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 25 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T18	2T19	3T19	s/3T18	s/2T19	9M18	9M19	s/9M18
Provisão de prêmios não ganhos	(198.981)	(533.910)	(377.074)	89,5	(29,4)	(305.903)	(823.064)	169,1
Prov matemática de benefícios a conceder (exceto VGBL e VRGP)	-	2.733	(277)	-	-	-	1.182	-
Provisão despesas administrativas - DPVAT	2.344	(121)	(350)	-	189,7	(1321)	(5.190)	292,9
Provisão excedentes técnicos	(1396)	(1788)	(1328)	(4,8)	(25,7)	(3.881)	(3.281)	(15,5)
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	(9.691)	-	-	-	(18.147)	(9.691)	(46,6)
Variação das provisões técnicas de prêmios	(198.034)	(542.777)	(379.030)	91,4	(30,2)	(329.253)	(840.043)	155,1

PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 26 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

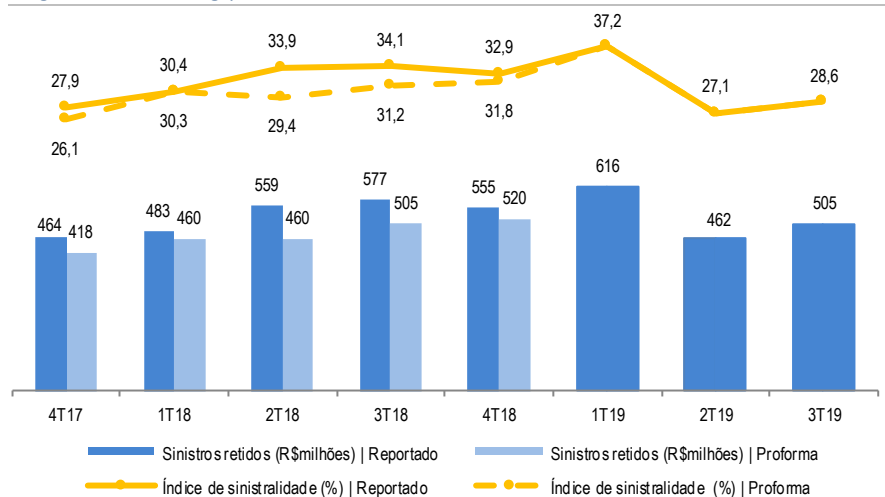
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 18	2T 19	3T 19	s/3T 18	s/2T 19	9M 18	9M 19	s/9M 18
Vida	857.151	680.834	685.060	(20,1)	0,6	2.501.198	2.029.042	(18,9)
Prestamista	295.383	320.917	344.626	16,7	7,4	882.216	968.572	9,8
Habitacional	68.710	68.859	72.948	6,2	5,9	195.257	214.344	9,8
Rural	448.845	489.834	522.918	16,5	6,8	1.257.905	1.476.988	17,4
Agrícola	51.680	44.939	52.561	1,7	17,0	155.311	151.499	(2,5)
Penhor rural	156.785	195.837	204.822	30,6	4,6	432.406	577.006	33,4
Vida produtor rural	238.066	245.789	262.680	10,3	6,9	662.870	739.349	11,5
Outros	2.314	3.269	2.855	23,4	(12,7)	7.318	9.134	24,8
Residencial	-	57.250	57.155	-	(0,2)	-	170.675	-
Empresarial/Massificados	-	70.344	68.566	-	(2,5)	-	214.540	-
Grandes Riscos	-	4.382	3.215	-	(26,6)	-	11.839	-
DPVAT	23.420	12.124	9.303	(60,3)	(23,3)	97.980	38.894	(60,3)
Demais	1.037	421	852	(17,9)	102,2	3.151	1.678	(46,8)
Total	1.694.546	1.704.965	1.764.643	4,1	3,5	4.937.707	5.126.572	3,8

Tabela 27 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos proforma¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 18	2T 19	3T 19	s/3T 18	s/2T 19	9M 18	9M 19	s/9M 18
Vida	653.924	680.834	685.060	4,8	0,6	1.893.688	2.029.042	7,1
Prestamista	292.589	320.917	344.626	17,8	7,4	874.376	968.572	10,8
Habitacional	68.710	68.859	72.948	6,2	5,9	195.257	214.344	9,8
Rural	448.845	489.834	522.918	16,5	6,8	1.257.905	1.476.988	17,4
Agrícola	51.680	44.939	52.561	1,7	17,0	155.311	151.499	(2,5)
Penhor rural	156.785	195.837	204.822	30,6	4,6	432.406	577.006	33,4
Vida produtor rural	238.066	245.789	262.680	10,3	6,9	662.870	739.349	11,5
Outros	2.314	3.269	2.855	23,4	(12,7)	7.318	9.134	24,8
Residencial	57.885	57.250	57.155	(1,3)	(0,2)	152.279	170.675	12,1
Empresarial/Massificados	67.798	70.344	68.566	1,1	(2,5)	206.856	214.540	3,7
Grandes riscos	5.865	4.382	3.215	(45,2)	(26,6)	19.052	11.839	(37,9)
DPVAT	22.737	12.124	9.303	(59,1)	(23,3)	95.615	38.894	(59,3)
Demais	242	421	852	251,8	102,2	641	1.678	161,6
Total	1.618.595	1.704.965	1.764.643	9,0	3,5	4.695.668	5.126.572	9,2

¹ Simulação da estrutura pós reorganização societária para os períodos de 2018.

Figura 33 – Brasilseg | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, o índice de sinistralidade apresentou melhora de 5,5 p.p. comparado ao mesmo período de 2018, performance explicada pela retração da sinistralidade nos ramos de vida, prestamista e rural.

Considerando os dados proforma da Brasilseg, a sinistralidade do 3T19 apresentou queda de 2,6 p.p. em relação ao 3T18, decorrente principalmente de:

- (i) **vida (-3,0 p.p.):** justificada por uma menor frequência de indenizações com capital segurado elevado;
- (ii) **prestamista (-12,4 p.p.):** explicada pela redução da frequência e do valor médio dos avisos de sinistro, além de uma maior reversão de provisões relativas a processos de regulação de sinistros com recusa de pagamento; e
- (iii) **rural (-0,5 p.p.):** uma vez que a sinistralidade do 3T18 foi impactada por seca na cultura de milho safrinha. A melhora no comparativo foi limitada por sinistros de alto valor no penhor rural, decorrentes de quebra de máquinas de grande porte no início do plantio da safra de verão, e no agrícola por perdas na safra de trigo no Paraná e em São Paulo em razão de geada e seca, que impactaram o 3T19.

Os efeitos mencionados acima foram parcialmente compensados por:

- (i) **empresarial/massificados (+27,3 p.p.):** segmento que apresenta baixo volume de prêmios e, portanto, alta volatilidade de sinistralidade em função da variação na quantidade de avisos ou no valor médio das indenizações;
- (ii) **grandes riscos (+203,4 p.p.):** explicada pela contabilização de despesas com PSLJ relativas a multas, juros e danos morais não cobertas por contrato de resseguro; e
- (iii) **habitacional (+3,5 p.p.):** devido ao aumento no valor médio dos avisos de sinistro.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M19, o índice de sinistralidade registrou melhora de 1,9 p.p.. Já no comparativo proforma, o indicador aumentou 0,5 p.p., explicado principalmente:

- (i) pela piora do índice do segmento rural, decorrente do maior volume de avisos de sinistros com origem nos eventos climáticos que impactaram de forma abrangente todas as regiões do Brasil, resultado do fenômeno El Niño, e por quebra de máquinas; e
- (ii) pelo maior volume de avisos de sinistros do seguro residencial no 1T19, decorrente de vendaval e chuvas nas regiões Sul e Sudeste.

Os efeitos acima foram parcialmente compensados pela melhora da sinistralidade do prestamista.

Figura 34 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

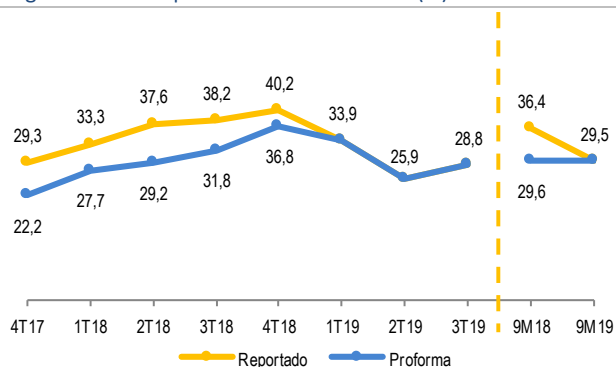


Figura 35 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

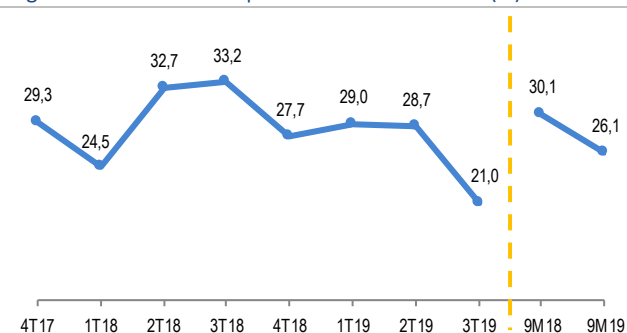


Figura 36 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

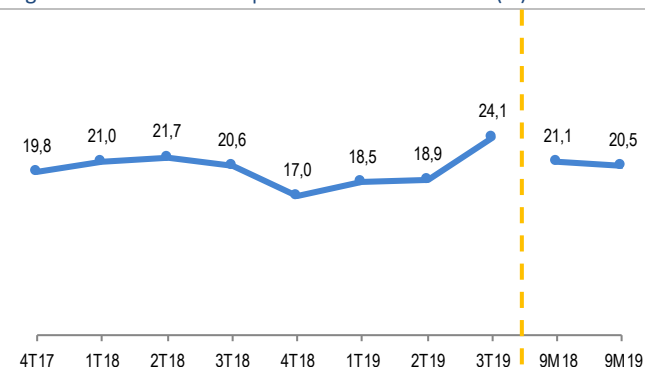


Figura 37 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

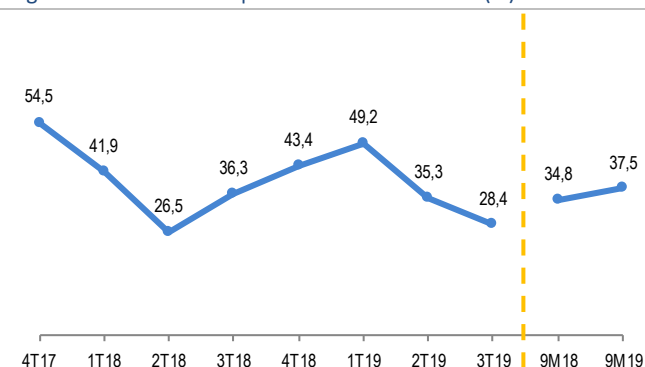


Figura 38 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

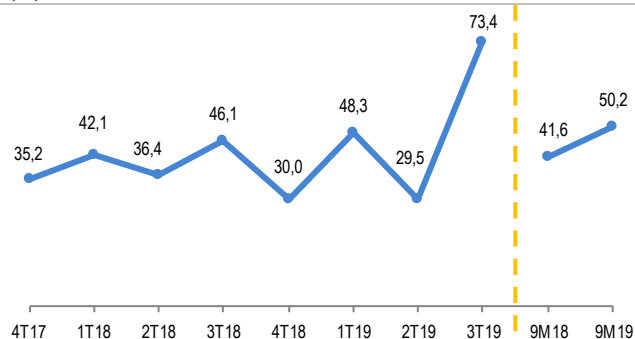


Figura 39 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

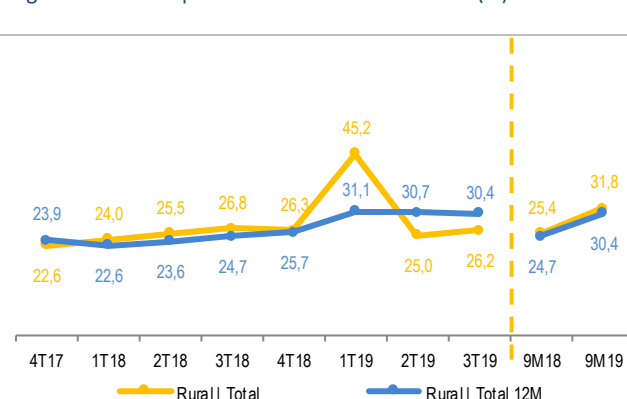


Figura 40 – Rural | Índice de sinistralidade do agrícola (%)

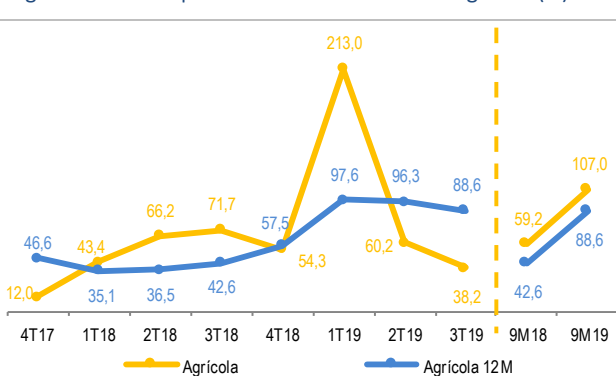


Figura 41 – Rural | Índice de sinistralidade do vida do produtor rural e do penhor rural (%)

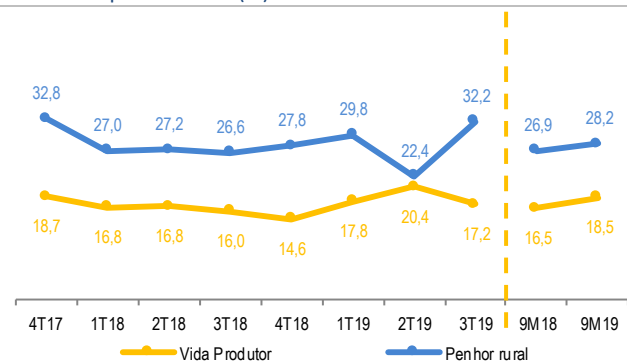
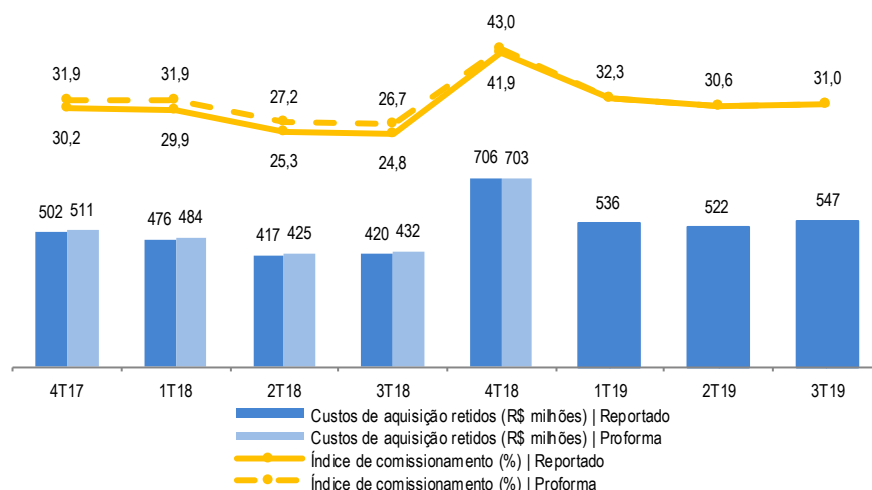


Tabela 28 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T18	2T19	3T19	s/3T18	s/2T19	9M18	9M19	s/9M18
Sinistros ocorridos	(716.624)	(637.157)	(619.603)	(13,5)	(2,8)	(2.066.683)	(2.562.877)	24,0
Despesas com sinistros	(732.182)	(611.109)	(598.534)	(18,3)	(2,1)	(2.143.035)	(2.490.747)	16,2
Variação de sinistros IBNR e IBNER	(21404)	(25.891)	(16.255)	(24,1)	(37,2)	(38.939)	(59.098)	51,8
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	184.897	177.608	117.730	(36,3)	(33,7)	584.452	986.501	68,8
Salvados e Ressarcimentos	1319	11918	7.463	465,8	(37,4)	2.886	24.203	738,7
Serviços de assistência	(8.746)	(14.638)	(14.610)	67,0	(0,2)	(24.335)	(43.474)	78,6
Outros	(984)	17	(586)	(40,5)	-	(21)	(453)	2.034,7
Sinistros retidos	(577.100)	(462.096)	(504.790)	(12,5)	9,2	(1.618.992)	(1.583.067)	(2,2)

Figura 42 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, o índice de comissionamento aumentou 6,2 p.p. no comparativo com o 3T18, justificado majoritariamente:

- (i) pelo novo mix de produtos após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, uma vez que o portfólio absorvido pela Brasilseg (seguros residencial, empresarial/massificados e grandes riscos) possui maior percentual de comissionamento em comparação com o portfólio que foi transferido para a MAPFRE; e
- (ii) pela contabilização de bônus de performance, no montante de R\$102,8 milhões, destinado à BB Corretora pela superação das metas de comercialização dos produtos prestamista e vida do produtor rural no trimestre, conforme negociado na reestruturação da parceria com a MAPFRE.

O incremento no custo de aquisição derivado dos efeitos acima foi parcialmente compensado pelo reconhecimento de receitas de comissões com resseguro, totalizando R\$53,1 milhões, em virtude do recebimento de receita adicional advinda de contratos de resseguro com comissão escalonada do segmento rural.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M19, o índice de comissionamento registrou crescimento de 4,7 p.p., impactado por:

- (i) pelo novo mix de produtos após a reestruturação da parceria com a MAPFRE;
- (ii) pela contabilização de bônus de performance no montante de R\$272,4 milhões; e
- (iii) contabilização de despesas no montante de R\$17,2 milhões no 1T19 para regularização de contas transitórias de comissão dos segmentos prestamista e rural.

Os efeitos acima foram parcialmente compensados pelo reconhecimento de receita adicional de R\$104,9 milhões advinda de contratos de resseguro com comissão escalonada dos segmentos rural e habitacional.

Cabe destacar que o 9M18 foi impactado pela majoração do percentual de comissão de alguns seguros de vida entre o 3T17 e o 1T18, que gerou uma despesa adicional de comissão de R\$81,0 milhões no primeiro trimestre do ano passado.

Tabela 29 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 18	2T 19	3T 19	s/3T 18	s/2T 19	9M 18	9M 19	s/9M 18
Custos de aquisição	(481.683)	(634.886)	(664.775)	38,0	4,7	(1.492.032)	(1.900.855)	27,4
Comissão sobre prêmios emitidos	(487.216)	(658.464)	(630.678)	29,4	(4,2)	(1.429.102)	(1.811.134)	26,7
Receita com comissões de resseguro	61.879	112.909	117.323	89,6	3,9	178.491	295.791	65,7
Comissão de agenciamento	(2.860)	-	-	-	-	(6.935)	-	-
Recuperação de comissões - Co-seguros	4.264	(4)	(0)	-	(99,7)	13.420	(3)	-
Variação do custo de aquisição diferido	52.513	172.473	117.239	123,3	(32,0)	69.341	330.807	377,1
Outros custos de aquisição	(48.384)	(148.892)	(151.336)	212,8	16	(138.756)	(420.525)	203,1
Custos de aquisição retidos	(419.804)	(521.977)	(547.451)	30,4	4,9	(1.313.541)	(1.605.065)	22,2

RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 43 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo

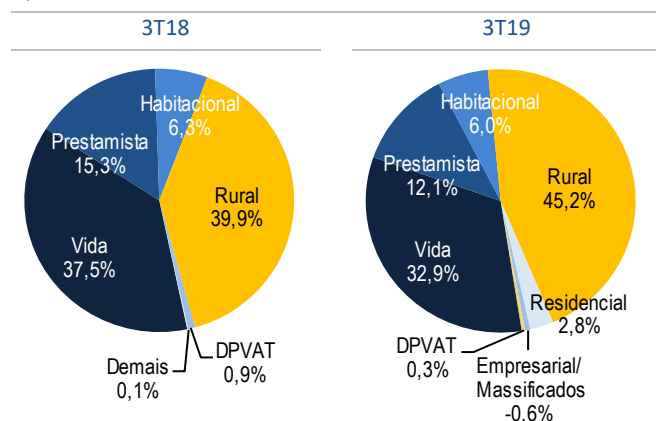


Figura 44 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo

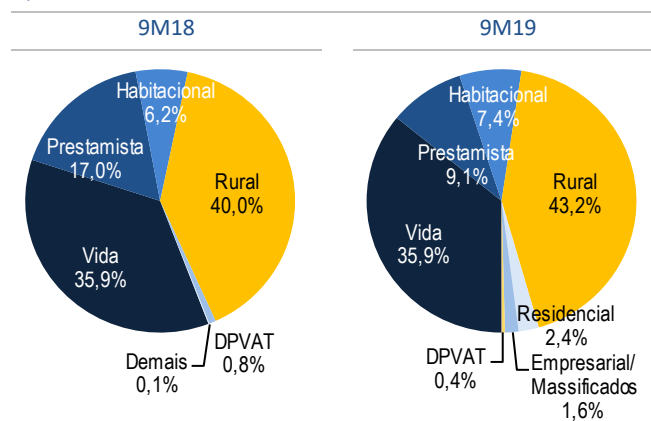


Figura 45 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo proforma¹

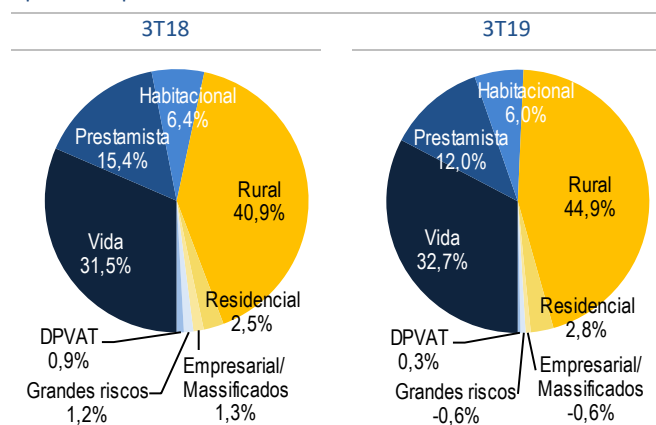
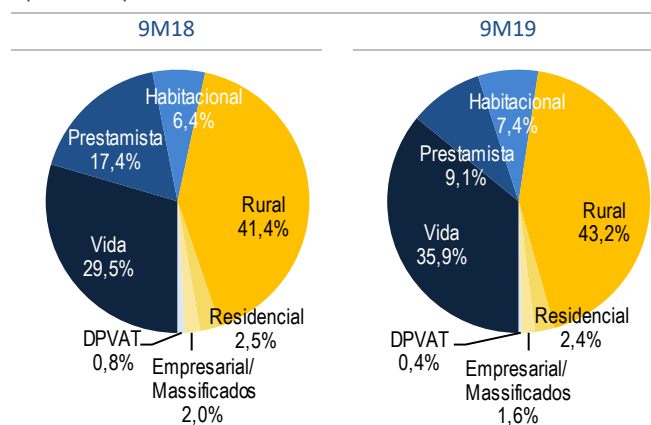


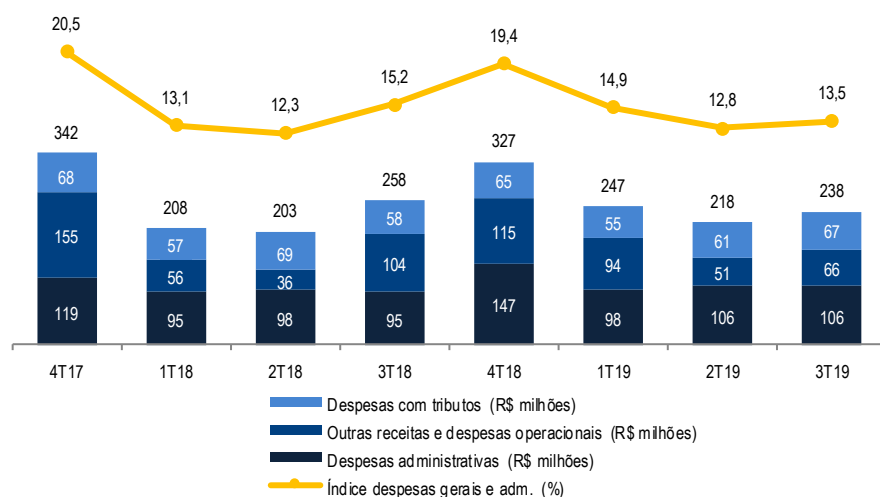
Figura 46 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo proforma¹



¹ Simulação da estrutura pós reorganização societária para os períodos de 2018.

¹ Simulação da estrutura pós reorganização societária para os períodos de 2018.

Figura 47 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, o índice de despesas gerais e administrativas apresentou queda de 1,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado, justificada, principalmente, por menores despesas na linha “Redução ao valor recuperável”, que no 3T18 havia sido impactada negativamente por constituição de provisões para crédito de liquidação duvidosa de prêmios a receber e de sinistros a recuperar.

Por outro lado, impactaram negativamente o índice de despesas gerais e administrativas:

- (i) maiores despesas com pessoal próprio, em razão tanto da transferência de funcionários no âmbito da operacionalização da reestruturação da parceria com a MAPFRE como do provisionamento de participações nos lucros e resultados;
- (ii) maior volume de despesas com serviços de terceiros, em função do crescimento com honorários de serviços técnicos referentes a manutenção de softwares e despesas com consultoria;
- (iii) maiores despesas com endomarketing, associadas às campanhas de mobilização da força de vendas; e
- (iv) maiores despesas de PIS e COFINS, em função do crescimento do resultado tributável.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M19, o índice de despesas gerais e administrativas aumentou 0,2 p.p. em relação ao mesmo período de 2018, com destaque para as seguintes variações nas linhas que compõem as despesas gerais e administrativas:

- (i) maiores despesas com pessoal próprio, explicadas pela transferência de funcionários no âmbito da operacionalização da reestruturação da parceria com a MAPFRE e provisionamento de participação nos lucros e resultados;
- (ii) aumento de despesas com o Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR), decorrente da melhora do resultado de subscrição do penhor rural; e
- (iii) incremento de despesas registradas na linha de outras receitas e despesas operacionais decorrente de trabalho de saneamento de contas transitórias de depósitos e bloqueios judiciais no 1T19.

Por outro lado, no 9M19 houve um maior volume de reversão de provisões para crédito de liquidação duvidosa de prêmios a receber e de sinistros a recuperar contabilizada na linha “Redução ao valor recuperável”.

Tabela 30 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 18	2T 19	3T 19	s/3T 18	s/2T 19	9M 18	9M 19	s/9M 18
Despesas administrativas	(95.474)	(105.609)	(105.982)	11,0	0,4	(288.659)	(309.763)	7,3
Pessoal próprio	(40.263)	(51.785)	(45.645)	13,4	(11,9)	(126.289)	(144.599)	14,5
Serviços de terceiros	(24.050)	(26.155)	(31.752)	32,0	214	(74.416)	(80.888)	8,7
Localização e funcionamento	(21.928)	(22.390)	(22.741)	3,7	16	(65.716)	(67.456)	2,6
Publicidade e propaganda institucional	(2.281)	(1.809)	(714)	(68,7)	(60,6)	(7.523)	(3.849)	(48,8)
Publicações	(72)	(86)	(83)	16,5	(3,7)	(614)	(660)	7,4
Outras despesas administrativas	(3.648)	(435)	(1.821)	(50,1)	318,4	(5.251)	(2.947)	(43,9)
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(3.233)	(2.948)	(3.226)	(0,2)	9,4	(8.849)	(9.365)	5,8
Outras receitas e despesas operacionais	(104.190)	(51.484)	(65.616)	(37,0)	27,5	(196.034)	(210.609)	7,4
Contribuição ao FESR	(46.976)	(51.769)	(45.639)	(2,8)	(11,8)	(143.295)	(156.614)	9,3
Despesas com cobrança	(6.066)	(2.692)	(2.835)	(53,3)	5,3	(17.773)	(9.023)	(49,2)
Contingências cíveis	(6.145)	(3.447)	(5.761)	(6,2)	67,2	(13.882)	(15.331)	10,4
Despesas com eventos	(1.271)	(472)	(725)	(43,0)	53,7	(7.441)	(1.699)	(77,2)
Endomarketing	(4.310)	(3.047)	(11.649)	170,3	282,3	(15.648)	(23.696)	514
Redução ao valor recuperável	(28.513)	18.296	9.899	-	(45,9)	22.220	33.032	48,7
Outras receitas e despesas operacionais	(10.910)	(8.352)	(8.907)	(18,4)	6,6	(20.216)	(37.279)	84,4
Despesas com tributos	(58.108)	(60.933)	(66.825)	15,0	9,7	(184.059)	(183.137)	(0,5)
COFINS	(48.311)	(49.953)	(55.102)	14,1	10,3	(153.416)	(150.583)	(1,8)
PIS	(7.889)	(8.215)	(8.977)	13,8	9,3	(23.771)	(24.487)	3,0
Taxa de fiscalização	(1.403)	(1.881)	(1.881)	34,1	(0,0)	(4.210)	(5.643)	34,1
Outras despesas com tributos	(504)	(885)	(864)	71,3	(2,3)	(2.662)	(2.424)	(8,9)
Despesas gerais e administrativas	(257.772)	(218.026)	(238.423)	(7,5)	9,4	(668.753)	(703.510)	5,2

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 48 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

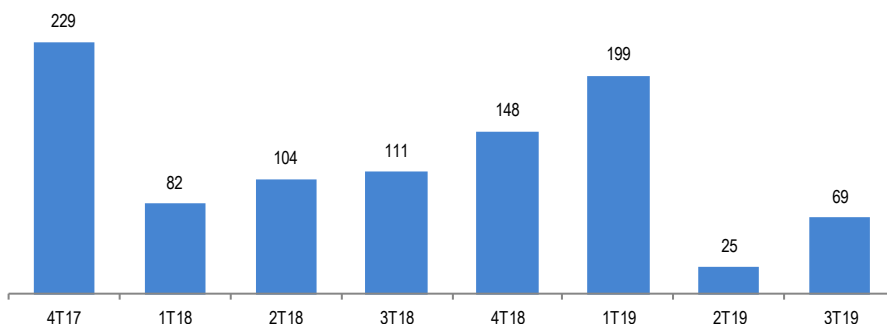


Tabela 31 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T18	2T19	3T19	s/3T18	s/2T19	9M18	9M19	s/9M18
Receitas de juros ajustadas	127.210	120.769	122.810	(3,5)	1,7	379.941	428.285	12,7
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	89.945	86.517	89.384	(0,6)	3,3	263.979	305.088	15,6
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	29.692	24.283	17.211	(42,0)	(29,1)	90.130	65.771	(27,0)
Depósitos judiciais	6.634	6.702	7.711	16,2	15,1	20.571	41.967	104,0
Crédito das operações com seguros e resseguros	938	3.267	8.504	806,4	160,3	5.261	15.459	193,9
Despesas de juros ajustadas	(14.409)	(87.106)	(44.927)	211,8	(48,4)	(84.069)	(109.104)	29,8
Sinistros a liquidar	(8.483)	(76.820)	(28.570)	236,8	(62,8)	(44.360)	(70.324)	58,5
Provisões judiciais	(3.941)	(2.929)	(2.314)	(41,3)	(21,0)	(19.513)	(8.849)	(54,7)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(1.986)	(7.357)	(14.043)	607,2	90,9	(20.197)	(29.931)	48,2
Resultado financeiro de juros	112.801	33.663	77.883	(31,0)	131,4	295.872	319.181	7,9

¹ Visão gerencial.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, o resultado financeiro de juros apresentou queda de 31,0% em relação ao 3T18.

As receitas de juros ajustadas retraíram 3,5% no comparativo, desempenho explicado pela queda na taxa média dos investimentos financeiros, em grande parte justificada pela redução da taxa Selic.

As despesas de juros ajustadas apresentaram crescimento de 211,8%, dinâmica explicada principalmente pelo aumento nas despesas de atualização monetária e juros de PSLJ em função de mudança no critério de contabilização após migração do sistema que realiza o controle dos processos judiciais.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M19, o resultado financeiro de juros cresceu 7,9%, impulsionado pelo aumento nas receitas de juros.

As receitas de juros ajustadas registraram evolução de 12,7%, justificada principalmente:

- (i) pela realização de ganho na alienação de títulos públicos classificados como disponível para venda no 1T19, no montante de R\$43,5 milhões; e
- (ii) pela contabilização de receitas de atualização monetária de depósitos judiciais no montante de R\$19,5 milhões, referente a saldo pendente em conta transitória regularizado no 1T19.

Já as despesas de juros ajustadas apresentaram alta de 29,8%, explicadas em grande parte por maiores despesas com atualização monetária e juros de PSLJ que impactaram o 3T19, conforme explicado na análise do trimestre.

Tabela 32 – Brasilseg | Visão trimestral - Análise volume e taxa

R\$ mil	3T19/3T18		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	2.911	(3.472)	(561)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(3.819)	(8.662)	(12.481)
Depósitos judiciais	(664)	1741	1077
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.325	4.241	7.566
Total¹	1.347	(5.747)	(4.400)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	(1160)	(18.927)	(20.087)
Provisões judiciais	187	1440	1627
Débitos com operações de seguros e resseguros	58.207	(70.265)	(12.058)
Total¹	3.715	(34.233)	(30.518)

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 33 – Brasilseg | Visão trimestral - Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ milhões	3T18			3T19		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.452	90	6,7	5.636	89	6,2
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	1118	30	10,9	915	17	7,4
Depósitos judiciais	935	7	2,8	861	8	3,5
Crédito das operações com seguros e resseguros	281	1	1,3	461	9	7,2
Total	7.786	127	6,6	7.872	123	6,1

Tabela 34 – Brasilseg | Visão trimestral - Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ milhões	3T18			3T19		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	1984	(8)	1,7	2.068	(29)	5,2
Provisões judiciais	726	(4)	2,1	672	(2)	1,3
Débitos com operações de seguros e resseguros	325	(2)	2,4	63	(14)	61,8
Total	3.035	(14)	1,9	2.803	(45)	6,0

Tabela 35 – Brasilseg | Visão do acumulado do ano - Análise volume e taxa

R\$ mil	9M 19/9M 18		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	8.995	32.114	41.109
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(9.941)	(14.418)	(24.359)
Depósitos judiciais	(1939)	23.334	21396
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.495	6.703	10.199
Total¹	2.603	45.741	48.344
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	3.892	(29.856)	(25.964)
Provisões judiciais	738	9.926	10.664
Débitos com operações de seguros e resseguros	22.205	(31939)	(9.734)
Total¹	8.571	(33.606)	(25.035)

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 36 – Brasilseg | Visão do acumulado do ano - Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ milhões	9M 18			9M 19		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.653	264	6,3	5.825	305	7,0
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	118	90	11,0	971	66	9,1
Depósitos judiciais	924	21	3,0	883	42	6,4
Crédito das operações com seguros e resseguros	220	5	3,2	284	15	7,3
Total	7.915	380	6,5	7.963	428	7,2

Tabela 37 – Brasilseg | Visão do acumulado do ano - Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ milhões	9M 18			9M 19		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	1905	(44)	3,1	1805	(70)	5,2
Provisões judiciais	725	(20)	3,6	669	(9)	18
Débitos com operações de seguros e resseguros	102	(20)	25,7	58	(30)	61,7
Total	2.731	(84)	4,1	2.532	(109)	5,7

Tabela 38 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
Títulos para negociação	3.995.957	4.013.993	4.649.554	16,4	15,8
Pré-fixados	37.486	8.892	9.146	(75,6)	2,9
Pós-fixados	3.117.216	3.521.845	4.187.886	34,3	18,9
Outros	841.255	483.256	452.523	(46,2)	(6,4)
Disponível para venda	1.686.394	1.147.314	1.460.319	(13,4)	27,3
Pré-fixados	577.147	580.734	898.423	55,7	54,7
Pós-fixados	491.659	566.580	561.897	14,3	(0,8)
Inflação	617.608	-	-	-	-
Outros	(20)	-	-	-	-
Mantidos até o vencimento	917.960	921.404	909.294	(0,9)	(1,3)
Pré-fixados	180.345	153.769	150.447	(16,6)	(2,2)
Inflação	737.615	767.635	758.846	2,9	(1,1)
Total	6.600.311	6.082.711	7.019.167	6,3	15,4

Figura 49 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

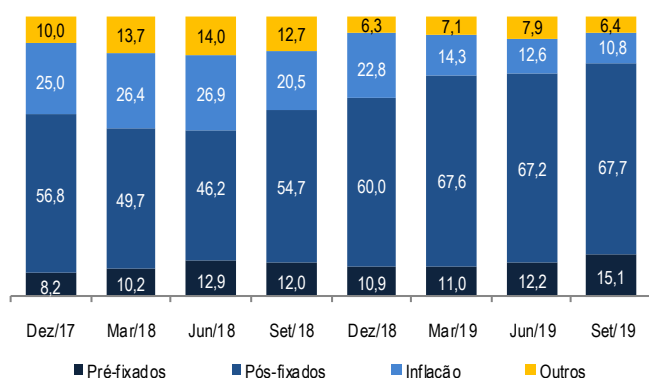
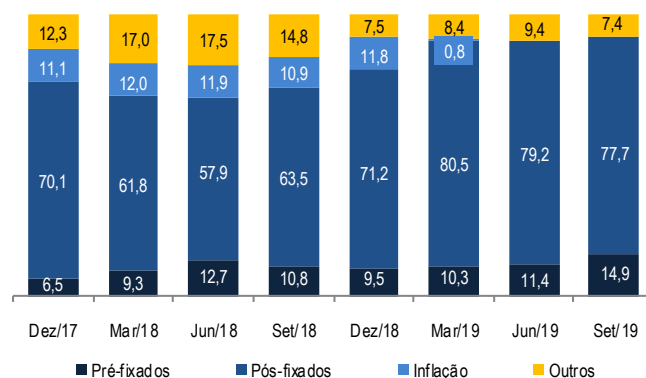


Figura 50 – Brasilseg | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 39 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
Ativo	14.134.198	14.571.435	14.985.959	6,0	2,8
Caixa	31.106	53.857	13.779	(55,7)	(74,4)
Aplicações	6.600.311	6.082.711	7.019.167	6,3	15,4
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.867.467	3.208.868	2.996.819	4,5	(6,6)
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	698.724	1.166.063	769.407	10,1	(34,0)
Títulos e créditos a receber	1525.336	1.191.234	1.189.444	(22,0)	(0,2)
Outros valores e bens	949	1.495	1.697	78,8	13,5
Despesas antecipadas	23.240	13.957	12.042	(48,2)	(13,7)
Custos de aquisição diferidos	1696.750	2.096.869	2.214.108	30,5	5,6
Investimentos	456.138	366.273	366.273	(19,7)	0,0
Imobilizado	75.781	259.282	273.465	260,9	5,5
Intangível	158.396	130.826	129.759	(18,1)	(0,8)
Passivo	11.711.686	12.461.462	12.770.018	9,0	2,5
Contas a pagar	1025.013	507.109	545.970	(46,7)	7,7
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.352.036	1.462.841	1.728.655	27,9	18,2
Provisões técnicas – seguros	8.575.595	9.806.435	9.689.996	13,0	(12)
Depósitos de terceiros	30.442	14.167	132.581	335,5	835,8
Outros passivos	728.600	670.910	672.816	(7,7)	0,3
Patrimônio líquido	2.422.512	2.109.973	2.215.941	(8,5)	5,0

Tabela 40 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
Prêmios a receber	2.408.105	2.753.113	2.653.755	10,2	(3,6)
Operações com seguradoras	913.15	13.059	5.347	(94,1)	(59,1)
Prêmios	12.848	5.859	69	(99,5)	(98,8)
Sinistros pagos	48.825	6.929	4.229	(913)	(39,0)
Outros créditos	29.642	271	1048	(96,5)	286,3
Operações com resseguradoras	273.699	383.952	295.403	7,9	(23,1)
Sinistros pagos	255.321	381.288	294.072	15,2	(22,9)
Outros créditos	18.378	2.664	1.331	(92,8)	(50,0)
Outros créditos operacionais	179.982	134.855	103.714	(42,4)	(23,1)
Redução ao valor recuperável	(85.634)	(76.112)	(61.400)	(28,3)	(19,3)
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.867.467	3.208.868	2.996.819	4,5	(6,6)

Tabela 41 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
Prêmios diferidos - PPNG	415.707	371.720	422.321	16	13,6
Prêmios diferidos - RVNE	25.369	26.218	26.056	2,7	(0,6)
Sinistros IBNR	52.550	71.754	72.172	37,3	0,6
Sinistros pendentes de pagamento	202.180	690.964	244.090	20,7	(64,7)
Provisão despesas relacionadas	2.919	5.408	4.767	63,3	(118)
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	698.724	1.166.063	769.407	10,1	(34,0)

Tabela 42 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
Títulos e créditos a receber	86.119	32.211	31.840	(63,0)	(12)
Demais créditos tributários e previdenciários	137.210	132.951	128.312	(6,5)	(3,5)
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	137.923	-	-	-	-
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	201.272	148.226	147.268	(26,8)	(0,6)
Depósitos judiciais e fiscais	934.902	862.073	859.554	(8,1)	(0,3)
Outros créditos	28.320	21.026	27.723	(2,1)	318
Redução ao valor recuperável	(411)	(5.253)	(5.253)	1178,5	-
Títulos e créditos a receber	1.525.336	1.191.234	1.189.444	(22,0)	(0,2)

Tabela 43 – Brasilseg | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
Obrigações a pagar	490.361	71.742	83.488	(83,0)	16,4
Tributos diferidos	(0)	8.181	10.569	-	29,2
Impostos e encargos sociais a recolher	14.788	28.804	29.258	97,9	16
Encargos trabalhistas	18.125	17.507	19.261	6,3	10,0
Impostos e contribuições	494.513	103.097	128.660	(74,0)	24,8
Outras contas a pagar	7.226	277.779	274.733	3.7019	(11)
Contas a pagar	1.025.013	507.109	545.970	(46,7)	7,7

Tabela 44 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
Prêmios a restituir	23.901	24.241	36.946	54,6	52,4
Operações com seguradoras	22.019	5.782	6.464	(70,6)	118
Operações com resseguradoras	495.612	342.665	415.916	(16,1)	214
Corretores de seguros e resseguros	24.784	150.199	272.505	999,5	814
Outros débitos operacionais	785.721	939.954	996.824	26,9	6,1
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.352.036	1.462.841	1.728.655	27,9	18,2

■ SOLVÊNCIA

Tabela 45 – Brasilseg | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
MAPFRE Vida					
Patrimônio líquido ajustado (a)	259.148	-	-	-	-
Capital mínimo requerido (b)	169.899	-	-	-	-
Capital adicional de risco de subscrição	156.099	-	-	-	-
Capital adicional de risco de crédito	18.256	-	-	-	-
Capital adicional de risco operacional	2.196	-	-	-	-
Capital adicional de risco de mercado	6.155	-	-	-	-
Benefício da correlação entre riscos	(12.807)	-	-	-	-
Suficiência de capital (a) - (b)	89.249	-	-	-	-
Índice de solvência (a) / (b) - %	152,5	-	-	-	-
Brasilseg Companhia de Seguros²					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.455.942	1.393.341	1.558.256	7,0	11,8
Capital mínimo requerido (b)	837.824	1.045.007	1.087.182	29,8	4,0
Capital adicional de risco de subscrição	722.159	934.009	985.691	36,5	5,5
Capital adicional de risco de crédito	128.595	128.858	116.506	(9,4)	(9,6)
Capital adicional de risco operacional	27.434	26.526	27.045	(14)	2,0
Capital adicional de risco de mercado	53.865	48.254	40.391	(25,0)	(16,3)
Benefício da correlação entre riscos	(94.229)	(92.640)	(82.451)	(12,5)	(11,0)
Suficiência de capital (a) - (b)	618.118	348.334	471.074	(23,8)	35,2
Índice de solvência (a) / (b) - %	173,8	133,3	143,3	-30,4 p.p.	10,0 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	-	230.939	176.797	-	(23,4)
Capital mínimo requerido (b)	-	96.799	92.193	-	(4,8)
Capital adicional de risco de subscrição	-	83.591	79.855	-	(4,5)
Capital adicional de risco de crédito	-	14.515	13.307	-	(8,3)
Capital adicional de risco de mercado	-	3.059	2.821	-	(7,8)
Capital adicional de risco operacional	-	4.220	4.126	-	(2,2)
Benefício da correlação entre riscos	-	(8.586)	(7.916)	-	(7,8)
Suficiência de capital (a) - (b)	-	134.140	84.604	-	(36,9)
Índice de solvência (a) / (b) - %	-	238,6	191,8	-	-46,8 p.p.
Total Brasilseg					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.715.090	1.624.280	1.735.053	1,2	6,8
Capital mínimo requerido (b)	1.007.723	1.141.806	1.179.375	17,0	3,3
Capital adicional de risco de subscrição	878.258	1.017.600	1.065.546	21,3	4,7
Capital adicional de risco de crédito	146.851	143.373	129.813	(11,6)	(9,5)
Capital adicional de risco operacional	29.630	30.746	31.171	5,2	14
Capital adicional de risco de mercado	60.020	51.313	43.212	(28,0)	(15,8)
Benefício da correlação entre riscos	(107.036)	(101.226)	(90.367)	(15,6)	(10,7)
Suficiência de capital (a) - (b)	707.367	482.474	555.678	(21,4)	15,2
Índice de solvência (a) / (b) - %	170,2	142,3	147,1	-23,1 p.p.	4,9 p.p.

¹ Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

² Novo nome comercial adotado pela BB MAPFRE SH1 após a reestruturação da parceria com a MAPFRE.

4.2 BRASILPREV

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 46 – Brasilprev | Demonstração do Resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T18	2T19	3T19	s/3T18	s/2T19	9M18	9M19	s/9M18
Receita total de previdência e seguros	8.536.350	10.713.784	12.324.010	44,4	15,0	24.048.519	31.141.154	29,5
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(8.486.058)	(10.707.895)	(12.318.439)	45,2	15,0	(23.888.551)	(31.124.479)	30,3
Receita líquida de previdência e seguros	50.292	5.888	5.572	(88,9)	(5,4)	159.968	16.676	(89,6)
Receitas com taxas de gestão	672.108	690.752	741.145	10,3	7,3	1957.826	2.103.245	7,4
Variação de outras provisões técnicas	(20.446)	(35.426)	(53.296)	160,7	50,4	(44.900)	(110.894)	147,0
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	3.767	2.505	43.376	1051,4	16315	(11427)	47.311	-
Custos de aquisição	(163.816)	(164.459)	(167.907)	2,5	2,1	(483.739)	(498.571)	3,1
Prêmios ganhos	47.307	46.996	46.792	(1,1)	(0,4)	142.663	139.973	(19)
Despesas administrativas	(95.543)	(94.179)	(104.182)	9,0	10,6	(281173)	(302.810)	7,7
Despesas com tributos	(51340)	(52.141)	(55.550)	8,2	6,5	(150.694)	(157.540)	4,5
Outras receitas e despesas operacionais	(13.507)	(11924)	(22.050)	63,2	84,9	(38.587)	(51059)	32,3
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(83)	(460)	0	-	-	(115)	(470)	309,1
Resultado operacional não decorrente de juros	428.739	387.553	433.900	1,2	12,0	1.249.821	1.185.860	(5,1)
Resultado financeiro	17.918	77.722	59.944	234,5	(22,9)	191.669	412.265	115,1
Receitas financeiras	3.953.493	6.578.523	4.799.867	21,4	(27,0)	9.415.021	16.127.823	71,3
Despesas financeiras	(3.935.575)	(6.500.801)	(4.739.923)	20,4	(27,1)	(9.223.352)	(15.715.558)	70,4
Resultado antes dos impostos e participações	446.657	465.275	493.844	10,6	6,1	1.441.490	1.598.125	10,9
Impostos	(191897)	(183.008)	(159.336)	(17,0)	(12,9)	(619.714)	(595.670)	(3,9)
Participações sobre o resultado	(2.970)	(2.754)	(3.035)	2,2	10,2	(9.111)	(9.398)	3,2
Lucro líquido	251.790	279.513	331.473	31,6	18,6	812.665	993.057	22,2

LUCRO LÍQUIDO

Figura 51 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado e ROAA

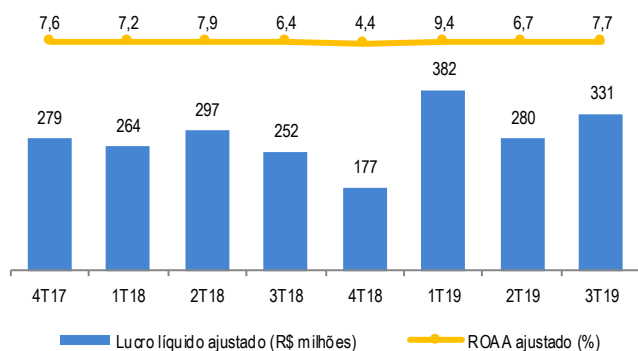
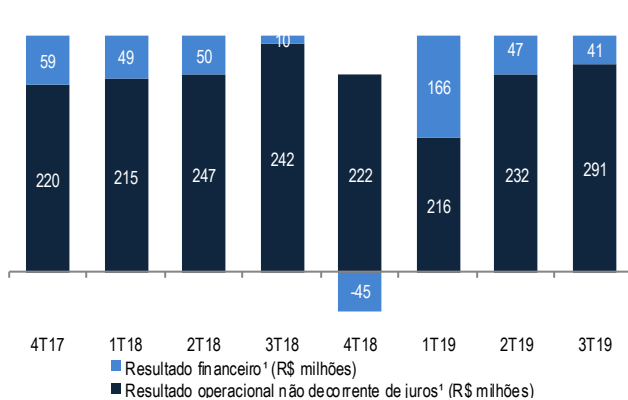


Figura 52 – Brasilprev | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 47 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3 T 18	2 T 19	3 T 19	s/ 3 T 18	s/ 2 T 19	9 M 18	9 M 19	
Índice de comissionamento	19	15	14	(0,6)	(0,2)	2,0	16	(0,4)
Taxa de carregamento	0,6	0,1	0,0	(0,5)	(0,0)	0,7	0,1	(0,6)
Taxa de gestão	108	105	102	(0,06)	(0,03)	109	105	(0,04)
Índice de resgate	7,7	7,1	6,8	(0,9)	(0,3)	7,9	7,0	(0,9)
Índice de eficiência	44,3	47,8	45,3	10	(2,5)	44,7	47,5	2,8
Taxa de imposto	43,0	39,3	32,3	(10,7)	(7,1)	43,0	37,3	(5,7)
ROAA ajustado	6,4	6,7	7,7	1,3	10	7,0	7,9	0,9

■ ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS

CONTRIBUIÇÕES

Figura 53 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

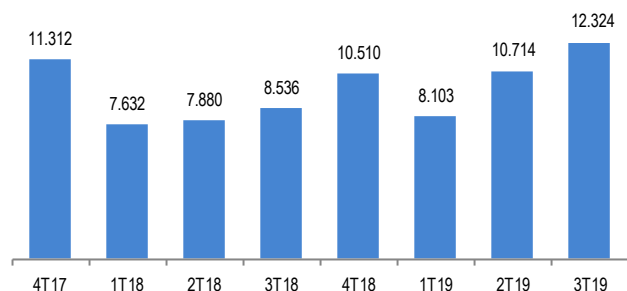
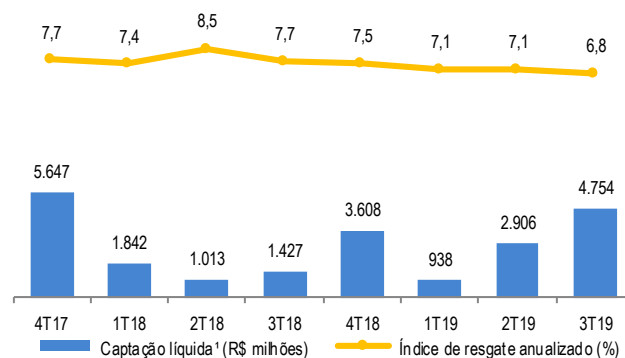


Figura 54 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



¹Fonte: Quantum Axis

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, o volume de contribuições de previdência apresentou evolução de 44,4% ante o mesmo período de 2018, como resultado da expansão de 9,5% na quantidade de planos em estoque e do aumento da contribuição média tanto dos planos esporádicos, quanto dos periódicos.

A captação líquida cresceu 233,1% sobre igual período do ano passado, impulsionada tanto pelo crescimento da arrecadação como pela queda de 0,9 p.p. no índice de resgate anualizado, que mede o fluxo de resgates em relação ao volume médio de ativos sob gestão dos planos P/VGBL e que atingiu o menor patamar da série histórica.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M19, o volume de contribuições de previdência cresceu 29,5%, como resultado do aumento da contribuição média e da quantidade de planos em estoque.

A captação líquida cresceu 100,8%, impulsionada tanto pelo aumento da arrecadação como pela queda de 0,9 p.p. no índice de resgate anualizado.

Figura 55 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

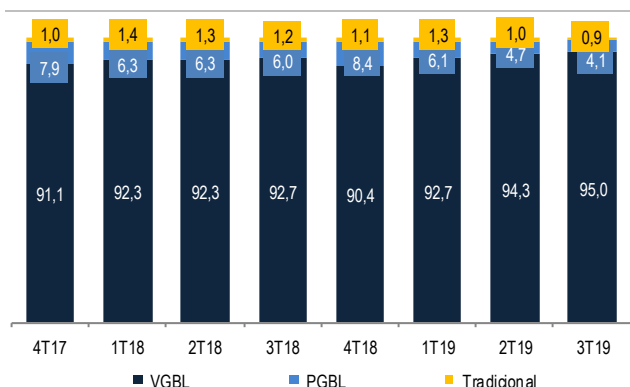
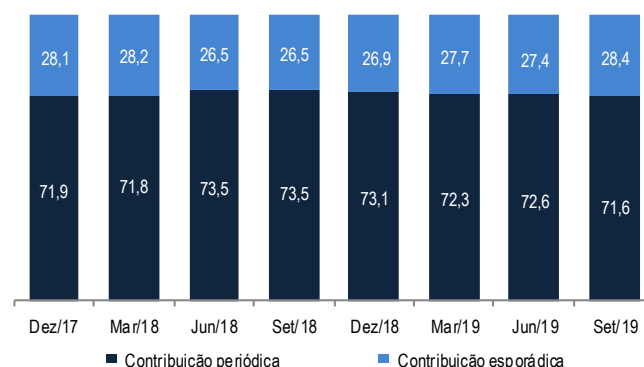


Figura 56 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Ao final de setembro de 2019, o volume de provisões técnicas alcançou R\$282,3 bilhões, expansão de 13,8% em relação ao saldo reportado em setembro de 2018. O volume de reservas dos planos PGBL e VGBL atingiu R\$271,7 bilhões, evolução de 14,1% em doze meses, atribuída ao crescimento da captação líquida e à performance dos fundos de investimento onde estão aplicadas as reservas.

Figura 57 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

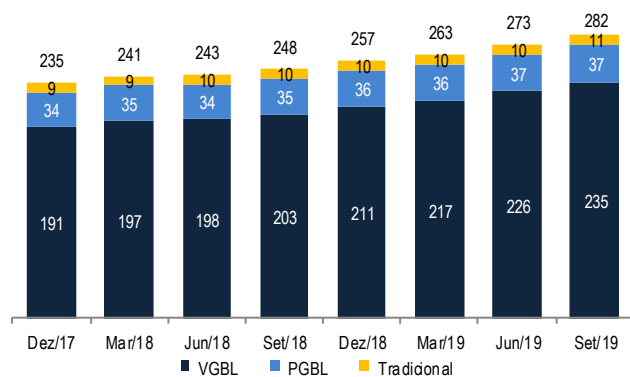


Figura 58 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

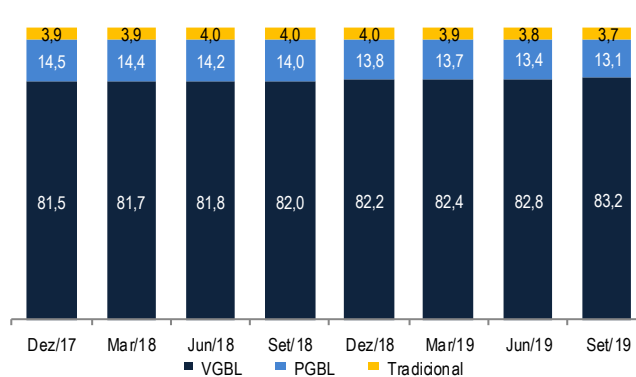


Figura 59 – Brasilprev | Quantidade de planos ativos¹ (mil)

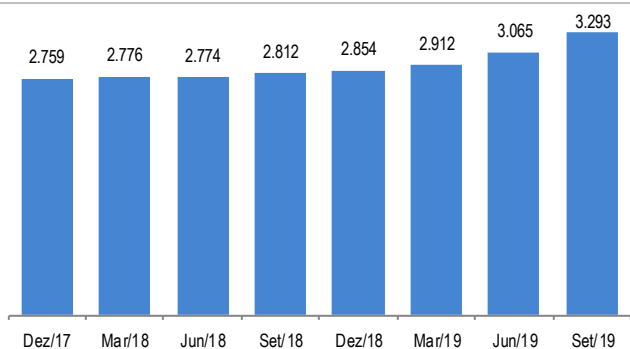
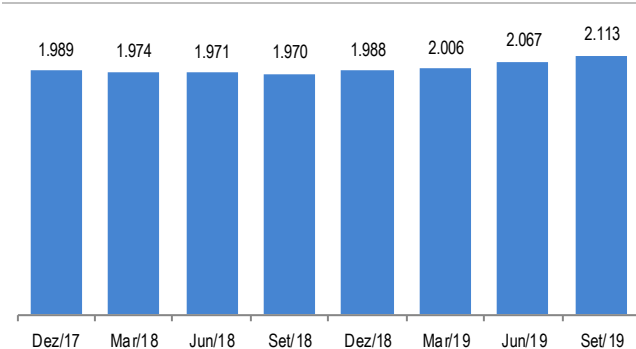


Figura 60 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)



¹No 4T17 foi efetuada a revisão anual e exclusão dos planos com saldo próximo de zero. Dessa forma, para efeitos de análise comparativa, foram revisadas as bases de 2016 e 2017.

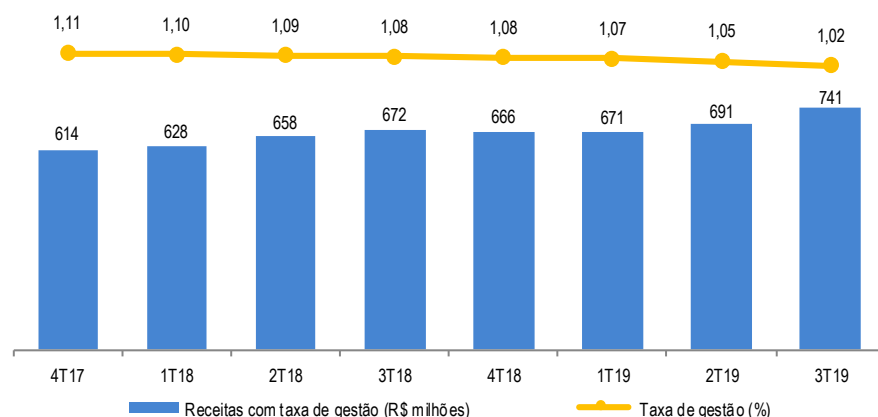
Tabela 48 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	238.545.292	258.288.049	268.124.811	12,4	3,8
Constituição	1766.712	3.855.953	5.113.449	189,4	32,6
Reversão	(427.094)	(394.044)	(400.367)	(6,3)	16
Atualização	3.808.550	6.374.854	4.672.600	22,7	(26,7)
Saldo Final	243.693.459	268.124.811	277.510.493	13,9	3,5
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	2.737.270	3.085.837	3.224.069	17,8	4,5
Constituição	261448	280.837	198.445	(24,1)	(29,3)
Reversão	(218.177)	(258.286)	(207.355)	(5,0)	(19,7)
Atualização	111474	115.681	68.300	(38,7)	(410)
Saldo Final	2.892.016	3.224.069	3.283.458	13,5	1,8
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.253.965	1.409.026	1.310.722	4,5	(7,0)
Constituição	205.827	109.632	207.342	0,7	89,1
Reversão	(45.359)	(226.614)	(70.189)	54,7	(69,0)
Atualização	19.465	18.677	11520	(40,8)	(38,3)
Saldo Final	1.433.899	1.310.722	1.459.395	1,8	11,3
Total de Provisões	248.019.374	272.659.601	282.253.346	13,8	3,5

Tabela 49 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
Reservas P VGBL					
Saldo Inicial	232.870.530	252.552.097	262.168.493	12,6	3,8
Constituição	2.122.727	4.122.232	5.412.644	155,0	31,3
Reversão	(477.546)	(625.776)	(437.342)	(8,4)	(30,1)
Atualização	3.536.472	6.119.940	4.540.769	28,4	(25,8)
Saldo Final	238.052.183	262.168.493	271.684.564	14,1	3,6
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	9.665.997	10.230.815	10.491.108	8,5	2,5
Constituição	111260	124.190	106.592	(4,2)	(14,2)
Reversão	(213.084)	(253.169)	(240.569)	12,9	(5,0)
Atualização	403.017	389.272	211651	(47,5)	(45,6)
Saldo Final	9.967.190	10.491.108	10.568.782	6,0	0,7
Total de Provisões	248.019.373	272.659.601	282.253.346	13,8	3,5

Figura 61 – Brasilprev | Taxa de gestão



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, as receitas com taxa de gestão cresceram 10,3% em relação ao mesmo período de 2018, impulsionadas pela expansão de 13,0% do volume médio das reservas e pela maior quantidade de dias úteis no comparativo. Por outro lado, a taxa média de gestão registrou queda de 0,06 p.p., em razão da redução do limite máximo cobrado dos planos PGBL e VGBL.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M19, as receitas com taxa de gestão cresceram 7,4%, como resultado do aumento de 11,0% do volume médio das reservas e pela maior quantidade de dias úteis no comparativo, parcialmente compensados pela redução de 0,04 p.p. na taxa média de gestão.

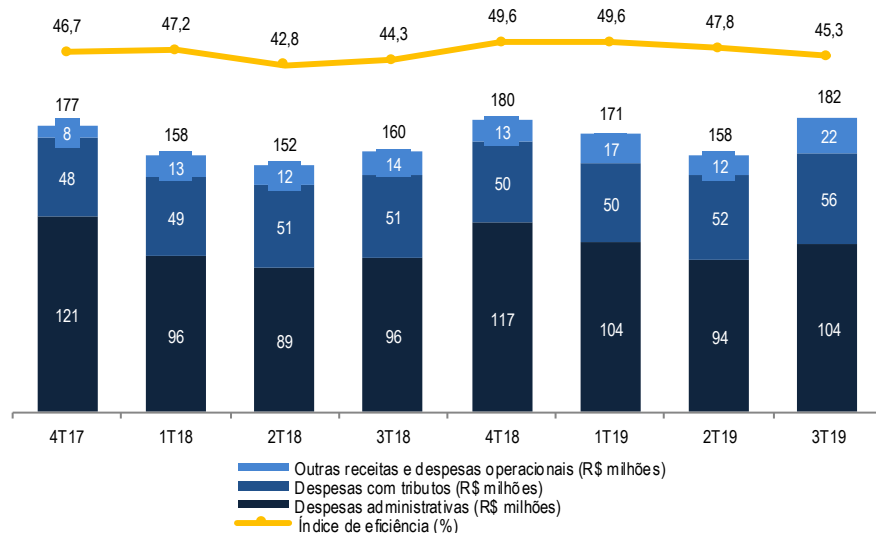
Tabela 50 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão^{1,2}

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T18	2T19	3T19	s/3T18	s/2T19	9M18	9M19	s/9M18
Receitas com taxas de gestão	672.108	690.752	741.145	10,3	7,3	1957.826	2.103.245	7,4
Volume médio das reservas	245.559.327	267.263.694	277.477.335	13,0	3,8	241793.309	268.369.598	11,0
Dias úteis	64	62	66	2 d.u.	4 d.u.	188	189	1d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	1,08	1,05	1,02	(0,06) p.p.	(0,03) p.p.	1,09	1,05	(0,04) p.p.

¹ Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

² Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

Figura 62 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, as despesas gerais e administrativas cresceram 13,3% ante o mesmo período de 2018, impulsionadas principalmente:

- (i) pelo aumento de despesas com serviços de terceiros, justificado em grande parte pela renovação de licenças de software, por despesas variáveis associadas à expansão do volume de recursos administrados e pelo aumento no número de posições de atendimento na central de relacionamento;
- (ii) pelo maior resultado negativo da linha de outras receitas e despesas operacionais, explicado majoritariamente por maiores provisões de créditos duvidosos relacionadas aos planos que contam com contribuições para cobertura de risco; e
- (iii) por incremento nas despesas com publicidade e propaganda relacionadas às ações de marketing do período.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pela redução de gastos com pessoal próprio e menores despesas com localização e funcionamento.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Nos 9M19, as despesas gerais e administrativas apresentaram crescimento de 8,7% ante o mesmo período de 2018, em razão principalmente:

- (i) do aumento de despesas com serviços de terceiros, impulsionado por despesas variáveis associadas à expansão do volume de recursos administrados, pelo aumento de despesas com projetos de transformação digital, por maiores despesas com licença anual de software, pelo acréscimo de posições de atendimento na central de relacionamento e por manutenção de sistemas;
- (ii) do incremento no resultado negativo na linha de outras receitas e despesas operacionais, principalmente por maiores provisões de créditos duvidosos de planos com contribuição adicional para cobertura de riscos;
- (iii) de maiores despesas com patrocínio incentivado e campanhas de marketing que impactaram a linha de publicidade e propaganda; e
- (iv) do aumento de despesas com localização e funcionamento devido ao desenvolvimento de novos sistemas e aquisição de software e equipamentos.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pela redução de despesas com incentivos de venda (endomarketing).

Tabela 51 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 18	2T 19	3T 19	s/3T 18	s/2T 19	9M 18	9M 19	s/9M 18
Despesas administrativas	(95.543)	(94.179)	(104.182)	9,0	10,6	(281.173)	(302.810)	7,7
Pessoal próprio	(33.638)	(30.743)	(31.959)	(5,0)	4,0	(99.740)	(99.401)	(0,3)
Serviços de terceiros	(44.020)	(43.483)	(50.997)	15,8	17,3	(128.861)	(140.103)	8,7
Localização e funcionamento	(15.826)	(14.298)	(15.135)	(4,4)	5,9	(40.731)	(43.840)	7,6
Publicidade e propaganda	(2.249)	(4.484)	(4.789)	112,9	6,8	(11.373)	(16.118)	41,7
Outras	190	(1.171)	(1.302)	-	112	(468)	(3.348)	615,4
Outras receitas e despesas operacionais	(13.507)	(11.924)	(22.050)	63,2	84,9	(38.587)	(51.059)	32,3
Despesas com incentivo de vendas	(7.126)	(3.017)	(6.734)	(5,5)	123,2	(23.230)	(19.616)	(15,6)
Despesas com cobrança	(3.701)	(3.862)	(3.983)	7,6	3,1	(11.214)	(11.569)	3,2
Contingências	(829)	843	(893)	7,7	-	892	269	(69,8)
Provisão de créditos duvidosos	208	(2.172)	(4.505)	-	107,4	(111)	(7.390)	6.545,7
Outras receitas e despesas operacionais	(2.059)	(3.716)	(5.935)	188,2	59,7	(4.924)	(12.753)	159,0
Despesas com tributos	(51.340)	(52.141)	(55.550)	8,2	6,5	(150.694)	(157.540)	4,5
Impostos federais e municipais	(13.743)	(14.062)	(15.120)	10,0	7,5	(40.118)	(42.914)	7,0
COFINS	(31710)	(31622)	(33.615)	6,0	6,3	(92.290)	(95.782)	3,8
PIS/PASEP	(5.153)	(5.139)	(5.462)	6,0	6,3	(14.997)	(15.565)	3,8
Taxa de fiscalização	(1084)	(1084)	(1084)	-	-	(3.252)	(3.252)	-
Outras despesas com tributos	350	(234)	(269)	-	15,0	(37)	(27)	(27,0)
Despesas gerais e administrativas	(160.390)	(158.244)	(181.782)	13,3	14,9	(470.454)	(511.409)	8,7

Tabela 52 – Brasilprev | Índice de eficiência

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 18	2T 19	3T 19	s/3T 18	s/2T 19	9M 18	9M 19	s/9M 18
Receitas - [a]	769.707	743.637	793.508	3,1	6,7	2.260.457	2.259.893	(0,0)
Receita líquida de previdência e seguros	50.292	5.888	5.572	(88,9)	(5,4)	159.968	16.676	(89,6)
Receitas com taxa de gestão	672.108	690.752	741.145	10,3	7,3	1.957.826	2.103.245	7,4
Prêmios ganhos	47.307	46.996	46.792	(1)	(0,4)	142.663	139.973	(19)
Despesas - [b]	340.886	355.624	359.609	5,5	1,1	1.010.520	1.073.564	6,2
Variação de outras provisões técnicas	20.446	35.426	53.296	160,7	50,4	44.900	110.894	147,0
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(3.767)	(2.505)	(43.376)	10514	16315	11427	(47.311)	-
Custo de aquisição	163.816	164.459	167.907	2,5	2,1	483.739	498.571	3,1
Despesas administrativas	95.543	94.179	104.182	9,0	10,6	281.173	302.810	7,7
Despesas com tributos	51340	52.141	55.550	8,2	6,5	150.694	157.540	4,5
Outras receitas/despesas	13.507	11.924	22.050	63,2	84,9	38.587	51.059	32,3
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	44,3	47,8	45,3	1,0 p.p.	(2,5) p.p.	44,7	47,5	2,8 p.p.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 63 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

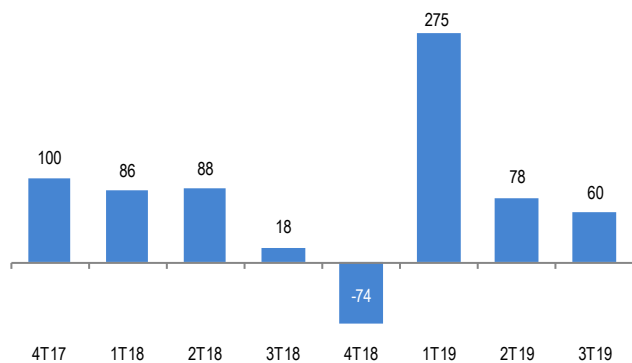


Figura 64 – Brasilprev | Índices de inflação (%)

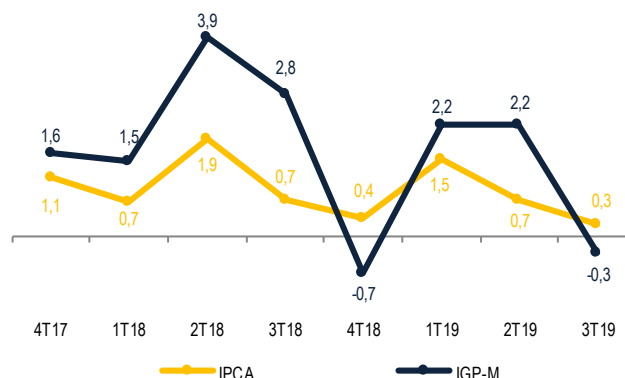


Tabela 53 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T18	2T19	3T19	s/3T18	s/2T19	9M18	9M19	
Receitas de juros ajustadas	436.352	480.505	270.327	(38,0)	(43,7)	1.221.863	1.173.453	(4,0)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	10.938	71.591	(41.229)	-	-	46.395	70.908	52,8
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	425.414	408.913	311.556	(26,8)	(23,8)	1.175.468	1.102.545	(6,2)
Despesas de juros ajustadas	(418.434)	(402.783)	(210.382)	(49,7)	(47,8)	(1.030.194)	(761.188)	(26,1)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(418.434)	(402.783)	(210.382)	(49,7)	(47,8)	(1.030.194)	(761.188)	(26,1)
Resultado financeiro	17.918	77.722	59.944	234,5	(22,9)	191.669	412.265	115,1

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19 o resultado financeiro registrou alta de 234,6% ante o mesmo período de 2018, consequência da melhora de 1,1 p.p. na margem financeira entre os ativos rentáveis e os passivos onerosos da empresa.

As receitas de juros contraíram 38,0% em relação ao 3T18, em razão da redução de 6,3 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos rentáveis, que por sua vez é justificada pela queda dos índices de inflação – IPCA e IGP-M – que compõem a remuneração dos investimentos classificados na categoria de mantidos até o vencimento. Por outro lado, a queda nas receitas de juros foi em parte compensada pela expansão de 9,4% do saldo médio dos investimentos financeiros.

As despesas com juros reduziram 49,7% em relação ao 3T18, consequência da queda de 7,4 p.p. na taxa média de remuneração dos passivos relacionados às provisões técnicas dos planos tradicionais (benefício definido), beneficiada pela desaceleração do IGP-M no período de junho/19 a agosto/19 na comparação com o mesmo intervalo de 2018. Em contrapartida, a redução da taxa média foi parcialmente compensada pela expansão de 7,6% do saldo médio destes passivos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M19, o resultado financeiro registrou alta de 115,1%, decorrente da expansão de 2,2 p.p. na margem financeira entre os ativos rentáveis e os passivos onerosos da empresa. Esta expansão da margem financeira é explicada pela queda na taxa média de remuneração dos passivos atrelados às reservas técnicas dos planos tradicionais (benefício definido), resultado da desaceleração do IGP-M acumulado no período de dezembro/18 a agosto/19 na comparação com o indicador acumulado no período de dezembro/17 a agosto/18, dado que a atualização desses passivos ocorre com defasagem média de um mês.

Tabela 54 – Brasilprev | Visão trimestral – Análise volume e taxa

R\$ mil	3T 19/3T 18		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(10.151)	(42.016)	(52.167)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	13.522	(127.380)	(113.859)
Total¹	23.282	(189.308)	(166.026)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(14.843)	222.896	208.052
Total	(14.843)	222.896	208.052

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 55 – Brasilprev | Visão trimestral – Ativos rentáveis: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	3T 18			3T 19		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	2.298	11	19	3.048	(41)	(5,1)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	10.925	425	16,2	11.420	312	10,8
Total	13.222	436	13,6	14.468	270	7,3

¹ Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 56 – Brasilprev | Visão trimestral – Passivos onerosos: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	3T 18			3T 19		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	11.213	(418)	13,9	12.065	(210)	6,5
Total	11.213	(418)	13,9	12.065	(210)	6,5

¹ Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 57 – Brasilprev | Visão do acumulado do ano – Análise volume e taxa

R\$ mil	9M 19/9M 18		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	17.130	7.382	24.512
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	50.367	(123.290)	(72.923)
Total¹	101.325	(149.736)	(48.411)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(54.921)	323.927	269.006
Total	(54.921)	323.927	269.006

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 58 – Brasilprev | Visão do acumulado do ano – Ativos rentáveis: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	9M 18			9M 19		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	2.233	46	2,8	2.944	71	3,2
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	10.726	1175	15,0	11.240	1103	13,3
Total	12.959	1.222	12,8	14.184	1.173	11,2

¹ Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 59 – Brasilprev | Visão do acumulado do ano – Passivos onerosos: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	9M 18			9M 19		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	10.976	(1030)	12,4	11.829	(761)	8,5
Total	10.976	(1.030)	12,4	11.829	(761)	8,5

¹ Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 60 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBl e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
Mantidos até o vencimento	10.994.675	11.456.480	11.384.341	3,5	(0,6)
Pré-fixados	77.484	81.368	81.014	4,6	(0,4)
Inflação	10.917.191	11.375.112	11.303.327	3,5	(0,6)
Marcados a mercado	2.617.109	2.752.224	3.343.872	27,8	21,5
Pré-fixados	176.176	166.063	395.784	124,7	138,3
Pós - fixados	1818.066	1352.880	1635.676	(10,0)	20,9
Inflação	622.867	1233.282	1312.412	110,7	6,4
Total	13.611.784	14.208.704	14.728.213	8,2	3,7

Figura 65 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador - exceto PGBl e VGBL (%)

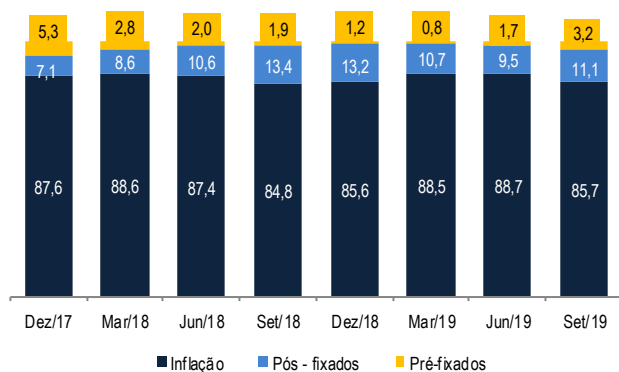
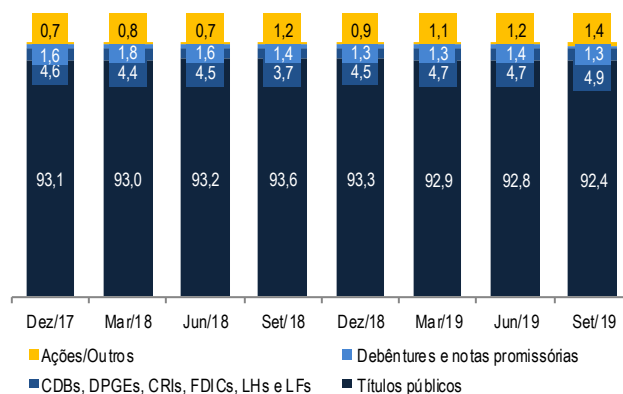


Figura 66 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 61 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
Ativo	252.606.794	277.543.502	287.459.211	13,8	3,6
Caixa e equivalentes de caixa	6.936	8.204	11.843	70,7	44,3
Aplicações	250.161.626	274.949.624	284.771.005	13,8	3,6
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.161	5.233	6.324	100,1	20,9
Títulos e créditos a receber	972.648	1.129.093	1.169.352	20,2	3,6
Despesas antecipadas	14.024	4.695	4.765	(66,0)	15
Custos de aquisição diferidos	1214.176	1210.176	1261.505	3,9	4,2
Créditos das operações com previdência complementar	456	1.893	224	(50,9)	(88,2)
Investimentos	75	75	83	9,7	9,7
Imobilizado	28.482	26.387	25.824	(9,3)	(2,1)
Intangível	205.210	208.122	208.287	15	0,1
Passivo	249.754.067	274.508.219	284.278.755	13,8	3,6
Contas a pagar	524.525	543.184	594.980	13,4	9,5
Débitos com operações de seguros e resseguros	4.973	6.652	13.483	171,1	102,7
Débitos com operações de previdência complementar	894	993	994	11,2	0,1
Depósitos de terceiros	196.890	196.898	289.350	47,0	47,0
Provisões técnicas - seguros	203.417.053	225.628.616	234.823.036	15,4	4,1
Provisões técnicas - previdência complementar	44.602.321	47.030.985	47.430.309	6,3	0,8
Outros passivos	1.007.411	1.100.891	1.126.602	11,8	2,3
Patrimônio líquido	2.852.727	3.035.283	3.180.455	11,5	4,8

■ SOLVÊNCIA

Tabela 62 – Brasilprev | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
Patrimônio líquido ajustado (a)	3.736.913	3.617.545	3.736.889	(0,0)	3,3
Capital mínimo requerido (b)	1.900.243	2.209.413	2.238.399	17,8	1,3
Capital adicional de risco de subscrição	1.371.713	1.440.357	1.459.493	6,4	1,3
Capital adicional de risco de crédito	144.785	91.201	99.670	(31,2)	9,3
Capital adicional de risco de mercado	589.787	994.614	994.752	68,7	0,0
Capital adicional de risco operacional	198.415	218.127	225.803	13,8	3,5
Redução de correlação de riscos	(404.457)	(534.886)	(541.319)	33,8	12
Suficiência de capital (a) - (b)	1.836.670	1.408.132	1.498.490	(18,4)	6,4
Índice de solvência (a) / (b) - %	196,7	163,7	166,9	-29,7 p.p.	3,2 p.p.

¹ Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP

4.3 BRASILCAP

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 63 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 18	2T 19	3T 19	s/3T 18	s/2T 19	9M 18	9M 19	s/9M 18
Arrecadação com títulos de capitalização	1.125.598	1.365.910	1.221.432	8,5	(10,6)	3.426.874	3.809.718	11,2
Variação da provisão para resgate	(986.739)	(1.196.300)	(1.073.419)	8,8	(10,3)	(2.981.587)	(3.320.680)	11,4
Variação das provisões para sorteio e bônus	(28.725)	(23.271)	(22.068)	(23,2)	(5,2)	(85.802)	(68.045)	(20,7)
Receita com cota de carregamento	110.134	146.339	125.945	14,4	(13,9)	359.485	420.994	17,1
Variação de outras provisões técnicas	(5.818)	(4.264)	(3.507)	(39,7)	(17,8)	(7.669)	(13.265)	73,0
Resultado com sorteios	8.213	(123)	2.837	(65,5)	-	33.817	12.483	(63,1)
Custos de aquisição	(86.983)	(125.909)	(109.883)	26,3	(12,7)	(280.847)	(348.828)	24,2
Despesas administrativas	(20.358)	(19.589)	(18.216)	(10,5)	(7,0)	(58.819)	(58.467)	(0,6)
Despesas com tributos	(6.132)	(7.515)	(6.887)	12,3	(8,4)	(20.684)	(22.498)	8,8
Outras receitas/despesas	1.005	1.929	2.999	198,4	55,5	2.551	5.850	129,3
Resultado patrimonial	(13)	20	(5)	(63,3)	-	(53)	(16)	(69,2)
Resultado operacional não decorrente de juros	49	(9.112)	(6.714)	-	(26,3)	27.782	(3.722)	-
Resultado financeiro	52.702	48.588	54.862	4,1	12,9	128.068	146.763	14,6
Receitas financeiras	229.888	212.061	272.760	18,6	28,6	684.942	728.813	6,4
Despesas financeiras	(177.186)	(163.474)	(217.897)	23,0	33,3	(556.874)	(582.050)	4,5
Resultado patrimonial	(13)	20	(5)	(63,3)	-	(53)	(16)	(69,2)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	-	3	-	-	-	26	-
Resultado antes dos impostos e participações	52.751	39.476	48.150	(8,7)	22,0	155.850	143.041	(8,2)
Impostos	(24.128)	(15.255)	(18.627)	(22,8)	22,1	(76.797)	(55.969)	(27,1)
Participações sobre o resultado	(1.290)	(1.275)	(1.528)	18,5	19,8	(3.790)	(4.014)	5,9
Lucro líquido	27.333	22.943	27.995	2,4	22,0	75.263	83.058	10,4

LUCRO LÍQUIDO

Figura 67 – Brasilcap | Lucro líquido ajustado e ROAA

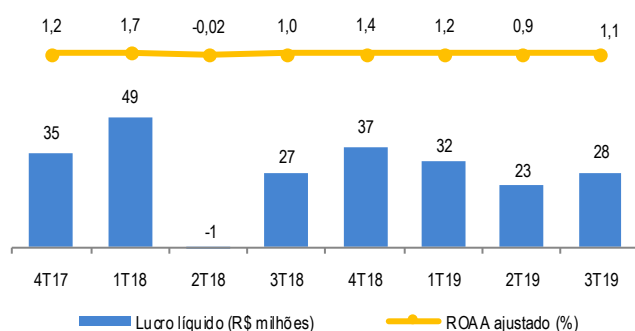
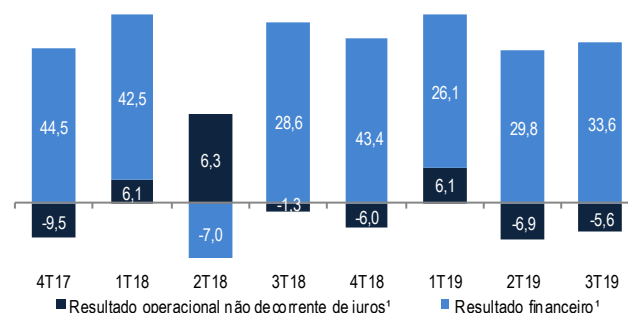


Figura 68 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

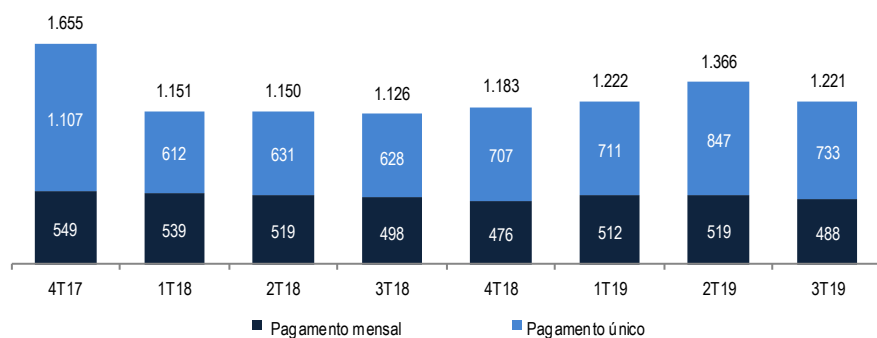
Tabela 64 – Brasilcap | Índices de desempenho

	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
%	3T 18	2T 19	3T 19	s/ 3T 18	s/ 2T 19	9M 18	9M 19	s/ 9M 18
Cotas médias								
Capitalização	87,7	87,6	87,9	0,2	0,3	87,0	87,2	0,2
Sorteio	2,5	17	18	(0,7)	0,1	2,4	17	(0,7)
Bônus	0,1	0,0	0,0	(0,0)	(0,0)	0,1	0,0	(0,0)
Carregamento	9,8	10,7	10,3	0,5	(0,4)	10,5	11,1	0,6
Consumo do carregamento								
Índice de comissionamento	79,0	86,0	87,2	8,3	12	78,1	82,9	4,7
Índice de despesas gerais e administrativas	23,1	17,2	17,6	(5,6)	0,3	214	17,8	(3,6)
Financeiro								
M argem financeira (p.p.)	3,5	3,5	3,6	0,0	0,1	2,8	3,2	0,4
Demais								
M argem de capitalização	0,0	(5,4)	(4,5)	(4,6)	0,8	6,2	(0,8)	(7,0)
Alíquota de imposto efetiva	45,7	38,6	38,7	(7,1)	0,0	49,3	39,1	(10,1)
ROAA ajustado	10	0,9	11	0,1	0,2	0,9	11	0,2

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

ARRECADAÇÃO

Figura 69 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, a arrecadação com títulos de capitalização cresceu 8,5% em relação ao mesmo período no ano de 2018, resultado do aumento de 30,9% na arrecadação média de títulos de pagamento único.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

A arrecadação com títulos de capitalização cresceu 11,2% no 9M19, resultado do crescimento de 22,2% na arrecadação média de títulos de pagamento único.

Figura 70 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

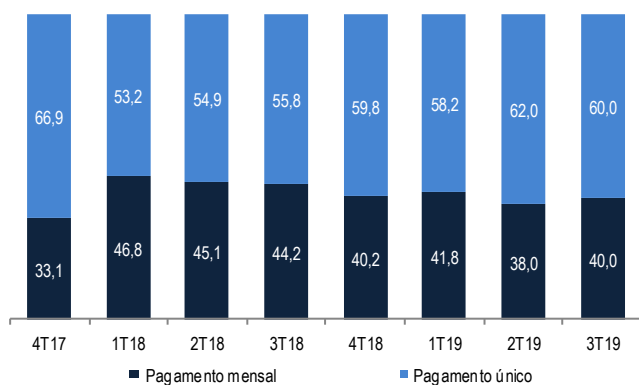
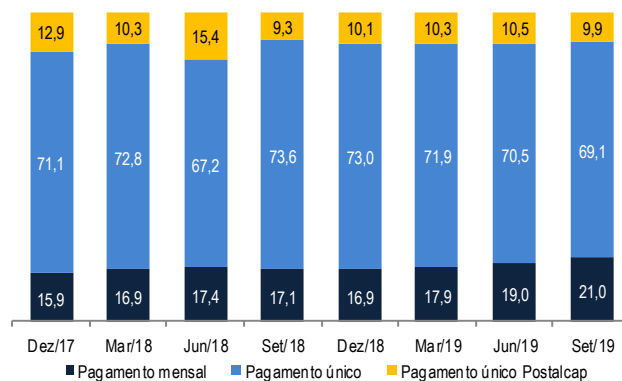
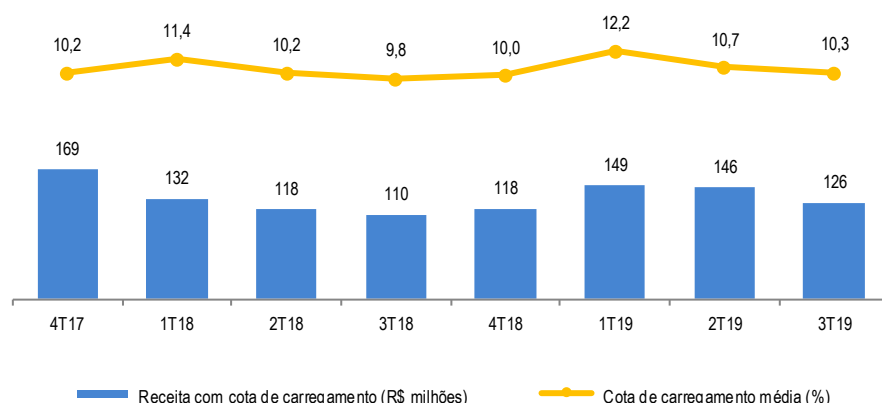


Figura 71 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 72 – Brasilcap | Variação da receita com cota de carregamento e cota de carregamento média



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, a receita com cota de carregamento cresceu 14,4% em relação ao 3T18, desempenho explicado pela evolução na arrecadação total e pelo aumento de 0,5 p.p. na cota de carregamento média, que por sua vez é justificado:

- (i) pelo alongamento do prazo médio de vencimento dos títulos de pagamento único, com redução da participação na arrecadação dos títulos de 12 meses e aumento dos títulos de 24 meses, os quais possuem cotas de carregamento duas vezes superiores aos títulos mais curtos; e
- (ii) pela redução na frequência e no volume de prêmios de sorteio no portfólio comercializado atualmente, fazendo com que a cota de sorteio que incide sobre a arrecadação seja inferior à praticada no portfólio anterior, resultando em maior cota de carregamento para títulos com a mesma duração.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, a receita com cota de carregamento cresceu 17,1%, impulsionada pela evolução de 11,2% na arrecadação total e pelo incremento de 0,6 p.p. na cota de carregamento média. O aumento na cota de carregamento se justifica pelos mesmos motivos citados na análise do trimestre, associados à maior representatividade das primeiras parcelas dos títulos de pagamento mensal no mix de arrecadação, tendo em vista que tais parcelas apresentam maiores cotas de carregamento se comparadas com as parcelas recorrentes e com os títulos de pagamento único.

Figura 73 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

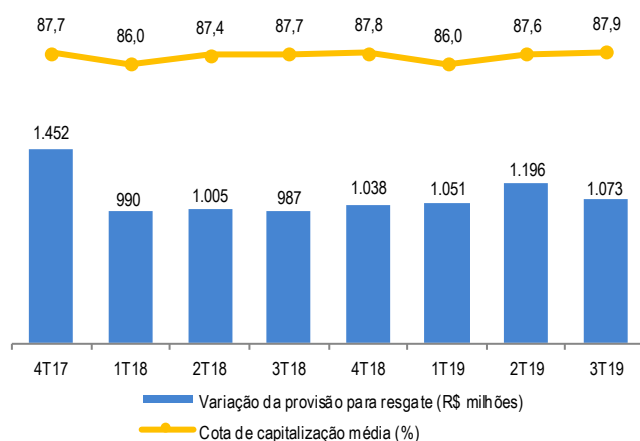


Figura 74 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e bônus e cotas médias de sorteio e de bônus

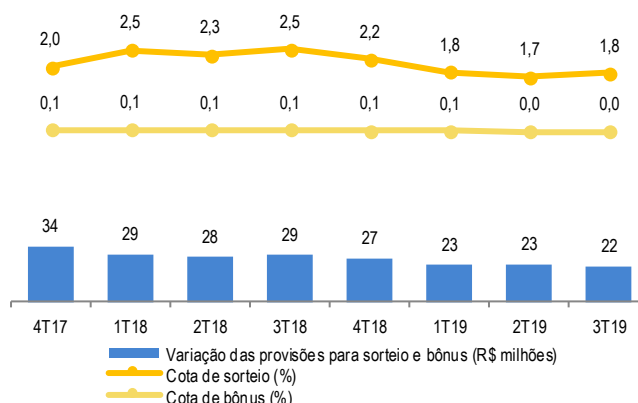


Tabela 65 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	8.846.326	8.188.495	8.130.979	(8,1)	(0,7)
Constituições	989.959	1200.123	1077.244	8,8	(10,2)
Cancelamentos	(3.271)	(3.844)	(3.814)	16,6	(0,8)
Transferências	(1235.156)	(1373.119)	(1430.628)	15,8	4,2
Atualização monetária	128.870	119.322	117.483	(8,8)	(15)
Saldo final	8.726.728	8.130.979	7.891.264	(9,6)	(2,9)

Tabela 66 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
Provisão para resgates					
Saldo inicial	453.127	480.726	508.569	12,2	5,8
Transferências	1243.491	1378.969	1435.941	15,5	4,1
Pagamentos	(1234.664)	(1349.031)	(1444.451)	17,0	7,1
Atualização monetária	(10)	23	47	-	105,1
Prescrição de títulos de capitalização	(1783)	(2.117)	(1865)	4,6	(119)
Saldo final	460.161	508.569	498.242	8,3	(2,0)

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 67 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

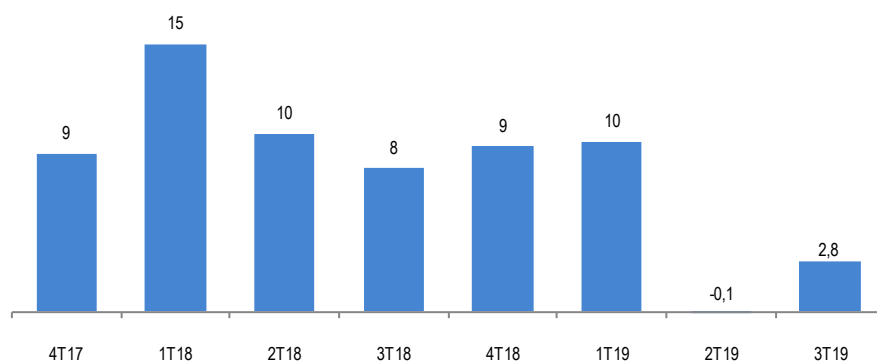
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	136.033	103.484	95.482	(29,8)	(7,7)
Constituições	27.833	22.726	21609	(22,4)	(4,9)
Reversões	(41468)	(31518)	(25.596)	(38,3)	(18,8)
Cancelamentos	(60)	(53)	(57)	(5,0)	7,5
Atualização monetária	1482	843	680	(54,1)	(19,3)
Saldo final	123.820	95.482	92.118	(25,6)	(3,5)

Tabela 68 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	11.025	10.530	13.327	20,9	26,6
Constituições	33.251	31643	22.760	(316)	(28,1)
Pagamentos	(32.691)	(28.848)	(26.418)	(19,2)	(8,4)
Atualização monetária	-	2	-	-	-
Prescrição de títulos de capitalização	(9)	-	(326)	3.522,2	-
Saldo final	11.576	13.327	9.343	(19,3)	(29,9)

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 75 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, o resultado com sorteios contraiu 65,5% na comparação com o 3T18. O desempenho é justificado pela queda de 38,3% na receita com reversão de provisão para sorteio, parcialmente compensada pela redução de 31,6% nas despesas com títulos sorteados. Ambos os movimentos estão relacionados à diminuição da frequência e do volume de sorteios previstos no portfólio atualmente comercializado.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

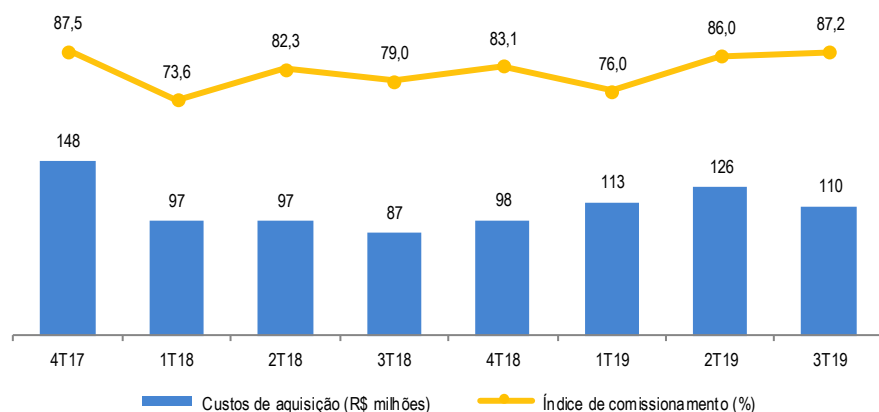
No acumulado até setembro, o resultado com sorteios retraiu 63,1% em relação ao 9M18, consequência da redução de 30,5% na receita com reversão de provisão para sorteio, parcialmente compensada pela queda de 19,1% nas despesas com títulos sorteados, explicadas pelos motivos expostos na análise do trimestre.

Tabela 69 – Brasilcap | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T18	2T19	3T19	s/3T18	s/2T19	9M18	9M19	s/9M18
Resultado com sorteios	8.213	(123)	2.837	(65,5)	-	33.817	12.483	(63,1)
Reversão de provisão para sorteio	41467	31518	25.597	(38,3)	(18,8)	130.130	90.427	(30,5)
Despesas com títulos sorteados	(33.254)	(31641)	(22.760)	(31,6)	(28,1)	(96.313)	(77.944)	(19,1)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 76 – Brasilcap | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, o custo de aquisição cresceu 26,3% no comparativo com o mesmo período de 2018, consequência da elevação de 34,5% nas despesas de corretagem, que por sua vez foi motivada tanto pelo crescimento na arrecadação como pelo aumento de 8,3 p.p. no índice de comissionamento.

A elevação no índice de comissionamento é explicada:

- (i) pela maior representatividade dos títulos de capitalização de portfólios lançados mais recentemente no total da arrecadação, uma vez que estes produtos apresentam percentuais de comissionamento superiores aos dos produtos mais antigos; e
- (ii) pelo alongamento no prazo médio de vencimento dos títulos de pagamento único, com maior concentração da arrecadação nos títulos de 24 meses, os quais apresentam comissionamento superior ao dos produtos de 12 meses.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

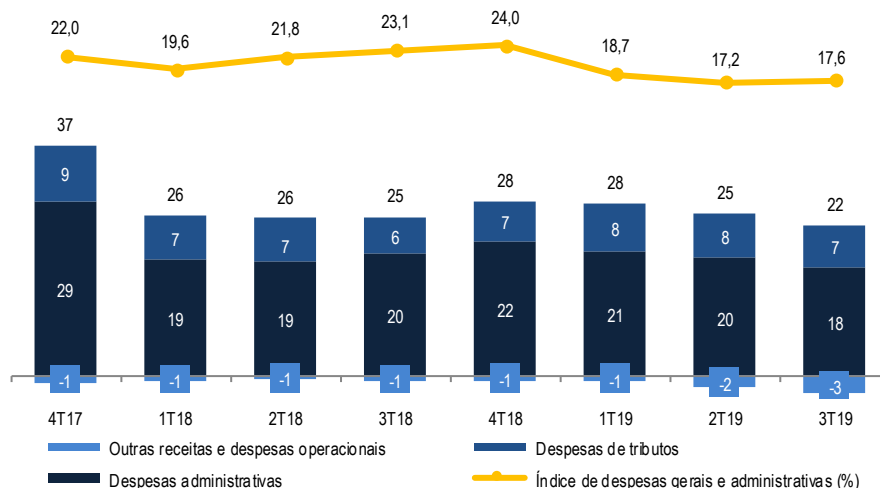
No acumulado até setembro, o custo de aquisição registrou crescimento de 24,2%, impulsionado pelo aumento de 32,5% nas despesas de corretagem, justificado pelo incremento na arrecadação e pela alta de 4,7 p.p. no índice de comissionamento. A elevação do índice é explicada pela composição do mix de arrecadação do período.

Tabela 70 – Brasilcap | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T18	2T19	3T19	s/3T18	s/2T19	9M18	9M19	s/9M18
Custo de aquisição	86.983	125.909	109.883	26,3	(12,7)	280.847	348.828	24,2
Corretagem	71.131	106.829	95.703	34,5	(10,4)	229.014	303.475	32,5
Custeamento de vendas	15.853	19.080	14.180	(10,6)	(25,7)	51.834	45.353	(12,5)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 77 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, as despesas gerais e administrativas apresentaram retração de 13,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho é explicado principalmente por:

- (i) queda de 20,2% nas despesas com prestadores de serviços, justificada principalmente pela renegociação e reavaliação de contratos de consultoria e serviços de tecnologia;
- (ii) aumento do resultado positivo da linha outras receitas e despesas operacionais, em razão de receitas com penalidade para resgate de títulos antes do período de carência;
- (iii) retração de 27,0% nas despesas de localização e funcionamento, explicada em grande parte pela economia gerada com a transferência do data-center da companhia, além da contabilização de despesas de amortização de softwares no 3T18 que não ocorreu no 3T19;
- (iv) redução de 79,9% em gastos com publicidade e propaganda, devido à contratação de novas agências de comunicação com diminuição dos valores em relação aos contratos anteriores; e
- (v) crescimento de 23,2% na receita com prescrição de títulos de capitalização vencidos há mais de cinco anos.

Os efeitos acima apontados foram parcialmente compensados por maiores despesas com tributos, em razão do aumento do resultado tributável.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado até setembro, as despesas gerais e administrativas caíram 2,4% , consequência da queda nas despesas com publicidade e propaganda, aumento no resultado positivo de outras receitas e despesas operacionais e incremento na receita com prescrição de títulos de capitalização, movimentos explicados na análise do trimestre.

Os impactos positivos acima foram parcialmente compensados por:

- (i) aumento de 13,5% nas despesas com prestadores de serviços, relacionadas à contratação de serviços de tecnologia;
- (ii) crescimento de 8,8% nas despesas tributárias, em função do aumento do resultado tributável; e
- (iii) alta de 2,6% nas despesas com pessoal próprio, devido à reclassificação de probabilidade de perda em ações trabalhistas de possível para provável e ocorrência de rescisões trabalhistas, ambos os efeitos ocorridos no 1T19.

Tabela 71– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 18	2T 19	3T 19	s/3T 18	s/2T 19	9M 18	9M 19	s/9M 18
Despesas administrativas	(20.358)	(19.589)	(18.216)	(10,5)	(7,0)	(58.819)	(58.467)	(0,6)
Pessoal próprio	(11.878)	(11.616)	(11.840)	(0,3)	1,9	(36.280)	(37.234)	2,6
Localização e funcionamento	(2.340)	(2.133)	(1.709)	(27,0)	(19,8)	(6.147)	(5.777)	(6,0)
Prestadores de serviços	(5.178)	(5.201)	(4.132)	(20,2)	(20,5)	(11.990)	(13.610)	13,5
Publicidade e propaganda	(704)	(184)	(142)	(79,9)	(23,1)	(1.964)	(666)	(66,1)
Arrendamento mercantil	62	(81)	(53)	-	(34,8)	(850)	(209)	(75,4)
Outros	(319)	(375)	(340)	6,7	(9,1)	(1.587)	(971)	(38,8)
Outras receitas e despesas operacionais	1.005	1.929	2.999	198,4	55,5	2.551	5.850	129,3
Confecção e postagem de títulos	(763)	(329)	(234)	(69,3)	(28,9)	(1.288)	(1.051)	(18,4)
Provisões para ações judiciais	(15)	(46)	(86)	470,9	84,3	(572)	(245)	(57,1)
Outras receitas e despesas operacionais	18	191	1.143	6.251,4	497,1	41	1.376	3.256,8
Receita com prescrição de títulos de capitalização	1.765	2.110	2.175	23,2	3,1	4.370	5.769	32,0
Despesas com tributos	(6.132)	(7.515)	(6.887)	12,3	(8,4)	(20.684)	(22.498)	8,8
COFINS	(4.839)	(6.034)	(5.495)	13,6	(8,9)	(16.432)	(18.019)	9,7
PIS/PASEP	(786)	(981)	(893)	13,6	(8,9)	(2.670)	(2.928)	9,7
Taxa de fiscalização	(471)	(471)	(471)	(0,1)	-	(1.413)	(1.412)	(0,1)
Outras despesas com tributos	(37)	(30)	(29)	(21,7)	(2,7)	(170)	(139)	(18,0)
Despesas gerais e administrativas	(25.485)	(25.175)	(22.105)	(13,3)	(12,2)	(76.952)	(75.114)	(2,4)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 78 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

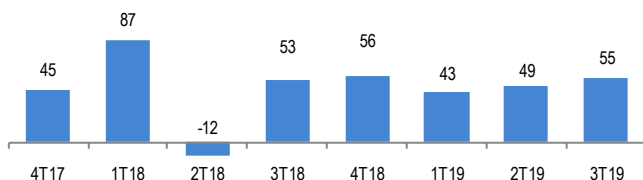


Figura 79 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

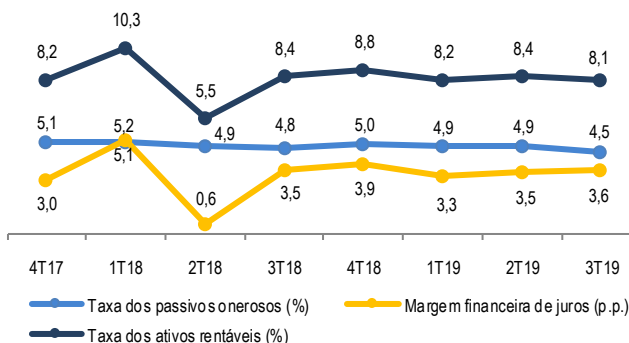


Tabela 72– Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T18	2T19	3T19	s/3T18	s/2T19	9M18	9M19	s/9M18
Receitas de juros	221.335	203.933	209.361	(5,4)	2,7	636.097	610.320	(4,1)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	76.960	68.694	118.495	54,0	72,5	260.612	294.818	13,1
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(8.553)	(8.128)	(63.399)	641,3	680,0	(48.844)	(118.492)	142,6
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	152.436	142.725	147.373	(3,3)	3,3	422.376	425.932	0,8
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	492	641	6.892	1300,8	974,8	1953	8.062	312,8
Despesas de juros	(131.340)	(120.893)	(118.796)	(9,6)	(1,7)	(401.671)	(360.713)	(10,2)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(130.420)	(120.307)	(118.341)	(9,3)	(16)	(399.034)	(359.014)	(10,0)
Outros	(920)	(585)	(455)	(50,6)	(22,3)	(2.637)	(1.699)	(35,6)
Resultado financeiro de juros	89.995	83.040	90.565	0,6	9,1	234.426	249.607	6,5

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, o resultado financeiro de juros cresceu 0,6% em relação ao mesmo período de 2018, com a margem financeira de juros mantendo-se praticamente estável.

As receitas de juros contraíram 5,4%, em função da retração de 5,5% no saldo médio de investimentos financeiros e da queda de 0,3 p.p. na taxa média de retorno, explicada principalmente por menores taxas de reinvestimento em investimentos financeiros mantidos ao vencimento.

Por outro lado, a retração nas receitas de juros foi compensada pela queda de 9,6% nas despesas de juros, decorrente da diminuição de 8,1% do volume médio de provisões técnicas de capitalização e da contração de 0,2 p.p. na taxa média de remuneração destes passivos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado dos nove primeiros meses do ano, o resultado financeiro de juros cresceu 6,5%, impulsionado pelo incremento de 0,2 p.p. na margem financeira de juros. A melhora da margem financeira se deve em grande parte ao fechamento da estrutura a termo de taxa de juros, gerando ganho de marcação a mercado nos títulos classificados para negociação, e à redução do saldo médio e da taxa média de remuneração das provisões técnicas de capitalização.

Tabela 73 – Brasilcap | Visão trimestral - Análise volume e taxa

R\$ mil	3T 19/3T 18		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(17.050)	3.739	(13.311)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	1916	(6.979)	(5.063)
Depósitos judiciais	506	5.894	6.400
Total¹	(12.286)	312	(11.974)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	10.487	1592	12.079
Outros	(29)	495	465
Total¹	8.437	4.108	12.544

¹Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 74 – Brasilcap | Visão trimestral – Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ mil	3T 18			3T 19		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	3.223.221	68.407	8,6	2.461.481	55.096	8,8
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	6.481.857	152.436	9,6	6.567.232	147.373	8,8
Depósitos judiciais	1028.144	492	0,2	1.109.560	6.892	2,4
Total	10.733.222	221.335	8,4	10.138.274	209.361	8,1

Tabela 75 – Brasilcap | Visão trimestral – Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ mil	3T 18			3T 19		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	9.445.302	(130.420)	5,3	8.676.434	(118.341)	5,1
Outros	1051.635	(920)	0,3	1.124.445	(455)	0,2
Total	10.496.937	(131.340)	4,8	9.800.879	(118.796)	4,5

Tabela 76 – Brasilcap | Visão do acumulado do ano - Análise volume e taxa

R\$ mil	9M 19/9M 18		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(94.440)	58.998	(35.442)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	37.941	(34.385)	3.556
Depósitos judiciais	737	5.372	6.109
Total¹	(45.921)	20.144	(25.777)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	35.611	4.409	40.020
Outros	(122)	1060	938
Total¹	28.875	12.083	40.958

¹Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 77 – Brasilcap | Visão do acumulado do ano – Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ mil	9M 18			9M 19		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	4.130.188	211.768	6,9	2.689.621	176.326	8,8
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	5.859.002	422.376	9,8	6.431.948	425.932	8,9
Depósitos judiciais	988.554	1.953	0,3	1.088.005	8.062	10
Total	10.977.744	636.097	7,8	10.209.573	610.320	8,0

Tabela 78 – Brasilcap | Visão do acumulado do ano – Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ mil	9M 18			9M 19		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	9.667.332	(399.034)	5,5	8.794.944	(359.014)	5,4
Outros	1.027.036	(2.637)	0,3	1.106.797	(1.699)	0,2
Total	10.694.368	(401.671)	5,0	9.901.740	(360.713)	4,8

Tabela 79 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
Para negociação	3.077.648	1.341.380	307.948	(90,0)	(77,0)
Pré-fixados	2.328.381	898.240	-	-	-
Pós-fixados	528.715	295.225	160.326	(69,7)	(45,7)
Inflação	168.472	99.112	100.430	(40,4)	13
Fundos de ações	51.539	48.387	46.237	(10,3)	(4,4)
Outros	541	416	956	76,6	129,8
Disponíveis para venda	-	1.257.037	2.016.589	-	60,4
Pré-fixados	-	1.257.037	2.016.589	-	60,4
Mantidos até o vencimento	6.555.521	6.555.612	6.578.852	0,4	0,4
Pré-fixados	5.918.207	5.964.675	5.976.638	10	0,2
Inflação	637.314	590.938	602.215	(5,5)	19
Total	9.633.170	9.154.029	8.903.389	(7,6)	(2,7)

Figura 80 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

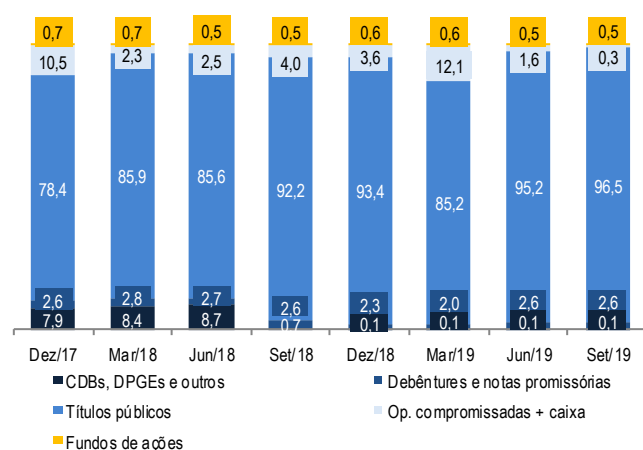
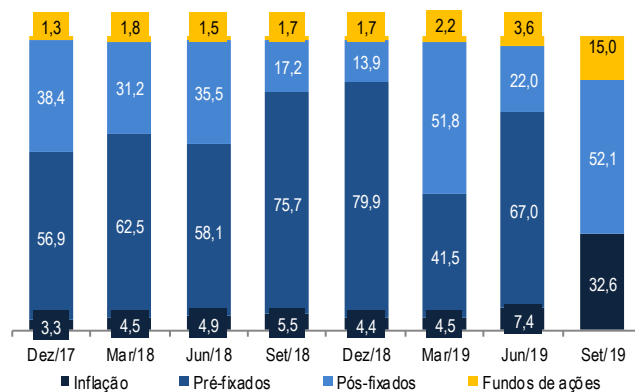


Figura 81 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 80 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
Ativo	10.879.390	10.456.892	10.200.194	(6,2)	(2,5)
Disponível	8	78	16	100,7	(79,5)
Aplicações	9.633.170	9.154.014	8.903.413	(7,6)	(2,7)
Títulos e créditos a receber	1233.439	1285.368	1284.904	4,2	(0,0)
Despesas antecipadas	5.804	11055	6.266	8,0	(43,3)
Investimentos	1169	1151	1146	(2,0)	(0,5)
Imobilizado	2.442	1998	1876	(23,2)	(6,1)
Intangível	1331	805	652	(510)	(19,0)
Outros ativos	2.027	2.423	1921	(5,2)	(20,7)
Passivo	10.514.684	10.001.695	9.741.997	(7,3)	(2,6)
Contas a pagar	64.774	70.082	58.736	(9,3)	(16,2)
Débitos com operações de capitalização	4.942	7.582	5.980	210	(21,1)
Provisões técnicas - capitalização	9.382.463	8.806.299	8.546.568	(8,9)	(2,9)
Outros passivos	1062.505	1117.732	1130.713	6,4	12
Patrimônio líquido	364.706	455.197	458.197	25,6	0,7

■ SOLVÊNCIA

Tabela 81 – Brasilcap | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
Patrimônio líquido ajustado (a)	473.034	571.496	585.395	23,8	2,4
Capital mínimo requerido (b)	227.557	285.522	284.491	25,0	(0,4)
Capital adicional de risco de subscrição	38.309	35.382	35.003	(8,6)	(11)
Capital adicional de risco de crédito	64.216	49.793	46.704	(27,3)	(6,2)
Capital adicional de risco operacional	31.194	23.155	23.755	(23,8)	2,6
Capital adicional de risco de mercado	150.902	231.286	231.286	53,3	-
Benefício da correlação entre riscos	(57.064)	(54.094)	(52.257)	(8,4)	(3,4)
Suficiência de capital (a) - (b)	245.477	285.974	300.904	22,6	5,2
Índice de solvência (a) / (b) - %	207,9	200,2	205,8	(2,1) p.p.	5,6 p.p.

¹Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.4 BRASILDENTAL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 82 – Brasildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 18	2T 19	3T 19	s/3T 18	s/2T 19	9M 18	9M 19	s/9M 18
Receitas operacionais brutas	29.142	30.042	29.720	2,0	(1,1)	84.362	90.156	6,9
Tributos sobre o faturamento	(1312)	(1036)	(965)	(26,4)	(6,8)	(4.035)	(2.298)	(43,1)
Receitas operacionais líquidas	27.829	29.006	28.755	3,3	(0,9)	80.327	87.858	9,4
Custo dos serviços prestados	(13.850)	(14.306)	(14.618)	5,5	2,2	(38.091)	(42.123)	10,6
Lucro bruto	13.980	14.700	14.137	1,1	(3,8)	42.237	45.735	8,3
Despesas comerciais	(2.322)	(2.176)	(1966)	(15,4)	(9,6)	(7.122)	(6.171)	(13,4)
Despesas administrativas	(3.904)	(4.756)	(4.752)	21,7	(0,1)	(12.834)	(14.477)	12,8
Despesas com taxas e tributos	(224)	(265)	(219)	(2,0)	(17,2)	(681)	(746)	9,4
Outras receitas e despesas	(1062)	(1710)	(1490)	40,3	(12,8)	(3.583)	(3.461)	(3,4)
Resultado operacional	6.467	5.794	5.709	(11,7)	(1,5)	18.016	20.879	15,9
Resultado financeiro	226	153	176	(21,9)	15,4	423	353	(16,4)
Receitas financeiras	614	548	557	(9,2)	1,7	1544	1595	3,4
Despesas financeiras	(388)	(395)	(381)	(19)	(3,6)	(1121)	(1242)	10,8
Resultado antes dos impostos e participações	6.693	5.947	5.886	(12,1)	(1,0)	18.438	21.234	15,2
Impostos	(2.216)	(2.140)	(1867)	(15,8)	(12,8)	(6.272)	(7.194)	14,7
Participações sobre o resultado	(219)	(130)	(64)	(70,8)	(510)	(445)	(262)	(41,1)
Lucro líquido	4.258	3.677	3.955	(7,1)	7,6	11.721	13.778	17,6

Tabela 83 – Brasildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3T 18	2T 19	3T 19	s/3T 18	s/2T 19	9M 18	9M 19	s/9M 18
Índices de desempenho								
Índice de sinistralidade	49,8	49,3	50,8	1,1	15	47,4	47,9	0,5
Índice de comissionamento	8,3	7,5	6,8	(15)	(0,7)	8,9	7,0	(18)
Índice de despesas gerais e administrativas	18,7	23,2	22,5	3,8	(0,7)	21,3	21,3	(0,0)
Margem EBITDA	23,2	20,0	19,9	(3,4)	(0,1)	22,4	23,8	13
ROAA	38,8	30,8	33,3	(5,5)	2,5	37,8	42,4	4,6

Figura 82 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

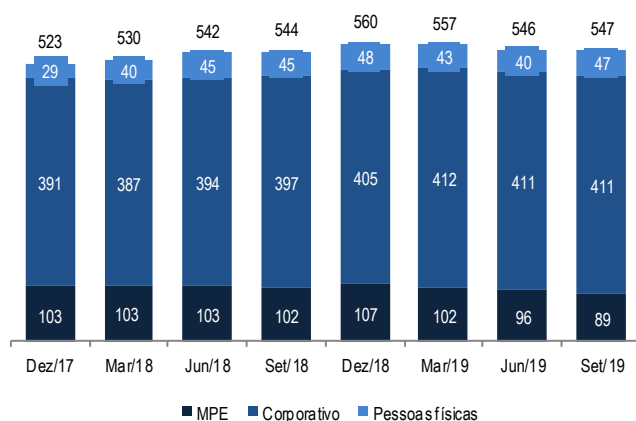


Figura 83 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

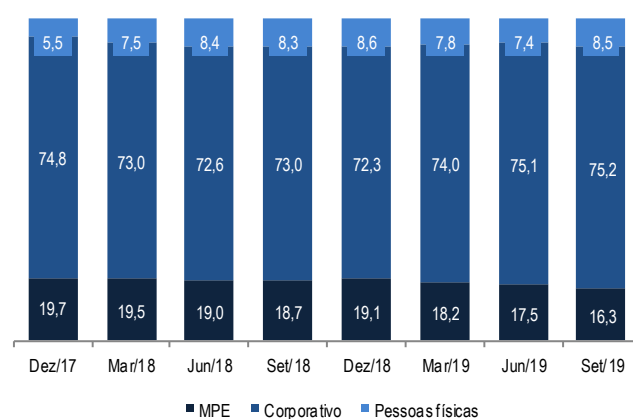


Tabela 84 – Brasildental | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
Segmentos de clientes					
Corporativo	397.208	410.522	411.314	3,6	0,2
MPE	101.766	95.585	88.898	(12,6)	(7,0)
Pessoas físicas	45.437	40.307	46.551	2,5	15,5
Total	544.411	546.414	546.763	0,4	0,1

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 85 – Brasildental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
Ativo	46.092	49.734	45.330	(1,7)	(8,9)
Caixa e equivalentes de caixa	2.931	2.017	2.564	(12,5)	27,1
Títulos e valores mobiliários	35.571	39.068	35.177	(11)	(10,0)
Crédito das operações com seguros e resseguros	4.698	5.442	4.658	(0,8)	(14,4)
Ativos fiscais	1.086	1.640	1.699	56,4	3,6
Outros ativos	1.806	1.566	1.232	(31,8)	(21,3)
Passivo	24.482	26.050	25.692	4,9	(1,4)
Provisões técnicas	15.688	17.469	17.090	8,9	(2,2)
Passivos fiscais	1.568	1.452	1.572	0,3	8,3
Outros passivos	7.225	7.129	7.030	(2,7)	(1,4)
Patrimônio líquido	21.610	23.683	19.638	(9,1)	(17,1)

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros - FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasilental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Além do canal bancário do Banco do Brasil, a Brasilseg pode eventualmente distribuir seus seguros no canal affinity, que é constituído por parceiros comerciais do BB. Adicionalmente, nas operações de planos de previdência privada e títulos de capitalização, os produtos também são vendidos, em menor escala, por parceiros, com destaque para as parcerias mantidas pela Brasilcap para distribuição dos seus produtos nos Correios, no Banco Votorantim e em imobiliárias que distribuem o produto Cap Fiador, que são títulos de capitalização oferecidos como garantia de contratos de aluguel.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 10 de setembro de 2018 a BB Corretora realizou um aporte de R\$20,2 milhões na Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, (subsidiária da norte-americana Principal Financial Group), para distribuição inicialmente de produtos de previdência privada. A BB Corretora detém participação de 74,99% no capital total da Ciclic, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. O resultado da Ciclic é contabilizado como resultado de investimento em participações societárias na Demonstração de Resultados da BB Corretora.

Figura 84 – Distribuição | Faturamento consolidado^{1,2}, por canal (R\$ milhões)

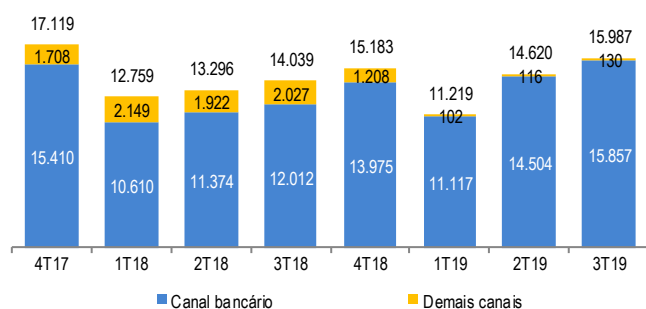
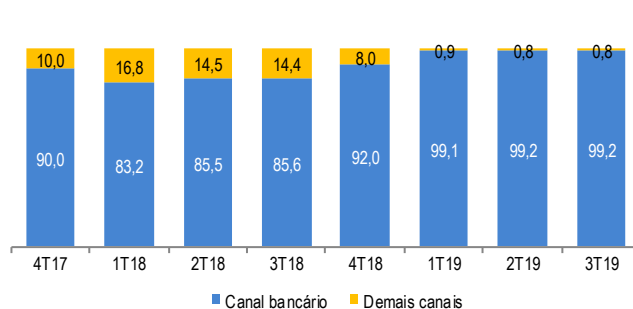


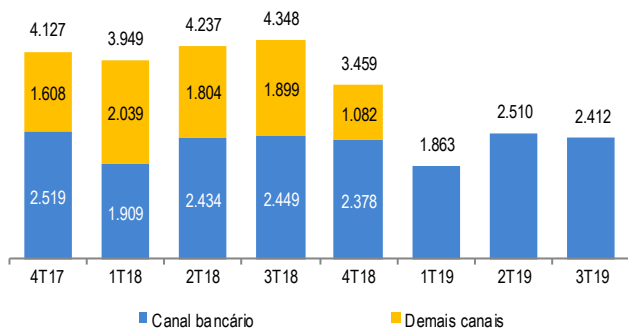
Figura 85 – Distribuição | Faturamento consolidado^{1,2}, por canal (%)



¹ Prêmios emitidos de seguros, contribuições de planos de previdência, arrecadação com títulos de capitalização e receitas de planos odontológicos.

² Após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, a distribuição de seguros passou a ser realizada somente no canal bancário.

Figura 86 – Distribuição | Prêmios emitidos de seguros pela Brasilseg¹, por canal (R\$ milhões)



¹ Após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, a distribuição de seguros passou a ser realizada somente no canal bancário.

Figura 87 – Distribuição | Prêmios emitidos de seguros pela Brasilseg¹, por canal (%)

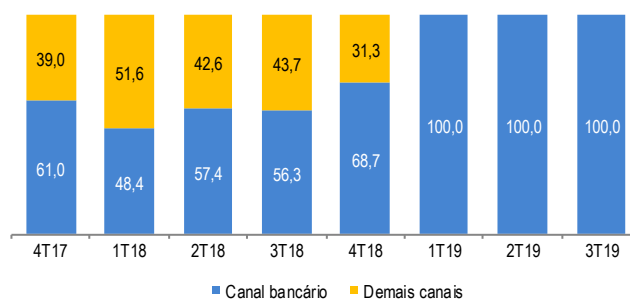


Figura 88 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência da Brasilprev, por canal (R\$ milhões)

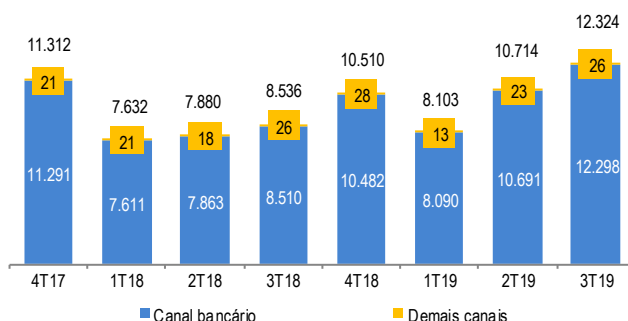


Figura 89 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência da Brasilprev, por canal (%)

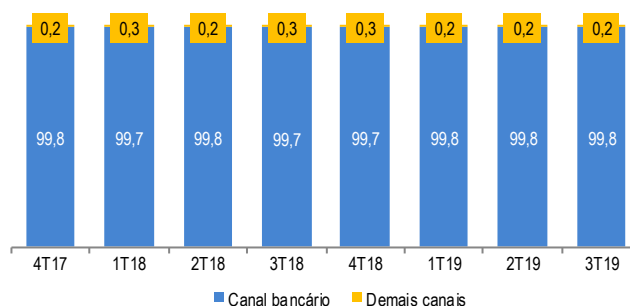


Figura 90 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização da Brasilcap, por canal (R\$ milhões)

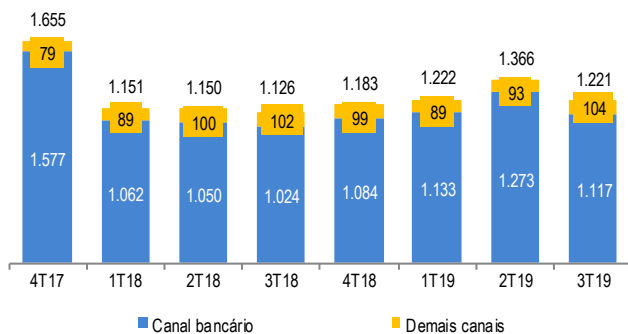


Figura 91 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização da Brasilcap, por canal (%)

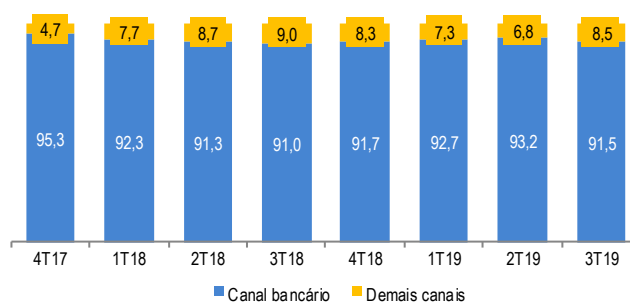


Figura 92 – Distribuição | Receitas operacionais de planos odontológicos da Brásildental, por canal (R\$ milhões)

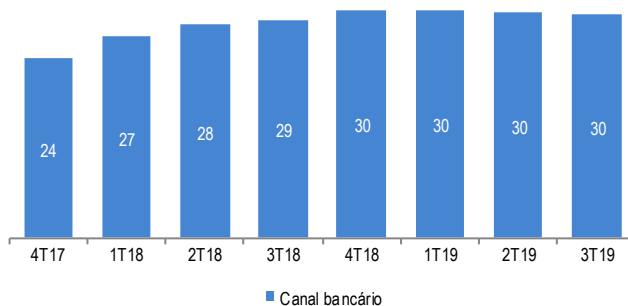
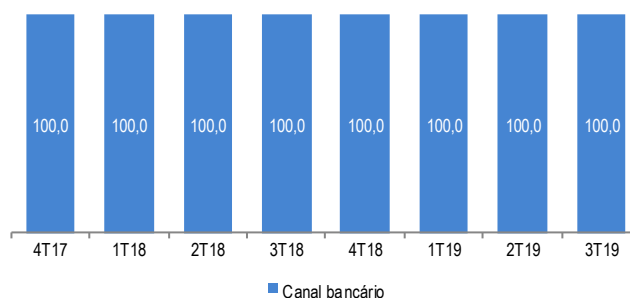


Figura 93 – Distribuição | Receitas operacionais de planos odontológicos (%)



5.1 BB CORRETORA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 86 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 18	2T 19	3T 19	s/3T 18	s/2T 19	9M 18	9M 19	s/9M 18
Receitas de corretagem	638.916	840.586	888.038	39,0	5,6	1.961.220	2.490.803	27,0
Despesas administrativas	(55.374)	(49.826)	(50.633)	(8,6)	16	(151.789)	(145.939)	(3,9)
Despesas com pessoal	(8.534)	(8.452)	(9.400)	10,1	11,2	(23.250)	(25.913)	11,5
Outras receitas e despesas operacionais	(4.795)	(101)	(3.958)	(17,4)	3.811,0	(8.883)	(8.638)	(2,8)
Despesas com tributos	(74.957)	(98.724)	(103.914)	38,6	5,3	(230.305)	(297.894)	29,3
Resultado de Investimento em participação societária	(10)	(3.363)	(4.774)	49.401,2	419	(10)	(9.673)	100.194,3
Resultado operacional	495.246	680.120	715.359	44,4	5,2	1.546.984	2.002.747	29,5
Resultado financeiro	23.821	26.378	26.048	9,3	(1,2)	69.430	73.671	6,1
Receitas financeiras	26.004	26.435	28.678	10,3	8,5	75.686	81.911	8,2
Despesas financeiras	(2.183)	(57)	(2.630)	20,5	4.514,2	(6.256)	(8.240)	31,7
Resultado antes dos impostos	519.067	706.498	741.407	42,8	4,9	1.616.414	2.076.418	28,5
Impostos	(177.213)	(241.316)	(252.308)	42,4	4,6	(548.479)	(706.514)	28,8
Lucro líquido	341.854	465.182	489.099	43,1	5,1	1.067.935	1.369.904	28,3

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 94 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado

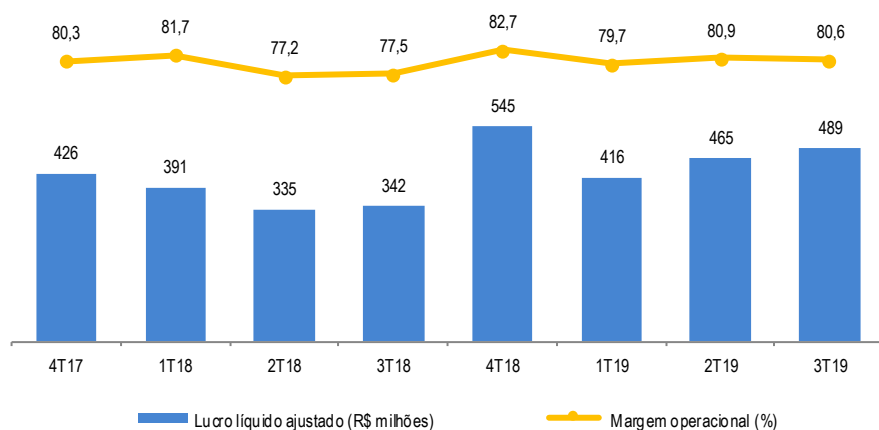
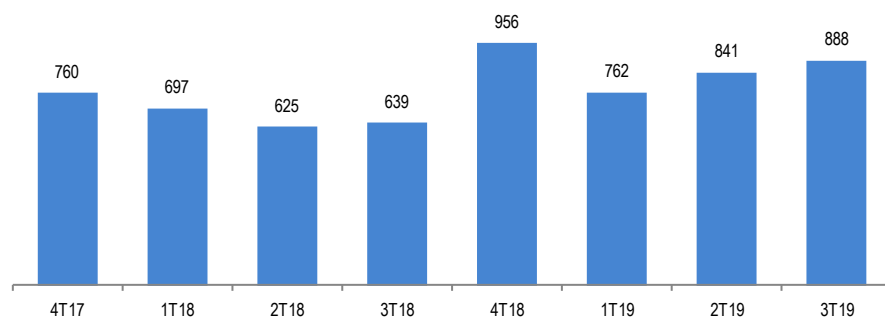


Tabela 87 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo 9 Meses		Var. (p.p.)
	3 T 18	2 T 19	3 T 19	s/ 3 T 18	s/ 2 T 19	9 M 18	9 M 19	s/ 9 M 18
Despesas gerais e administrativas	22,5	18,7	18,9	(3,6)	0,2	211	19,2	(19)
Despesas com tributos	11,7	11,7	11,7	(0,0)	(0,0)	11,7	12,0	0,2
Margem operacional	77,5	80,9	80,6	3,0	(0,4)	78,9	80,4	15
Alíquota de imposto efetiva	34,1	34,2	34,0	(0,1)	(0,1)	33,9	34,0	0,1
Margem líquida	53,5	55,3	55,1	16	(0,3)	54,5	55,0	0,5

Figura 95 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

As receitas de corretagem cresceram 39,0% em relação ao 3T18, impulsionadas principalmente por:

- (i) incremento de 35,1% nas receitas de corretagem originadas pelo segmento de seguros, explicado pela contabilização do bônus de performance no montante de R\$102,8 milhões, referente à superação de metas de comercialização dos seguros prestamista e vida produtor rural, bem como pelo aumento das vendas dos demais produtos de seguro rural e de seguro de vida;
- (ii) evolução de 58,8% nas receitas de corretagem oriundas de planos de previdência, impulsionadas pelo aumento na quantidade de planos comercializados e pelo crescimento no volume de contribuição bruta da Brasilprev, somados a um mix de arrecadação com menor participação de parcelas de recorrência dos planos periódicos, que possuem percentuais de comissionamento inferiores às primeiras parcelas dos planos periódicos e às contribuições dos planos esporádicos; e
- (iii) expansão de 38,9% das receitas de corretagem advindas de produtos de capitalização, em razão tanto do crescimento da arrecadação total da Brasilcap como de um mix de arrecadação com comissionamento superior.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M19, as receitas de corretagem cresceram 27,0%. Cabe ressaltar que os períodos não são totalmente comparáveis, uma vez que no 1T18 houve o reconhecimento de aproximadamente R\$81,0 milhões de corretagem adicional de seguros de vida, enquanto no 9M19 houve a contabilização de bônus de performance referente à superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural, no montante de R\$272,4 milhões.

Segregando os efeitos mencionados acima, as receitas de corretagem teriam registrado evolução de 18,0%, impulsionadas pelo crescimento das receitas oriundas dos segmentos de seguros (+11,4%), previdência (+38,0%) e capitalização (+38,3%), em razão da melhor performance comercial e do mix de vendas, conforme detalhado na análise do trimestre.

Tabela 88 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 18	2T 19	3T 19	s/3T 18	s/2T 19	9M 18	9M 19	s/9M 18
Seguros	479.260	625.074	647.719	35,1	3,6	1489.322	1840.918	23,6
Previdência	99.687	121.318	158.283	58,8	30,5	278.849	384.909	38,0
Capitalização	57.528	92.063	79.934	38,9	(13,2)	187.022	258.579	38,3
Planos Odontológicos	1314	1295	1211	(7,8)	(6,5)	3.250	3.725	14,6
Outras receitas	1127	837	892	(20,9)	6,6	2.777	2.672	(3,8)
Total	638.916	840.586	888.038	39,0	5,6	1.961.220	2.490.803	27,0

Figura 96 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

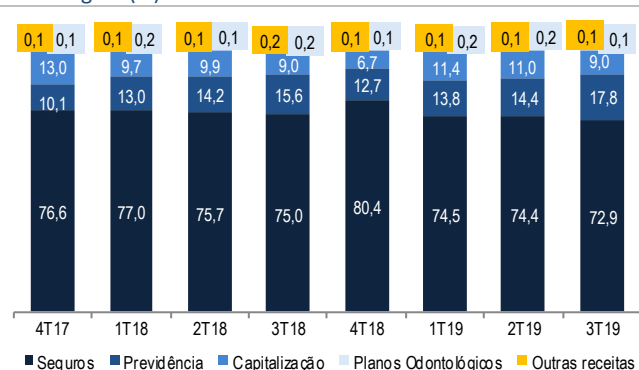


Figura 97 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)

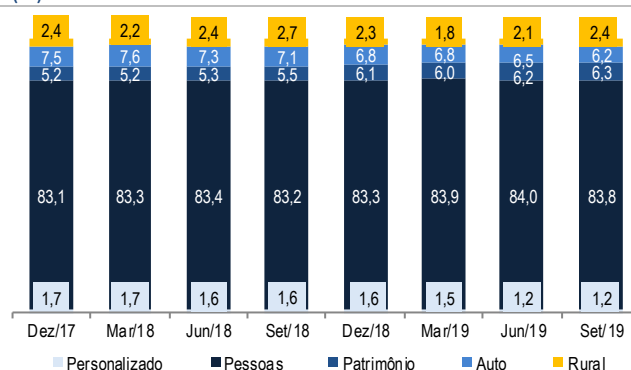
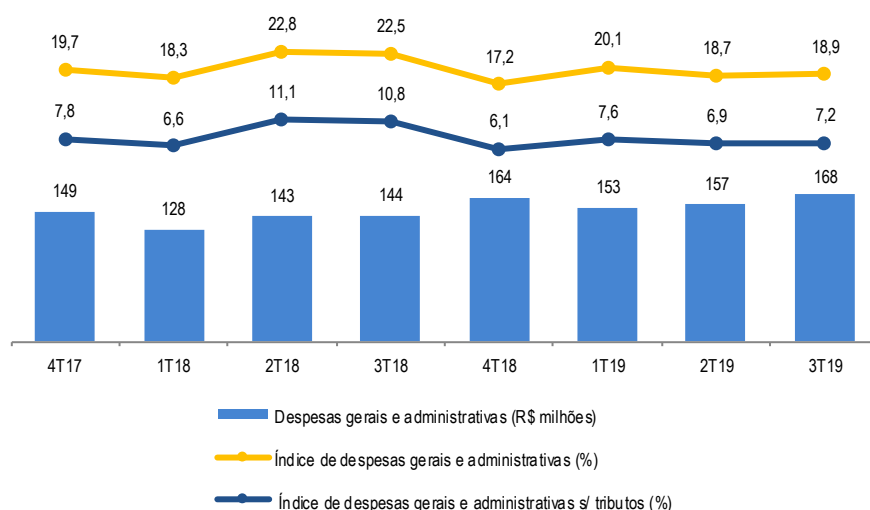


Figura 98 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, as despesas gerais e administrativas cresceram 16,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicadas principalmente:

- (i) pelo aumento de 38,6% nas despesas tributárias, em linha com a expansão da base tributável das receitas de corretagem; e
- (ii) pelo incremento de 10,1% nas despesas com pessoal, justificado tanto pelas revisões periódicas no modelo de rateio de custos entre a BB Seguridade e suas subsidiárias integrais, BB Corretora e BB Seguros, quanto pelo aumento do quadro de funcionários (para mais detalhes das despesas consolidadas do Grupo, vide seção Análise do Resultado).

Os efeitos acima foram parcialmente compensados pela queda de 8,6% nas despesas administrativas, explicada em grande parte pelas reduções observadas nas linhas de custo administrativo de produtos, suporte operacional e tecnologia da informação, que envolvem o ressarcimento de custos pelo uso da estrutura de pessoas e sistemas do Banco do Brasil. Cabe ressaltar que no 3T18 tais despesas foram mais elevadas em razão da maior quantidade de produtos de seguros de baixo tíquete vendidos, reflexo da estratégia de impulsionar a performance comercial em um período em que a conjuntura econômica se mostrava mais desafiadora.

Por outro lado, a linha de despesas administrativas foi negativamente impactada pelo crescimento das despesas decorrentes de ações comerciais, contabilizadas na linha “outros”.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M19, as despesas gerais e administrativas cresceram 15,5%, impulsionadas pelo aumento de 29,3% nas despesas tributárias e pela evolução de 11,5% nas despesas com pessoal.

Assim como mencionado na análise do trimestre, o crescimento das despesas tributárias é consequência do aumento da base tributável das receitas de corretagem, enquanto as maiores despesas com pessoal podem ser justificadas em grande parte pelas revisões periódicas no modelo de rateio de custos entre a BB Seguridade e suas subsidiárias integrais, BB Corretora e BB Seguros (para mais detalhes das despesas consolidadas do Grupo, vide seção Análise do Resultado).

Tabela 89 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

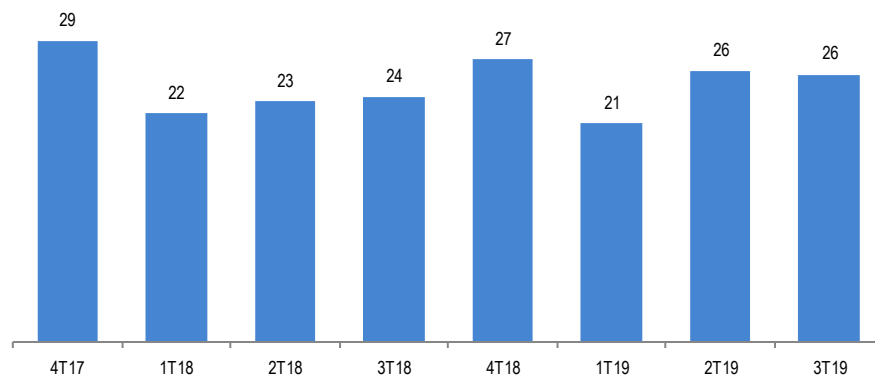
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo 9 Meses		Var. %
	3T 18	2T 19	3T 19	s/3T 18	s/2T 19	9M 18	9M 19	s/9M 18
Despesas administrativas	(55.374)	(49.826)	(50.633)	(8,6)	1,6	(151.789)	(145.939)	(3,9)
Custo administrativo de produtos	(24.206)	(23.403)	(22.461)	(7,2)	(4,0)	(67.286)	(65.497)	(2,7)
Suporte operacional	(22.748)	(19.319)	(19.170)	(15,7)	(0,8)	(61.012)	(57.673)	(5,5)
Tecnologia da informação	(6.674)	(5.292)	(5.209)	(219)	(16)	(19.049)	(15.352)	(19,4)
Outros	(1.746)	(1812)	(3.792)	117,1	109,3	(4.443)	(7.416)	66,9
Despesas com tributos	(74.957)	(98.724)	(103.914)	38,6	5,3	(230.305)	(297.894)	29,3
PIS/PASEP	(10.705)	(14.033)	(14.831)	38,5	5,7	(32.841)	(41.606)	26,7
COFINS	(49.569)	(64.904)	(68.599)	38,4	5,7	(152.028)	(192.462)	26,6
ISS	(14.683)	(19.786)	(20.489)	39,5	3,6	(45.419)	(63.830)	40,5
IOF	(0,0)	(0,0)	-	-	-	(17)	(0)	(100,0)
Despesas com pessoal	(8.534)	(8.452)	(9.400)	10,1	11,2	(23.250)	(25.913)	11,5
Outras receitas e despesas operacionais	(4.795)	(101)	(3.958)	(17,4)	3.811,0	(8.883)	(8.638)	(2,8)
Despesas gerais e administrativas	(143.660)	(157.102)	(167.905)	16,9	6,9	(414.227)	(478.385)	15,5

Tabela 90 – BB Corretora | Rede de distribuição do Banco do Brasil

	Set/18		Jun/19		Set/19	
	Quantidade de agências	Participação de mercado	Quantidade de agências	Participação de mercado	Quantidade de agências	Participação de mercado
Rede de distribuição do Banco do Brasil	4.765	22,0	4.711	22,1	4.303	20,6
Nordeste	1021	29,2	1008	29,3	912	27,2
Norte	301	26,8	300	26,6	289	25,8
Centro-Oeste	460	26,1	458	26,3	425	24,9
Sul	941	23,4	932	23,6	877	22,6
Sudeste	2.042	18,1	2.013	18,2	1800	16,5

Fonte: Banco Central do Brasil.

Figura 99 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 3T19, o resultado financeiro da BB Corretora cresceu 9,3% no comparativo com o mesmo período do ano anterior, em razão da evolução de 21,0% no saldo médio dos ativos rentáveis. Por outro lado, o resultado financeiro foi negativamente impactado pela retração de 0,8 p.p. na taxa de remuneração das aplicações financeiras, em função de queda na taxa Selic, e pela expansão de 24,8% do saldo médio de dividendos a pagar.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 9M19, o resultado financeiro da BB Corretora evoluiu 6,1%, impulsionado pelo crescimento de 19,4% no saldo médio de ativos rentáveis, mais do que compensando a contração de 0,6 p.p. na taxa de remuneração dos investimentos financeiros e a expansão de 51,0% no saldo médio de dividendos a pagar.

Tabela 91 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T 18			3T 19		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	1430.120	24.246	6,8	1761956	26.953	6,0
Outros ativos	192.005	1758	3,7	204.010	1722	3,3
Ativos por impostos correntes	17.416	-	-	17.178	3	0,1
Total	1.639.542	26.004	6,4	1.983.144	28.678	5,6

Tabela 92 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	3T 18			3T 19		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	159.759	(2.052)	5,0	199.420	(2.561)	4,8
Outros passivos	464	(73)	48,9	489	(8)	6,4
Total	160.223	(2.124)	5,3	199.909	(2.569)	4,9

Tabela 93 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão acumulada do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M 18			9M 19		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	1521885	70.648	6,3	1851164	76.324	5,5
Outros ativos	191969	5.037	3,5	199.353	5.581	3,8
Ativos por impostos correntes	17.987	-	-	17.515	6	0,0
Total	1.731.841	75.686	5,9	2.068.032	81.912	5,3

Tabela 94 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão acumulada do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	9M 18			9M 19		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	170.774	(6.003)	4,7	257.801	(8.048)	4,1
Outros passivos	2.163	(86)	5,3	484	(18)	5,0
Total	172.936	(6.089)	4,8	258.285	(8.066)	4,2

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 95 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldo s			Var. %	
	Set/18	Jun/19	Set/19	s/Set/18	s/Jun/19
Ativo	2.590.521	2.992.089	3.475.129	34,1	16,1
Caixa e equivalentes de caixa	494.923	671.989	925.246	86,9	37,7
Títulos e valores mobiliários	919.196	955.847	971.127	5,6	16
Investimentos em participações societárias	20.071	14.174	9.400	(53,2)	(33,7)
Ativos fiscais	244.250	188.237	294.642	20,6	56,5
Comissões a receber	719.089	958.741	1.069.314	48,7	11,5
Outros ativos	192.992	203.101	205.400	6,4	11
Passivo	2.383.888	2.945.182	2.939.122	23,3	(0,2)
Dividendos a pagar	-	398.841	-	-	-
Provisões	17.853	17.129	17.218	(3,6)	0,5
Passivos fiscais	573.743	491.204	747.763	30,3	52,2
Comissões a apropriar	1.754.586	1.996.036	2.129.214	21,4	6,7
Outros passivos	37.706	41.972	44.928	19,2	7,0
Patrimônio líquido	206.633	46.908	536.007	159,4	1.042,7

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

6. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$;

Volume médio = variação líquida – taxa média;

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$;

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição retidos / prêmios ganhos;

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$.

SEGUROS GERENCIAL

Prêmios ganhos retidos = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Comissionamento = custo de aquisição – devolução de comissões;

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais.

PREVIDÊNCIA

ROAA trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / ativo total médio exp/VGBL) x 4;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros;

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização;

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

CORRETAGEM

Margem operacional ajustada = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.